

Ensino Português no Estrangeiro

Programa

NÍVEIS A1 A2 B1 B2 C1

Programa de Português (professores) – Nível A1 – 1.º ano – Ensino Português no Estrangeiro

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP

Direção de Serviços de Língua e Cultura

Composição Gráfica: Centro Virtual Camões

ISBN - 978-972-566-267-0

Índice

Introdução.....	6
Metodologia.....	8
Avaliação.....	9
Nível A1.....	10
Competências Gerais.....	11
1. Compreensão, produção e interação oral.....	11
2. Leitura.....	11
3. Escrita.....	11
4. Conhecimento da língua.....	12
Temas.....	13
Competências Linguísticas e Comunicativas / Referencial de Textos	15
1. Compreensão, produção e interação oral.....	15
1.1. Referencial de textos	17
2. Leitura.....	18
2.1. Referencial de textos	19
3. Escrita	20
3.1. Referencial de textos	21
Conhecimento da Língua	22
1. Do som à palavra	22
2. A palavra: unidade de sentido.....	22
3. Flexão: nominal, adjetival e verbal.....	22
4. A frase: constituintes frásicos.....	24
5. Marcadores de relações discursivas	24
Biblioteca de Turma	26
Nível A2.....	30
Competências Gerais.....	31
1. Compreensão, produção e interação oral.....	31
2. Leitura.....	31
3. Escrita	32
4. Conhecimento da língua.....	32
Temas.....	33
1. Temas a introduzir	33
Competências Linguísticas e Comunicativas / Referencial de Textos	34
1. Compreensão, produção e interação oral.....	34
1.1. Referencial de textos	36
2. Leitura.....	37

2.1. Referencial de textos	39
3. Escrita	40
3.1. Referencial de textos	41
Conhecimento da Língua	42
1. Do som à palavra	42
2. A palavra: unidade de sentido.....	42
3. Flexão: nominal, adjetival e verbal.....	42
4. A frase: constituintes frásicos.....	44
5. Marcadores de relações discursivas	45
Biblioteca de Turma	46
Nível B1.....	49
Competências Gerais	50
1. Compreensão, produção e interação oral	50
2. Leitura.....	50
3. Escrita	51
4. Conhecimento da língua.....	51
Temas	52
1. Temas a introduzir	52
Competências Linguísticas e Comunicativas / Referencial de Textos.....	54
1. Compreensão, produção e interação oral	54
1.1. Referencial de textos	57
2. Leitura.....	57
2.1. Referencial de textos	60
3. Escrita	61
3.1. Referencial de textos	63
Conhecimento da Língua	63
1. Do som à palavra	63
2. A palavra: unidade de sentido.....	63
3. Flexão: nominal, adjetival e verbal.....	64
4. A frase: constituintes frásicos.....	65
5. Marcadores de relações discursivas	66
Biblioteca de Turma.....	67
Nível B2.....	69
Competências Gerais	70
1. Compreensão, produção e interação oral	70
2. Leitura.....	70
3. Escrita	71
4. Conhecimento da língua.....	71
Temas	72
1. Temas a introduzir	72

Competências Linguísticas e Comunicativas / Referencial de Textos.....	74
1. Compreensão, produção e interação oral	74
1.1. Referencial de textos	77
2. Leitura.....	77
2.1. Referencial de textos	81
3. Escrita	82
3.1. Referencial de textos	83
Conhecimento da Língua	84
1. Do som à palavra	84
2. A palavra: unidade de sentido	84
3. Flexão: nominal, adjetival e verbal	84
4. A frase: constituintes frásicos.....	85
5. Marcadores de relações discursivas	86
6. Língua, fonte de recursos expressivos.....	86
Biblioteca de Turma.....	87
Nível C1	89
Competências Gerais	90
1. Compreensão, produção e interação oral	90
2. Leitura.....	90
3. Escrita	91
4. Conhecimento da língua.....	91
Temas	92
1. Temas a introduzir	92
Competências Linguísticas e Comunicativas / Referencial de Textos.....	93
1. Compreensão, produção e interação oral	93
1.1. Referencial de textos	95
2. Leitura.....	96
2.1. Referencial de textos	98
3. Escrita	100
3.1. Referencial de textos	101
Conhecimento da Língua	101
Biblioteca de Turma.....	102
Documentos Orientadores.....	104
Bibliografia.....	104
Anexo 1 – Programas destinados aos encarregados de Educação.....	105
Anexo 2 – Programas destinados aos educandos.....	154

Introdução

Os programas de português no estrangeiro estão estruturados de acordo com os níveis de proficiência linguística estabelecidos pelo Quadro de Referência para o Ensino do Português no Estrangeiro (QuaREPE) e, como este, têm como base o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR).

Estes documentos programáticos operacionalizam os referenciais que os Quadros anteriores estipulam, com a finalidade de facilitar a gestão do ensino e da aprendizagem do português no estrangeiro e os procedimentos de certificação das aprendizagens dos alunos do Ensino Português no Estrangeiro (EPE).

Para cada nível, são apresentadas as competências gerais, os descritores de desempenho e os conteúdos gramaticais para as competências nucleares da compreensão / produção / interação do modo oral e do modo escrito, numa perspetiva progressiva de nível para nível.

De acordo com a diversidade de contextos do EPE, bem como dos perfis linguísticos e culturais dos alunos, os programas que agora se apresentam pretendem ser documentos abertos, flexíveis e dinâmicos, características que os tornam passíveis de serem adaptados a contextos diferenciados e a um vasto público-alvo com necessidades e expectativas também elas muito diversas.

De entre a heterogeneidade que caracteriza o universo de aplicação destes programas, importante é referir a diversidade de perfis linguísticos dos alunos do EPE, à qual estes programas pretendem dar resposta, de modo a serem um instrumento útil para a gestão, quer programática quer pedagógica e didática, que o professor terá de fazer, de acordo com as especificidades do(s) seu(s) público(s)-alvo.

Estes perfis linguísticos são fruto de diásporas e contextos diversos, o que leva a língua portuguesa a assumir diferentes estatutos: língua de herança (PLH), língua segunda (PLS), língua estrangeira (PLE) e língua materna (PLM).

As especificidades do PLH exigem que, para os alunos, sejam criados contextos de vivência da língua propícios a valorizar e estabelecer um forte vínculo afetivo com a sua identidade como cidadãos portugueses ou de origem portuguesa, de modo a garantir que o domínio da língua do país de acolhimento se faça por integração harmoniosa com o domínio da língua portuguesa e não por mutilação desta última.

Conseguir “a apropriação afetiva” da língua ensinada é um grande desafio que se coloca ao professor de PLH. Para adquirir uma verdadeira competência comunicativa e intercultural, a língua que se aprende no contexto familiar, comunitário ou em contexto formal, na escola, deve ser tornada próxima e não estrangeira.

O PLS, ensinado enquanto língua oficial mas não materna, verifica-se em contextos específicos e minoritários da rede EPE, mas que requerem uma abordagem própria e criteriosa, não raras vezes muito próxima da usada para o ensino de uma língua estrangeira. Com estes alunos, as metodologias e estratégias devem ser distintas das que se utilizam no ensino e aprendizagem do PLM, tal como as abordagens meta discursivas e meta gramaticais. Vários são os motivos para que assim seja: o aluno tem domínios diversos de uma gramática implícita de português, pois a aquisição da linguagem não foi feita neste idioma, o aluno não se encontra em imersão linguística, o português não é língua de escolarização.

No caso em que o português é língua estrangeira, devem ser privilegiadas abordagens interculturais que perspetivem o ensino e a aprendizagem como um meio e um processo de conhecimento do outro e, simultaneamente, de si próprio.

Em suma, qualquer que seja o perfil linguístico do público-alvo, o ensino e a aprendizagem devem ter como finalidade a promoção da língua e da cultura portuguesas e a progressiva construção de uma consciência plurilingue e pluricultural.

Assim, tendo em conta o que se expôs, torna-se indispensável que cada professor, no início de cada ano letivo, proceda a atividades que possibilitem determinar o perfil linguístico do seu público-alvo e, a partir daí, faça uma gestão adequada dos princípios programáticos que agora se difundem.

Com efeito, os programas estão ao serviço dos projetos pedagógicos de cada professor.

Da implementação dos presentes programas, através do processamento dos projetos pedagógicos de cada professor, decorrerão apreciações contextualizadas desses mesmos professores, cujos contributos resultarão na melhoria deste instrumento de trabalho que se equaciona em construção continuada.

Metodologia

O modo como se estruturam as diferentes competências, os objetivos de aprendizagem e os conteúdos decorre de uma ancoragem metodológica que privilegia a abordagem por competências comunicativas e, como tal, a ancoragem no contexto de comunicação é determinante para o processo de ensino e aprendizagem.

Os contextos de aprendizagem do Ensino do Português no Estrangeiro obrigam à adoção de metodologias diferenciadas, que considerem os perfis linguísticos dos alunos, os seus estilos cognitivos, ritmos de aprendizagem e contextos de escolarização. Dada a diversidade de acessos à língua e dos seus usos, e a necessidade de estabelecer perfis de saída comuns, caberá aos processos de ensino e aprendizagem a resolução desta convergência através da diferença.

Devidamente enquadradas por estratégias de aprendizagem, as tarefas deverão ser construídas a partir do pressuposto de que a sua finalidade é compreendida pelos alunos: a mobilização parcelar de saberes que é pedida estará ao serviço da utilização da língua em situações de comunicação significativas para os alunos.

A apresentação de atividades sob a forma de resolução de problemas, sempre que oportuno, incentiva atividades heurísticas de descoberta de soluções, permitindo que os alunos elaborem hipóteses várias de resoluções que, por sua vez, vão desencadear atividades de reflexão linguística com um determinado propósito, mobilizando as várias competências.

Desta forma, o aluno tem possibilidade de aprender a pensar criticamente, desencadeando um processo de ação – reflexão – ação, contínuo e gradual, que irá permitir a sua progressiva autonomia e o crescimento pessoal, alicerçado em valores de cidadania.

As tarefas devem ser enquadradas por projetos que deem sentido ao trabalho pedagógico e que garantam a sua coerência e pertinência. O trabalho de projeto significa planejar as atividades letivas com um fim em vista, explicitado aos alunos, o qual convoca a mobilização de competências e de conteúdos, organizados sequencialmente e com coerência. Ao organizar desta forma o trabalho letivo evita-se a dispersão em tarefas e atividades como um fim em si próprias e engloba-se o trabalho de pormenor ao serviço de um fim maior.

Na estruturação dos projetos, que podem ser do mais simples aos mais complexos, os professores devem ter em conta a importância da sequência, garantindo a unidade do todo, e as etapas, faseadas e claramente delimitadas, para que o processo seja mais facilmente monitorizado. O nível de dificuldade das tarefas deve ser progressivo, possibilitando aos alunos o domínio de estruturas linguísticas e de conceitos progressivamente mais exigentes. Aliar o trabalho exploratório à intencionalidade do projeto possibilita uma maior autonomia e diversificação de percursos, regulados pela normatividade necessária à prossecução de um objetivo previamente explicitado.

As diferentes metodologias deverão sempre considerar a necessidade da complexidade crescente, nos saberes e nos processos, trabalhando na zona de desenvolvimento proximal dos alunos, tornando o conhecimento implícito em explícito, objetivável e objeto de reflexão.

Neste sentido, deve ser dada uma atenção especial aos conteúdos gramaticais. Perante a expectável heterogeneidade de gramáticas implícitas, dever-se-á fazer a respetiva explicitação à medida que ela for feita na língua da escola. Também deverá ser utilizada a terminologia usada

nessas aulas. Por fim, o conhecimento reflexivo que vier a ser operacionalizado deverá partir de produções ou textos orais e escritos e deverá estar ao serviço desses mesmos textos e produções.

Avaliação

Associada ao projeto pedagógico, a avaliação é uma componente importante do processo de ensino e aprendizagem, pois permite medir e aferir da qualidade do ensino prestado e das aprendizagens efetivamente interiorizadas, desenvolvendo-se através da interação entre aluno e professor, organizando situações e instrumentos tão diversificados quanto forem necessários, em função das etapas do desenvolvimento.

Assim, a avaliação deve ser rigorosamente planeada, a fim de acompanhar o desenvolvimento dos alunos em todas as suas etapas, diagnosticando, favorecendo a análise do processo e classificando o desenvolvimento do aluno, objetivando sempre a formação do perfil de saída que se deseja.

Para responder a estas exigências, a avaliação terá de ser diagnóstica, formativa e sumativa.

A avaliação diagnóstica tem por objetivo identificar eventuais problemas de aprendizagem e suas possíveis causas, numa tentativa de os solucionar. Ocorre no início do processo para identificar as competências e os conteúdos necessários para construção de novas aprendizagens e em cada nova fase do trabalho pedagógico, associada à mobilização de conhecimentos prévios, como forma de identificar dificuldades específicas ou o grau de apropriação de determinados conceitos e procedimentos.

A avaliação formativa, por sua vez, fornece dados para aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem; realiza-se ao longo deste processo e focaliza o desenvolvimento das diferentes competências. É fonte de dados que permitem, tanto ao aluno quanto ao professor, monitorizar a evolução, planear o esforço e as estratégias necessárias para alcançar as metas definidas e para verificar a eficácia das estratégias empregues.

Por fim, a avaliação sumativa classifica os resultados de aprendizagem de acordo com os níveis de aproveitamento estabelecidos, procedendo-se, no término de sequências didáticas, à verificação do alcance dos objetivos preestabelecidos, em momentos formais de avaliação.

Os processos de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa efetivar-se-ão pela utilização de diferentes instrumentos que permitam a autoavaliação, a avaliação *inter pares* e outras estratégias (testes escritos, observação sistemática, elaboração de textos / artigos, pesquisas, pequenos trabalhos de projeto, portefólio do aluno, entre outras), que possibilitem ao aluno analisar a sua progressão na aprendizagem e, aos professores, regularem intervenções oportunas e reformular estratégias que garantam a superação de eventuais problemas e dificuldades diversas, quer no ensino quer na aprendizagem.

NÍVEL A1

Competências Gerais

1. Compreensão, produção e interação oral

- a. Identificar a informação essencial em interações orais simples.
 - b. Distinguir informação principal de acessória.
 - c. Identificar a finalidade de perguntas, pedidos e instruções.
 - d. Comunicar de forma clara, com um tom de voz audível e boa articulação.
 - e. Resolver dificuldades de comunicação com recurso a estratégias compensatórias, nomeadamente mímicas e cinésicas.
 - f. Estabelecer contactos sociais básicos, utilizando as formas de tratamento adequadas ao quotidiano familiar e escolar.
 - g. Trocar informações muito simples: fazer perguntas e dar respostas sobre assuntos previsíveis e de necessidade imediata; fazer pedidos; dar opiniões; justificar atitudes.
 - h. Interagir de modo simples em situações comuns do quotidiano, contanto que o interlocutor fale de forma clara e pausada e se mostre cooperante.
 - i. Relatar, de forma breve, factos e atividades.
 - j. Descrever, de forma simples, pessoas, objetos e lugares.
 - k. Expor informação, de forma breve, sobre assuntos que lhe são muito familiares (matérias curriculares).
-

2. Leitura

- a. Identificar a intencionalidade comunicativa do texto.
 - b. Identificar o tema e o assunto de textos escritos simples.
 - c. Distinguir entre informação essencial e acessória.
 - d. Manifestar sentimentos suscitados por histórias lidas.
-

3. Escrita

- a. Preencher formulários simples com dados de identificação.
 - b. Escrever textos muito simples sobre si próprio, a família e os amigos.
 - c. Redigir textos breves relatando factos do quotidiano.
 - d. Redigir descrições breves de pessoas, reais ou imaginárias.
-

4. Conhecimento da língua

- a. Usar um repertório muito elementar de palavras e expressões aprendidas sobre dados pessoais, necessidades de natureza concreta e situações comuns do quotidiano.
 - b. Descobrir o significado de palavras novas através do contexto e da intercompreensão linguística.
 - c. Soletrar palavras.
 - d. Usar regras de ortografia e alguns sinais de pontuação.
 - e. Usar conectores elementares, enumerativos, aditivos e causais na ligação de palavras e frases.
 - f. Controlar e usar estruturas gramaticais simples, designadamente concordâncias.
-

Temas

a. Identidade

- Nome próprio; apelido; diminutivo
- Lugar e data de nascimento / idade
- Nacionalidade
- Endereço

b. Pessoas

- Caracterização física / partes do corpo (olhos, cabelos...)
- Vestuário; calçado
- Características da personalidade (simpático, alegre, tímido...)
- Ações (realizadas com o corpo: levantar-se...)
- Objetos pessoais

c. Vida familiar e social

- Relações familiares e sociais (pai... amigo)
- Festas (celebrações)
- Saúde e higiene
- Refeições
 - Alimentos e bebidas
 - Objetos / utensílios
 - Espaços
 - Hábitos familiares (comidas típicas, horários...)

d. Educação

- Escola / espaços
- Agentes educativos
- Horários e matérias curriculares
- Linguagem própria do funcionamento da aula
- Mobiliário e material escolar

e. Lazer

- No quotidiano (brincar (como; com quem), ler, ver televisão, ir ao cinema, ouvir música ... desportos, jogos...)
- Nas férias (praia, campo, viagem ...)

f. Informação e diversão

- Meios de comunicação social
- Tecnologia (internet...)

g. Lugares que se conhecem / se frequentam

- Do país em que se vive (geografia e espaços urbanos ou rústicos) a Portugal
- Casa de habitação (divisões, mobiliário)
- Da livraria à farmácia, da cantina ao supermercado

h. Deslocações e meios de transporte

- No dia-a-dia
- Nas férias

i. Ambiente

- Estações do ano e tempo atmosférico
- Fauna e flora
- Proteção da natureza

j. Países de língua portuguesa

- Identificação
- Localização

Competências Linguísticas e Comunicativas / Referencial de Textos

1. Compreensão, produção e interação oral

a. Reconhecer, em intervenções e trocas verbais enunciadas de forma clara e pausada:

- Palavras e expressões de uso recorrente ou cujo significado seja facilmente deduzível por (i) informação paratextual (imagens...), (ii) previsibilidade do contexto, (iii) intercompreensão linguística, sobre:
 - o si próprio
 - o vida familiar e entre amigos
 - o vida escolar
 - o atividades dos tempos livres (lazer)

b. Identificar, em mensagens breves produzidas pausadamente:

- Temas de diálogos
- Temas afins em diálogos diferentes
- Informação principal e acessória
- Factos e opiniões
- Ideia(s)-chave de textos ouvidos

c. Fazer inferências.

d. Distinguir, em trocas verbais (conversas) e intervenções referentes a temas conhecidos do domínio do quotidiano pessoal, familiar e escolar, enunciadas de forma clara e muito pausadas e contanto que as situações sejam previsíveis:

- Informação (sobre a escola, pessoas, lugares...) / pedidos de informação
- Instruções (sobre trabalhos escolares, percursos, transportes ...) / pedidos de instruções
- Pedidos e ordens para
 - o Regulação da comunicação
 - o Confirmação de informação
 - o Regulação de movimento (atividade física: *sentar-se, ir a...*)
- Relatos curtos de factos e atividades
- Descrições simples de pessoas, objetos e lugares

e. Compreender, para uso funcional:

- Ao nível da palavra
 - Unidades fónicas básicas
 - Sílabas átonas e tónicas
- Ao nível da frase
 - Entoação: frases declarativa, interrogativa, exclamativa

f. Comunicar / interagir de forma clara, com um tom de voz audível e boa articulação.

g. Estabelecer contactos sociais e educativos:

- Saudar / reagir a saudação / despedir-se
- Dirigir-se a alguém / reagir a alguém que se dirige a si
- Apresentar-se
- Apresentar alguém / reagir à apresentação de alguém
- Agradecer / reagir a agradecimento
- Felicitar alguém / responder a felicitação
- Desculpar-se

h. Dar e pedir informações:

- Identificação:
 - Nome, idade, estado civil, nacionalidade
 - Morada, número de telefone
 - Família
- Pessoas, coisas, lugares, atividades relacionadas com o quotidiano familiar e escolar
- Deslocações / percursos / viagens
- Meios de transporte
- Tempo, horas, horários
- Medidas, quantidades, preços
- Razão (por fazer / não fazer alguma coisa)
- Vida escolar
- Saúde
- Tempos livres

i. Dar e pedir instruções (assuntos concretos e previsíveis ou de necessidade imediata).

j. Pedir:

- Alguma coisa
- Ajuda

k. Convidar / aceitar; recusar.

l. Enunciar / expressar e perguntar (sobre):

- Opinião / apreciação
- Acordo / desacordo
- Conhecimento / desconhecimento
- Capacidade para fazer algo
- Estado de ânimo (alegria, tristeza)
- Gostos / interesses
- Desejos / preferências
- Planos e intenções

m. Justificar opiniões, atitudes.

n. Relatar factos integrando, funcionalmente, descrições breves (sobre):

- Atores (humanos, animais)
- Lugares
- Objetos

o. Recontar pequenas histórias, utilizando o discurso direto.

p. Manifestar sentimentos sobre textos ouvidos (histórias).

q. Fazer breves exposições, usando frases simples e com apoio de imagens.

1.1. Referencial de textos

- a. Sequências dialogais (face a face)
 - b. Conversas informais (assuntos do domínio escolar, pessoal, familiar)
 - c. Convites
 - d. Pequenas histórias (contadas)
 - e. Instruções, avisos
 - f. Exposições breves (contexto de sala de aula)
-

2. Leitura

a. Antecipar o tema do texto através das expectativas criadas pela área paratextual: imagens, título.

b. Reconhecer:

- Palavras e expressões aprendidas em novos documentos que são apresentados
- Novas palavras e expressões, contanto que (i) o contexto permita fácil dedução, (ii) a intercompreensão linguística o permita

c. Identificar palavras / segmentos de texto que não compreendeu.

d. Aperceber-se de processos de construção da informatividade textual:

- Processos anafóricos: Reiteração do grupo nominal; definição / determinação; elipse; substituição lexical
- Conectores: adição; ordenação; causalidade

e. Compreender / interpretar textos com reduzido grau de informatividade (simples / curtos):

- Identificar a(s) palavra(s)-chave do texto
- Identificar os conteúdos informacionais relativos a “o quê”, “quando” e “onde”
- Identificar outro tipo de conteúdos informativos (“como” e “porquê”)
- Distinguir as relações entre: parte / todo; facto / opinião
- Identificar conteúdos semelhantes em diferentes excertos com temáticas afins

f. Compreender / interpretar textos com diferentes estruturas discursivas:

- Estrutura dialogal (discurso direto)
 - Identificação dos interlocutores
 - Identificação do tempo e espaço de interação
 - Identificação do assunto da interação
 - Identificação da intencionalidade global das diferentes interações
 - Perceção de valores semântico pragmáticos de alguns verbos de comunicação:
 - Verbos que explicitam o objetivo comunicativo: *perguntar, pedir, mandar, ordenar*
- Estrutura narrativa (com as ações enunciadas no presente e por ordem cronológica)
 - Identificação e caracterização do(s) ator(es)
 - Identificação e caracterização espacial e temporal (cronológica)
 - Distinção das principais ações (“fazer”)
- Estrutura descritiva (descrição de pessoas, animais, lugares e objetos)

- o Distinção entre enunciados qualificativos (ser, estar, ter; adjetivos) e enunciados funcionais (“fazer”)
- o Distinção de enunciados tendo em conta o ponto de vista de quem descreve
 - Objetivo: forma, cor
 - Relativamente objetivo: dimensão, peso, distância
 - Subjetivo (apreciação): sentimentos; apreciação estética
- Estrutura injuntiva
 - o Detecção da função dos principais verbos de instrução no contexto escolar (trabalhos de casa, provas)
 - o Perceção de diferentes processos linguísticos — uso de:
 - 2ª pessoa do singular e 3ª pessoa do plural do imperativo (informal)
 - infinitivo
 - verbo ir (2ª pessoa do singular; 1ª ou 3ª pessoa do plural) + infinitivo
 - o Função das imagens (quando existem)
- Estrutura expositiva (textos muito curtos, com imagens)
 - o Perceção do objetivo do texto: transmitir “saber” (factos / fenómenos)
 - o Perceção do uso da 3ª pessoa
 - o Distinção de conectores de adição (e...) e de causalidade (porque...)
 - o Função do título

g. Parafrasear enunciados — perceção de que é necessário recorrer à sinonímia.

h. Ler textos tendo em conta o seu formato específico:

- Correspondência familiar
- Convites
- Avisos

i. Ler pequenos textos para fruição (banda desenhada, histórias ilustradas):

- Apresentar reação (gostar, não gostar...) e justificar

j. Ler em voz alta com:

- Articulação clara
- Entoação apropriada

2.1. Referencial de textos

a. Estrutura dialogal

- Banda desenhada
- Texto dramático
- Bilhetes, convites, avisos

b. Estrutura narrativa

- Contos: sequências narrativas simples
- Relatos (breves) de eventos, experiências
- Postais de férias, mensagens eletrónicas (que incluam fórmulas de saudação e despedida)

c. Estrutura descritiva

- Contos: sequências descritivas simples (descrição de pessoas, lugares, objetos)
- Adivinhas
- Formulários
- Fichas escolares
- Dicionários (com imagens)
- Sumários

d. Estrutura injuntiva

- Questionários e testes escolares
- Avisos, letreiros
- Receitas (com verbos no infinitivo)

e. Estrutura expositiva

- Textos informativos (matérias curriculares)

3. Escrita

a. Escrever, tendo em conta:

- Especificidade do texto
 - Tema e intencionalidade comunicativa
 - Destinatário
- Planificação da escrita
 - Plano prévio
 - Tópico(s)
 - Expansão
 - Redação
 - Revisão (com apoio do professor): deteção de erros; correção; reescrita
- Regras ortográficas
 - Do fonema ao grafema
 - Do alfabeto à palavra
 - Acentuação e diacrítico (hífen)
- Formas convencionais básicas da escrita
 - Maiúsculas e minúsculas
 - Pontuação

- o Paragrafação
 - Mecanismos de coesão
 - o Processos anafóricos: reiteração do grupo nominal; substituição lexical (sinonímia); definição / determinação; elipse
 - o Ligação frásica / transfrásica: pontuação, conectores de adição (e...) e de causalidade (porque...)
- b. Preencher formulários, com reduzido grau de informatividade, sobre dados de identificação pessoal.
-
- c. Produzir enunciados originais (breves) de sequências dialogais, narrativas, descritivas, injuntivas ou expositivas.
-
- d. Escrever textos de formato específico:
-
- Correspondência familiar
 - Convites
 - Avisos
 - Notas, recados
 - Banda desenhada: falas, diálogos, legendas
- e. Construir um autodicionário:
-
- Vocabulário aprendido na aula
 - Vocabulário científico ou técnico, em interação com as matérias curriculares

3.1. Referencial de textos

- a. Textos narrativos muito curtos (relatos breves de ações, atividades)
 - b. Textos descritivos muito curtos (descrições breves de pessoas, lugares, gostos, hábitos)
 - c. Postais de férias, mensagens eletrónicas
 - d. Bilhetes, notas, mensagens
 - e. Convites
 - f. Banda desenhada
-

Conhecimento da Língua

1. Do som à palavra

a. Reconhecer:

- Os sons da língua e a sua representação gráfica
 - Vogais orais, nasais e consoantes
 - Ditongos orais e nasais
- A estruturação das palavras
 - Do monossílabo ao polissílabo
- As regras gerais de acentuação gráfica e o hífen (uso na translineação e em enclíticos)
 - Sílabas tónica e átona
 - Acentos gráficos: agudo, grave e circunflexo
- As regras de translineação nos casos simples
- Sinais de pontuação: ponto (final); ponto de interrogação; ponto de exclamação; vírgula; dois pontos; travessão
- Palavras homónimas e homófonas

2. A palavra: unidade de sentido

a. Identificar:

- Relações de semelhança / oposição entre palavras: sinonímia; antonímia
- Palavras da mesma família
- Valores semânticos da frase: afirmativa e negativa

3. Flexão: nominal, adjetival e verbal

a. Reconhecer e / ou distinguir:

- Palavras variáveis e invariáveis
- Nomes [Substantivos] — Flexão
 - Próprios (seres vivos / designações geográficas); comuns (contáveis)
 - Flexão:
 - Género — por meio morfológico / lexical
 - Número — por adição do morfema -s (-es)
- Adjetivos — Flexão

- o Qualificativos; relacionais
- o Flexão
 - Género: por substituição do -o por -a; por adição de -a; por palavras diferentes
 - Número – por adição do morfema -s (-es)
 - Grau – superlativo
- Pronomes pessoais — Flexão
 - o Formas tónicas: pessoa; género; número: referência do enunciador / do interlocutor – formas de tratamento
 - o Formas átonas marcadoras de reflexividade
- Determinantes — Flexão
 - o Artigos
 - Definido / indefinido – género e número
 - Valores determinados por “conhecido / desconhecido”; “identificado / não identificado”
 - Contrações com preposições
 - o Possessivos – pessoa; género; número
 - Nas seguintes sequências:
 - ✓ Artigo + possessivo + nome
 - ✓ Verbo + possessivo
 - o Demonstrativos
 - Formas tónicas: flexão – género; número
 - ✓ Anaforização; deitização
 - o Interrogativo (que)
- Pronomes possessivos e demonstrativos
- Quantificadores
 - o Numerais
 - o Interrogativos
- Verbos
 - o Conjugação (v. regulares); pessoa; número
 - o Formas / Tempos (verbaux):
 - Presente e pretérito perfeito do indicativo;
 - Infinitivo
 - o Valores semânticos:
 - de estado – *ser* vs *estar*, *ter*, *haver* (presente e pretérito perfeito do indicativo)
 - de ação: pró-verbo – *fazer* / verbos frequentes (presente e pretérito perfeito do indicativo)
 - locativos – *estar* (*em*), *morar* / *viver* (*em*)
 - direcionais – *chegar* (*a*), *entrar* (*em*), *sair* (*de*), *ir* (*a* / *para*), *partir* (*de...para*), *vir* (*de*)
 - declarativos – *concordar*, *dizer* (presente e pretérito perfeito do indicativo)
 - declarativos de ordem – *dizer*
 - avaliativos – *achar* (*bem* / *mal*), *gostar* (*de*)
 - volitivos – *querer* (presente do indicativo)
 - auxiliares
 - ✓ modais: *poder* (presente do indicativo), *dever* (presente do indicativo), *ter de* / *que*
 - ✓ temporais: *ir* + “*fazer...*”
- Advérbios:
 - o Valores semânticos: tempo, lugar, afirmação, modo, negação, interrogação

- o Deitização
- Preposições
 - o Valores semânticos: localização, movimento, tempo, meio
- Conjunções
 - o Copulativas
 - o Causais, temporais
- Interjeições: advertência, encorajamento

4. A frase: constituintes frásicos

- a. Constituintes: grupo nominal / verbal

- b. Ordem dos grupos na frase

- c. Processos sintáticos: concordâncias básicas dos grupos; elipse

- d. Tipos de frases (funções comunicativas / entoação): declarativa, interrogativa e exclamativa

- e. Articulação frásica: simples; complexa:

 - Coordenação copulativa
 - Subordinação causal e temporal

5. Marcadores de relações discursivas

- a. Intratextuais: facto / opinião; parte / todo

- b. Organização do texto no plano interdiscursivo e no de interação enunciadador-interlocutor – *bom (!), pois, não é?*

- c. Organização e sequencialização da informação textual:

 - Temporais – *então, depois*

- Aditivos; enumerativos

Biblioteca de Turma

Sugere-se a leitura de duas ou três obras de autores portugueses e / ou estrangeiros da lista em anexo e que foi compilada, sobretudo, a partir das obras propostas no Plano Nacional de Leitura: <http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt>. O professor terá autonomia para gerir esta escolha, tendo em conta as características dos alunos e o contexto de ensino / aprendizagem.

Autores	Títulos	Editoras	ISBN
Almeida, Carla Maia de (Ilustr. Júlio Vanzeler) A1	O Gato e a Rainha Só	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-1742-4
Araújo, Matilde Rosa	O capuchinho cinzento	Paulinas Editora	972-751-676-9
Araújo, Matilde Rosa (Ilustr. Maria Keil)	Segredos e brinquedos	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-1310-0
Araújo, Rosário Alçada	A história da pequena estrela	Edições Gailivro Grupo LeYa	989-557-132-1
Carvalho, António Antunes de	O monstro	Porto Editora	972-0-71882-X
Couto, Mia	O beijo da palavrinha	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-2015-9
Couto, Mia	O gato e o escuro	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-1415-8
Dacosta, Luísa	O elefante cor-de-rosa	Asa - Grupo LeYa	972-41-4184-5
Duarte, Rita Taborda	O Manel e o miúfa - O medo medricas	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-2563-5
Dahl, Roald (Trad. Maria da Fé Peres)	O fantástico Sr. Raposo	Civilização Editora	978-972-26-3296-6
Fanha, José	Poemas para um dia feliz	Edições Gailivro - Grupo LeYa	978-989-557-345-5
Fanha, José	Esdrúxulas, graves e agudas, magrinhas e barrigudas	Texto Editores- Grupo LeYa	978-972-47-4051-5
Figueiredo, Violeta	Portões	Porto Editora	978-972-0-71885-3
Gonzalez, Maria Teresa Maia	O amigo do computador	Verbo - Babel	972-22-2320-8
Gonzalez, Maria Teresa Maia	Os óculos do mágico (O prazer de ler)	Verbo - Babel	978-972-22-2805-3
Gonzalez, Maria Teresa Maia	O castelo dos livros	Verbo - Babel	978-972-22-2783-4
Gonzalez, Maria Teresa Maia	Os campistas (O prazer de ler)	Verbo - Babel	972-22-2417-4
Hergé	Tintin na América (As aventuras de Tintin)	Asa - Grupo LeYa	978-989-23-0798-5
Letria, José Jorge	A casa da poesia	Terramar	972-710-356-1

Letria, José Jorge	Viva Dom Quixote	Ambar	972-43-0997-5
Lisboa, Irene	Queres ouvir? Eu conto - Histórias para menores e mais pequenos se entreterem	Editorial Presença	972-23-1712-1
Listopad, Jorge	Todos p'rà mesa	Edições Afrontamento	972-36-0848-0
Losa, Ilse	O rei Rique e outras histórias	Porto Editora	972-0-71897-8
Losa, Ilse	A adivinha - Peça em quatro quadros	Edições Afrontamento	978-972-36-0324-8
Magalhães, Ana Maria et al.	A gata Gatilde	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-1431-8
Magalhães, Ana Maria et al.	Há fogo na floresta	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-1730-0
Magalhães, Ana Maria	Rãs, príncipes e feiticeiros Oito histórias dos oito países que falam português	Editorial Caminho	978-972-21-2027-2
Meireles, Cecília	Ou isto ou aquilo	Nova Fronteira - Rio de Janeiro 209	85-209-1298-2
Mota, António	Filhos de Montepó	Edições Gailivro Grupo LeYa	972-8769-72-5
Mota, António	O velho e os pássaros	Edições Gailivro - Grupo LeYa	989-557-047-3
Mota, António	Um cavalo no hipermercado	Edições Gailivro - Grupo LeYa	978-989-557-918-1
Mota, António	Se eu fosse um mágico	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-989-557-554-1
Neves, Manuela Castro	O Elefante Diferente que espantava toda a gente	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-2075-3
Oliveira, Inês de	Os amigos de Lia	Porto Editora	972-0-71881-1
Ondjaki	O voo do Golfinho	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-2071-5
Ondjaki	Ynari - A menina das cinco tranças	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-1636-3
Redol, Alves	Uma Flor chamada Maria	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-1963-4
Saldanha, Ana	O galo que nunca mais cantou e outras histórias	Editorial Caminho- Grupo LeYa	978-972-21-2565-9
Saldanha, Ana	A caminho de Santiago	Editorial	978-972-21-2129-3

		Caminho- Grupo LeYa	
Saldanha, Ana	Nem pato, nem cisne	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-1540-5
Saldanha, Ana	Ninguém dá prendas ao Pai Natal	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-2006-7
Sena-Lino, Pedro (coord.) (Pref. Manuel António Pina)	Princesas, príncipes, fadas e piratas com problemas	Porto Editora	978-972-0-04289-7
Serra, Elsa	Ungali	Porto Editora	978-972-0-72444-1
Silva, Nelly B. Moreira da (Adapt.)	Anedotas (O meu livro de)	Porto Editora	978-972-0-72112-9
Soares, Luísa Ducla	Lendas de mouras	Civilização Editora	972-26-2222-6
Soares, Luísa Ducla	Seis histórias às avessas	Civilização Editora	972-26-1683-8
Soares, Luísa Ducla	A cidade dos cães e outras histórias	Civilização Editora	972-26-2129-7
Soares, Luísa Ducla	O fantasma	Civilização Editora	978-972-26-2484-8
Torrado, António	Vem aí o Zé das Moscas e outras histórias	Civilização Editora	972-26-2427-X
Varanda, Maria de Lourdes et al. (sel.) (Pref. Matilde Rosa Araújo)	Poetas de hoje e de ontem - do século XIII ao XXI para os mais novos	Chimpanzé Intelectual	978-989-95269-1-4
Vasconcelos, Maria Teresa Sena de	História da menina Tuxa e da bruxa Trapalhona	Porto Editora	978-972-0-71900-3
Vieira, Alice	O cordão dourado; A machadinha e a menina tonta (Histórias tradicionais portuguesas)	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-1770-X
Vieira, Alice	João Grão de Milho; Rato do campo e Rato da cidade	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-1811-0
Vieira, Alice	O menino da lua; Corre, corre, cabacinha	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-2054-8
Vieira, Alice (Ilustr. Mónica Cid)	O coelho Branquinho e a formiga Rabiga; Se houvesse limão	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-1978-8
Vieira, Alice	O menino da lua; Corre, corre cabacinha	Editorial Caminho	978-972-21-2054-8
Vieira, Alice	O sapateiro; O pássaro verde	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-2083-8

Vieira, Alice (Org.)	Eu bem vi nascer o Sol: Antologia da poesia popular portuguesa	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-0942-1
S/ref. (trad. Isabel Soares)	A gatinha de Natal	Porto Editora	978-972-0-70087-2

NÍVEL A2

Competências Gerais

Retomar as competências previstas no Nível A1, mobilizando vocabulário mais variado e estruturas frásicas mais complexas

1. Compreensão, produção e interação oral

- a. Identificar os temas e assuntos em interações orais.
 - b. Identificar os principais tópicos informativos em programas de televisão e de rádio.
 - c. Identificar a finalidade de perguntas, pedidos, instruções, conselhos e advertências.
 - d. Comunicar com um tom de voz audível, boa articulação e entoação e ritmo adequados.
 - e. Resolver dificuldades de comunicação com recurso a estratégias compensatórias, nomeadamente linguísticas.
 - f. Estabelecer contactos sociais, respeitando convenções sociolinguísticas e utilizando formas de tratamento adequadas aos interlocutores.
 - g. Trocar informações, fazer perguntas e dar respostas sobre situações de rotina do quotidiano pessoal, familiar, social e escolar; pedir explicações e esclarecimentos; dar opiniões e apresentar argumentos.
 - h. Interagir com alguma fluência, comunicando ideias e opiniões sobre assuntos que lhe sejam familiares.
 - i. Relatar factos, atividades e acontecimentos.
 - j. Descrever pessoas, animais, objetos, lugares e imagens concretas ou abstratas.
 - k. Descrever, de forma simples, gostos e preferências.
 - l. Expor informação sobre assuntos do seu interesse, com recurso a suporte de imagem.
-

2. Leitura

- a. Identificar a intencionalidade comunicativa do texto.
 - b. Identificar o tema e o assunto de textos escritos curtos.
 - c. Distinguir entre informação essencial e acessória.
 - d. Manifestar ideias ou sentimentos suscitados por histórias lidas.
-

3. Escrita

- a. Responder a questionários simples.
 - b. Escrever textos biográficos.
 - c. Redigir textos sobre acontecimentos ou experiências pessoais integrando, funcionalmente, descrições.
 - d. Redigir textos narrativos integrando, funcionalmente, descrições, reais ou imaginárias.
-

4. Conhecimento da língua

- a. Usar um repertório linguístico constituído por vocabulário muito frequente sobre dados pessoais, necessidades de natureza concreta e situações comuns do quotidiano.
 - b. Descobrir o significado de palavras novas através do contexto.
 - c. Usar, com precisão, regras de ortografia e pontuação.
 - d. Usar conectores de contraste e de sequência temporal na ligação de frases e períodos.
 - e. Controlar e usar estruturas gramaticais correntes, designadamente concordâncias, adequação de tempos verbais e expressões adverbiais de tempo.
-

Temas

Os temas identificados no programa de nível A1 deverão ser tratados no nível A2, ampliando-se o reportório linguístico

1. Temas a introduzir

a. Modo de vida nas grandes cidades

- Hábitos, costumes, atividades de diversão
- Espaços de habitação
- Espaços de compras
- Meios de deslocação e transporte

b. Ambiente

- Proteção da natureza
- Consciência ecológica

c. Portugal vs o país de residência

- Manifestações culturais
 - Feriados laicos e feriados religiosos
 - Significado
 - Eventos celebrativos
 - Outras festas e eventos celebrativos
- Gastronomia
 - Comida típica de várias regiões de Portugal
 - Receitas e confeção
- Arte
 - Monumentos
 - Música, cinema, dança
 - Literatura
 - Outras manifestações artísticas

d. Outros países de língua portuguesa

- Manifestações culturais
 - Feriados laicos
 - Significado
 - Eventos celebrativos
- Gastronomia
- Arte

Competências Linguísticas e Comunicativas / Referencial de Textos

1. Compreensão, produção e interação oral

a. Reconhecer, em intervenções e trocas verbais enunciadas de forma clara:

- Palavras e expressões de uso recorrente ou cujo significado seja facilmente deduzível por (i) informação paratextual (imagens...), (ii) previsibilidade do contexto, (iii) intercompreensão linguística, sobre:
 - o si próprio
 - o vida familiar e social
 - o vida escolar
 - o vida ambiental
- Novos atos de fala necessários à gestão do quotidiano escolar e familiar, em situações previsíveis

b. Identificar, em trocas verbais / interações do domínio do quotidiano, face a face (conversas, breves debates, entrevistas):

- Temas
- Assuntos
- Informação principal e secundária
- Factos e opiniões
- Opiniões afins e contrárias

c. Fazer inferências.

d. Distinguir, em trocas verbais e intervenções referentes a temas conhecidos do domínio do quotidiano pessoal, familiar e escolar, enunciadas de forma bem articulada, pausada e contanto que as situações sejam previsíveis, quer face a face quer transmitidas por meios de comunicação social ou gravadas:

- Informação / pedidos de informação
- Instruções / pedidos de instruções
- Pedidos e ordens
- Convites
- Relatos de factos, atividades e acontecimentos
- Descrições de pessoas, animais, objetos, lugares e imagens

e. Compreender, para uso funcional:

- Ao nível da palavra
 - Unidades fónicas básicas
 - Sílabas átonas e tónicas
 - Altura, duração e intensidade dos sons
 - Ao nível da frase
 - Frase fonológica
 - Sintagmas entoacionais (tons de fronteira)
 - Entoação: frases declarativa, interrogativa, imperativa, exclamativa
- f. Comunicar, tendo em conta as competências previstas no programa do nível A1, com (i) mobilização de novo vocabulário e de estruturas frásicas mais complexas e (ii) aperfeiçoamento da articulação, entoação e ritmo.
-
- g. Estabelecer contactos sociais e educativos:
-
- Desculpar-se / reagir a pedidos de desculpa
 - Dar as boas vindas a um colega / responder
 - Desejar coisas boas aos colegas / responder
- h. Dar e pedir informações:
-
- Atividades / ações:
 - Frequência da ação
 - Finalidade da ação
 - Hábitos do quotidiano
 - Assuntos concretos e previsíveis da vida escolar
- i. Dar e pedir instruções:
-
- Trabalhos / atividades escolares
 - Assuntos concretos e previsíveis do quotidiano
- j. Pedir:
-
- Um favor
 - Permissão
 - Esclarecimentos
 - Confirmação de informação ou de instruções
 - Justificação de atitudes
- k. Oferecer:
-
- Ajuda
 - Oferecer-se para realizar uma tarefa
- l. Sugerir, propor, aconselhar, advertir.
-

m. Enunciar / expressar e perguntar (sobre):

- Certezas / incertezas
- Razões e explicações para as suas ações
- Satisfação / insatisfação
- Estado de ânimo (da alegria ao aborrecimento)
- Sensações físicas

n. Justificar atitudes, ações, perspetivas.

o. Relatar rotinas do quotidiano familiar e escolar (atividades, acontecimentos, experiências) presentes ou passadas, integrando, funcionalmente, descrições.

p. Descrever:

- Reações (verbais, mímicas e cinésicas)
- Gostos e preferências
- Planos e preparativos de ações

q. Contar / recontar pequenas histórias, utilizando quer o discurso direto quer o indireto.

r. Reformular relatos a partir de perspetivas diferentes dos atores e / ou lugares.

s. Expressar ideias e sentimentos suscitados por histórias ouvidas ou lidas.

t. Fazer exposições, com imagens que sirvam de apoio aos enunciados explicativos.

1.1. Referencial de textos

- a. Conversas informais (face a face ou gravadas)
 - b. Conversas telefónicas breves
 - c. Notícias, entrevistas (curtas)
 - d. Histórias (contadas, gravadas)
 - e. Breves debates
 - f. Instruções, avisos
 - g. Exposições breves (contexto de sala de aula)
-

2. Leitura

a. Antever o tema e assunto do texto através das expectativas criadas pela área paratextual: formato (colunas...), título, imagens.

b. Reconhecer:

- Palavras e expressões aprendidas em novos documentos que são apresentados
- Novas palavras e expressões:
 - Contanto que (i) o contexto permita a sua dedução, (ii) sejam da mesma família ou do mesmo campo lexical de uma palavra conhecida, (iii) a intercompreensão linguística o permita
 - Por consulta de dicionário

c. Identificar palavras / segmentos de texto que não compreendeu.

d. Captar processos de construção da informatividade textual:

- Reiteração do grupo nominal; definição / determinação; pronominalização; elipse; substituição lexical
- Conectores: adição; ordenação; relação contrária; temporalidade; causalidade / consequência
- Marcadores discursivos de justificação, explicitação, explicação, conclusão

e. Compreender / interpretar textos com pouco grau de informatividade:

- Identificar o tema
- Identificar o assunto
- Identificar o sentido global do texto
- Identificar os conteúdos informacionais relativos a “como” e “porquê”
- Distinguir as relações entre: parte / todo; facto / opinião; passado / presente / futuro; anterioridade / simultaneidade;
- Identificar conteúdos semelhantes em diferentes excertos com assuntos afins

f. Compreender / interpretar textos com diferentes estruturas discursivas:

- Estrutura dialogal (discurso direto e discurso indireto)
 - Identificação dos interlocutores
 - Identificação do tempo e espaço de interação
 - Identificação do(s) assunto(s) da(s) intervenções verbais
 - Identificação da intencionalidade global da troca
 - Perceção dos valores semântico pragmáticos de alguns verbos de comunicação
 - Verbos que especificam a realização fónica do discurso (*gritar, sussurrar...*)

- Estrutura narrativa (com as ações enunciadas no presente e no passado e por ordem cronológica)
 - Identificação e caracterização do(s) ator(es)
 - Identificação e caracterização espacial e temporal (cronológica e atmosférica)
 - Identificação de ações principais e respetiva causalidade
 - Identificação de ações secundárias
 - Organização do texto
 - Introdução (situação inicial) / Desenvolvimento (“fazeres”) / Conclusão (situação final)
- Estrutura descritiva (descrição de pessoas, animais, lugares, objetos e comportamentos)
 - Distinção entre enunciados qualificativos (“ser, estar, ter”; adjetivos) e enunciados funcionais (“fazer”; advérbios)
 - Distinção de enunciados tendo em conta o ponto de vista de quem descreve
 - Objetivo: forma, cor
 - Relativamente objetivo: dimensão, peso, distância, movimento
 - Subjetivo (apreciação): sentimentos; sensações; comportamentos; apreciação estética e ética
 - Organização das sequências descritivas por ordem
 - Alfabética; numérica; por oposição
 - Temporal: as quatro estações; meses; dia; conectores temporais (*antes de, depois...*)
 - Topológico: os pontos cardeais; perspetiva vertical, horizontal
- Estrutura injuntiva
 - Detecção da função de verbos de instrução em contexto escolar, familiar e social
 - Perceção de diferentes processos linguísticos — uso de:
 - 2ª pessoa do singular e 3ª pessoa do plural do imperativo (informal)
 - 3ª pessoa do singular / plural do imperativo (formal)
 - infinitivo
 - verbo ir (2ª pessoa do singular; 1ª ou 3ª pessoa do plural) + infinitivo
 - Função das imagens (quando existem)
- Estrutura expositiva (textos muito curtos, com imagens)
 - Perceção do objetivo do texto: transmitir “saber”
 - Distinção entre enunciados expositivos (“factos” assumidos como verdades absolutas) e enunciados explicativos
 - Perceção de características linguísticas:
 - Uso da 3ª pessoa do singular
 - Uso da voz passiva
 - Distinção de conectores de adição, contraste e causalidade
 - Função do título

g. Resumir textos:

- Distinguir informação principal de informação acessória
- Selecionar a informação principal

h. Ler textos tendo em conta o seu formato específico:

- Correspondência (familiar)
- Convites
- Avisos

- Texto jornalístico: notícia
- Texto escolar: sumário

i. Ler pequenos textos literários para fruição:

- Apresentar reação (gostar, não gostar...) e justificar
- Apresentar razões para que outros colegas leiam o texto (no caso de ter gostado)

j. Ler em voz alta com:

- Articulação clara
- Entoação apropriada
- Ritmo razoável

2.1. Referencial de textos

a. Estrutura dialogal

- Banda desenhada
- Texto dramático
- Bilhetes, convites
- Entrevistas (curtas)

b. Estrutura narrativa

- Contos (excertos)
- Relatos (breves)
- Notícias (breves)
- Diários e biografias (excertos)
- Postais de férias, mensagens eletrónicas
- Cartas de registo informal
- Notas e mensagens

c. Estrutura descritiva

- Contos: sequências descritivas (descrição de pessoas, lugares, hábitos)
- Adivinhas
- Diários e biografias (excertos)
- Postais, mensagens eletrónicas
- Formulários
- Fichas escolares
- Dicionários (verbetes)
- Ementas
- Mapas
- Sumários

d. Estrutura injuntiva

- Questionários e testes escolares
- Avisos, letreiros
- Receitas
- Prospetos
- Notas e mensagens instrucionais

e. Estrutura expositiva

- Textos informativos (matérias curriculares)
- Esquemas, tabelas

3. Escrita

a. Escrever, tendo em conta:

- Especificidade do texto
 - Tema e intencionalidade comunicativa
 - Destinatário
 - Tipo de texto
- Planificação da escrita
 - Plano prévio
 - Tópico(s)
 - Expansão
 - Redação
 - Revisão: deteção de erros; correção / substituição; reescrita
- Regras ortográficas
 - Do fonema ao grafema
 - Do alfabeto à palavra
 - Acentuação e diacrítico (hífen)
- Formas convencionais básicas da escrita
 - Maiúsculas e minúsculas
 - Pontuação
 - Paragrafação
- Mecanismos de coesão
 - Reiteração do grupo nominal; substituição lexical (sinonímia); definição / determinação; pronominalização; elipse
- Ligação frásica / transfrásica: pontuação, conectores de adição, oposição, causalidade, consequência, temporalidade

b. Responder a questionários sobre:

- Si próprio (identificação, saúde, rotinas...)
- Atividades escolares

- Atividades de tempos livres (desporto, leitura, televisão, música...)
- c. Produzir enunciados originais de sequências dialogais, narrativas, descritivas, injuntivas ou expositivas.
-
- d. Escrever textos de formato específico:
-
- Correspondência familiar
 - Convites; avisos
 - Convocações
 - Sumários
 - Notícias
 - Biografias (breves)
 - Histórias (inserindo breves diálogos)
- e. Resumir textos - perceção de que é necessário (i) seleccionar a informação principal e (ii) construir um novo texto.
-
- f. Construir um autodicionário
-
- Vocabulário aprendido na aula
 - Vocabulário aprendido extra-aula
 - Vocabulário científico ou técnico, em interação com as matérias curriculares

3.1. Referencial de textos

- a. Textos narrativos curtos (relatos de ações, atividades, experiências)
 - b. Textos descritivos curtos (descrições de pessoas, lugares, reações, hábitos, planos e preparativos)
 - c. Notícias
 - d. Biografias (breves)
 - e. Páginas de diário
 - f. Sumários
 - g. Cartas de registo informal, mensagens eletrónicas
-

Conhecimento da Língua

Retomar e consolidar os conteúdos gramaticais do programa do nível A1.

1. Do som à palavra

a. Reconhecer:

- Os sons da língua e a sua representação gráfica
- A estrutura silábica
- As regras gerais de acentuação gráfica e o hífen (uso na translineação, em enclíticos e palavras compostas)
 - Palavras agudas, graves e esdrúxulas
- As regras de translineação em palavras com consoantes duplas
- Sinais de pontuação: reticências; ponto e vírgula
- Sinais auxiliares de escrita: parênteses curvos; aspas
- Palavras homógrafas

2. A palavra: unidade de sentido

a. Identificar:

- Uso denotativo e conotativo de palavras
- Polissemia
- Relações de semelhança / oposição entre palavras: sinonímia; antonímia
- Palavras da mesma família
- Valores semânticos da frase: afirmativa e negativa

3. Flexão: nominal, adjetival e verbal

a. Reconhecer e / ou distinguir:

- Processos de formação de palavras: palavra simples e complexa
 - Prefixos e sufixos
- Palavras variáveis e invariáveis
- Nomes [Substantivos]
 - Próprios
 - Comuns: coletivos; contáveis / não contáveis
 - Flexão:
 - Género - derivacional / sintático; feminino em -ão / -ona / -oa

- Número - palavras terminadas em: *-al / -el / -il* [átono e tónico] / *-ol / -ul*; *-ão*; *-s*
- Adjetivos
 - Qualificativos; relacionais; numerais
 - Flexão
 - Género: nomes terminados em *-ão* (*-ã, -ao, -ona*); outros casos: europeu, *-eia...*
 - Número - de palavras terminadas em *-al / -el / -il* [átono e tónico] / *-ol / -ul*; *-ão*
 - Grau
 - ✓ Absoluto, por adição de elementos de quantificação
 - ✓ Superlativo de superioridade e de inferioridade
- Pronomes pessoais - Flexão
 - Formas tónicas: pessoa; género; número: referência do enunciador / do interlocutor - formas de tratamento
 - Formas átonas
 - Marcadoras de reflexividade
 - [Casos] Complemento indireto / colocação na frase
- Determinantes - Flexão
 - Artigos
 - Valores determinados pela expressão de generalizante vs individualizante
 - Contrações com preposições
 - Possessivos - pessoa; género; número
 - Nas seguintes sequências: demonstrativo + nome + verbo + possessivo
 - Desambiguação do contexto - *dele, deles, do senhor(a)*
 - Demonstrativos (*outro...*)
 - Deitização situacional
 - Interrogativos
- Pronomes possessivos e demonstrativos
 - Valor anafórico; deitização
- Quantificadores
 - Numerais
 - Interrogativos
 - Relativos
- Verbos
 - Conjugação (v. regulares e irregulares); pessoa; número
 - Formas / Tempos verbais:
 - Presente e pretérito perfeito e imperfeito do indicativo
 - Infinitivo; gerúndio
 - Imperativo
 - Valores semânticos:
 - de estado / de ação
 - locativos / direcionais
 - declarativos / declarativos de ordem / de atividade mental (*pensar, refletir*) / avaliativos
 - volitivos
 - De comunicação que especificam a realização fónica do discurso (*gritar, falar, sussurrar...*)
 - Auxiliares
 - ✓ Modais

- ✓ Aspetuais: *começar a* + infinitivo, *estar a* + infinitivo, *continuar a* + infinitivo

- Advérbios:
 - Valores semânticos: tempo, lugar, afirmação, dúvida, intensificação, modo, negação, interrogação, inclusão, exclusão
 - Deitização
- Preposições
 - Valores semânticos: localização, movimento, tempo, causa
 - Exigidas por verbos ou adjetivos
- Conjunções
 - Copulativas; adversativas; explicativas; conclusivas
 - Causais, temporais; completivas, relativas restritivas e explicativas
- Interjeições: advertência, alegria, desejo, dor, encorajamento, entusiasmo, desgosto, chamamento

4. A frase: constituintes frásicos

a. Constituintes: grupo nominal / verbal / adverbial

b. Ordem dos grupos na frase

c. Processos sintáticos: concordâncias básicas dos grupos; elipse

d. Tipos de frases:

- Funções comunicativas: declarativa, interrogativa (de confirmação / certificação), imperativa e exclamativa
- Caracterização da marcação dos diferentes tipos de frases
 - Sinais gráficos / entoação
 - Ausência / presença de “expressões estereotipadas”

e. Articulação frásica: simples; complexa:

- Coordenação copulativa, adversativa, explicativa e conclusiva
- Subordinação: causal, temporal e relativa

5. Marcadores de relações discursivas

- a. Intratextuais: facto / opinião; parte / todo; causa / efeito; anterioridade / simultaneidade
-

- b. Organização do texto no plano interdiscursivo:
-

- Do título aos parágrafos

- c. Organização e sequencialização da informação textual:
-

- Temporais
- Enumerativos
- Explicativos
- Conclusivos

Biblioteca de Turma

Sugere-se a leitura de duas ou três obras de autores portugueses e / ou estrangeiros da lista em anexo e que foi compilada, sobretudo, a partir das obras propostas no Plano Nacional de Leitura: <http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt>. O professor terá autonomia para gerir esta escolha, tendo em conta as características dos alunos e o contexto de ensino / aprendizagem.

Autores	Títulos	Editoras	ISBN
Andresen, Sophia de Mello Breyner (Sel.)	Primeiro livro de poesia - Poemas em língua portuguesa para a infância e a adolescência	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-0597-3
Andresen, Sophia de Mello Breyner	O Bojador	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-1368-2
Cinquetti, Nicola	Julieta e Romeu	Horizonte	972-24-1209-4
Dacosta, Luísa	A rapariga e o sonho	Asa - Grupo LeYa	978-972-41-2730-9
Dahl, Roald	Histórias em verso para meninos perversos	Teorema - Grupo LeYa	972-695-091-0
Duarte, Rita Taborda	Fred e Maria	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-2041-8
Fonseca, Catarina	A malta do 2º C	Editorial Caminho	978-972-21-0022-9
Gomes, José António	Fiz das pernas coração – Contos tradicionais portugueses	Editorial Caminho	972-21-1348-8
Irmãos Grimm	Contos de Grimm	Publicações Europa-América	978-972-1-03649-9
La Fontaine, Jean de	Fábulas	Civilização Editora	978-972-26-2778-8
Mãe, Valter Hugo	As mais belas coisas do mundo	Editora Objectiva - Alfaguara	978-989-672-041-4
Magalhães, Álvaro	Um problema muito enorme - Novíssimos contos da mata dos medos	Texto Editores - Grupo LeYa	978-972-47-3804-8
Magalhães, Álvaro	O olhar do dragão (Triângulo Jota)	Asa - Grupo LeYa	978-972-41-4485-6
Magalhães, Álvaro	Três histórias de amor	Asa - Grupo LeYa	978-972-41-3581-6
Magalhães, Ana Maria et al.	Quero ser actor	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-1709-2
Magalhães, Ana Maria et al.	O Lobo Prateado (Oito histórias tradicionais com	Editorial Caminho -	978-972-21-2145-3

	mensagens universais)	Grupo LeYa	
Magalhães, Ana Maria et al.	Portugal - História e lendas	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-1414-1
Magalhães, Ana Maria et al.	Uma viagem ao tempo dos castelos (Viagens no tempo)	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-0023-
Menéres, Maria Alberta	Ulisses	Asa - Grupo LeYa	972-41-0475-3
Mota, António	Os heróis do 6º F	Edições Gailivro Grupo LeYa	972-8723-53-9
Mota, António	Pedro Alecrim	Edições Gailivro - Grupo LeYa	972-8723-55-5
Moura, Vasco Graça	As botas do sargento - Um conto inspirado na obra de Paula Rego	Quetzal - Bertrand Editora	972-564-484-0
Ondjaki	A Bicicleta que tinha bigodes - Estórias sem luz elétrica	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-2455-3
Pina, Manuel António	História com reis, rainhas, bobos, bombeiros e galinhas; A guerra do tabuleiro de xadrez	Campo das Letras	972-610-750-4
Pupo, Inês (Org.)	101 poetas -Iniciação à poesia em língua portuguesa	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-1889-
Quental, Antero de	As fadas	Nova Vega	978-972-699-902-7
Redol, Alves	A vida mágica da sementinha - Uma breve história do trigo	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-0892-1
Ruy, José	Aristides de Sousa Mendes - Herói do Holocausto	Âncora	972-780-137-4
Ruy, José	Humberto Delgado - O general sem medo	Âncora	972-780-161-7
Saint-Exupéry, Antoine de	O príncipezinho	Editorial Presença	972-23-2829-8
Saldanha, Ana	Uma questão de cor	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-1501-4
Soares, Luisa Ducla	Três histórias do futuro	Civilização	978-972-26-2140-3
Soares, Luísa Ducla	Poemas da mentira e da verdade	Livros Horizonte	972-24-1070-9
Tavares, Miguel Sousa	O planeta branco	Oficina do Livro- Grupo LeYa	978-989-555-138-5
Torrado, António	O pajem não se cala	Civilização Editora	972-26-0802-9
Torrado, António	A cerejeira da lua e outras histórias chinesas	Asa - Grupo LeYa	972-41-3220-X

Torrado, António	Histórias à solta na minha rua	Civilização Editora	972-26-2414-8
Torrado, António	Toca e Foge ou a flauta sem mágica	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-0747-X
Vieira, Alice	Os olhos de Ana Marta	Editorial Caminho - Grupo LeYa	78-972-21-0545-3
Vieira, Alice	Úrsula, a maior	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-0465-9
Vieira, Alice	Livro com cheiro a canela	Texto Editores - Grupo LeYa	978-972-47-3830-7
Vieira, Alice	Trisavó de pistola à cinta e outras histórias	Editorial Caminho – Grupo LeYa	978-972-21-1422-6
Vieira, Alice	Contos e lendas de Macau	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-1468-9
Wilde, Oscar	O aniversário da infanta	Relógio D'Água Editores	972-708-701-9

NÍVEL B1

Competências Gerais

Retomar as competências previstas no Nível A2, mobilizando vocabulário mais variado e estruturas frásicas mais complexas

1. Compreensão, produção e interação oral

- a. Identificar temas e assuntos de conversas, debates e exposições, bem como de entrevistas e reportagens (veiculadas pela televisão e rádio).
 - b. Distinguir informação principal de secundária.
 - c. Distinguir argumentos em discursos de carácter persuasivo.
 - d. Usar da palavra com fluência e correção, utilizando recursos verbais com o grau de complexidade adequado às situações de comunicação.
 - e. Resolver dificuldades de comunicação com recurso a estratégias compensatórias, nomeadamente discursivas.
 - f. Estabelecer contactos sociais, respeitando princípios de cooperação e cortesia para iniciar, manter e terminar uma conversa.
 - g. Trocar informações, fazer perguntas e dar respostas sobre situações da atualidade social, desportiva e cultural.
 - h. Interagir com fluência na apresentação de pontos de vista, de planos ou de propostas e respetiva justificação ou explicação.
 - i. Relatar ocorrências ou acontecimentos, integrando descrições pormenorizadas.
 - j. Descrever hábitos, gostos e preferências, justificando-os.
 - k. Fazer exposições sobre assuntos de interesse escolar ou social, com ou sem recurso a suporte de imagem, áudio e vídeo.
 - l. Resumir conversas, debates e exposições.
-

2. Leitura

- a. Identificar temas e ideias principais de textos escritos.
 - b. Explicitar o sentido global do texto.
 - c. Identificar pontos de vista, justificando-os ou opondo-se a eles.
 - d. Detetar características do texto e a forma como está estruturado.
 - e. Procurar e seleccionar informação relativa a assuntos de interesse escolar ou social em fontes de informação diversas.
 - f. Interpretar textos literários, identificando temas dominantes e valores.
-

3. Escrita

- a. Responder a questionários sobre interpretação global de textos, recorrendo aos seus “conhecimentos do mundo”.
 - b. Reescrever textos a partir de modelos, apresentando pontos de vista diferentes.
 - c. Resumir textos.
 - d. Redigir textos de estrutura narrativa, argumentativa e expositiva.
 - e. Redigir textos de formato específico (sumários, convocatórias, atas, relatórios breves de teor técnico ou científico).
-

4. Conhecimento da língua

- a. Usar o capital lexical, mobilizando de forma pragmática as suas formas de organização.
 - b. Descobrir o significado de palavras novas através do contexto.
 - c. Usar, com precisão, regras de ortografia e pontuação.
 - d. Distinguir registo de língua formal de informal.
 - e. Usar mecanismos de coesão discursiva, nomeadamente conectores de contraste, síntese, inferência e de explicitação – particularização.
 - f. Controlar e usar estruturas gramaticais correntes e complexas, designadamente pronominalizações e marcadores discursivos.
-

Temas

Os temas identificados no programa de nível A2 deverão ser retomados no nível B1, através da mobilização de vocabulário mais variado e de estruturas frásicas mais complexas.

1. Temas a introduzir

a. Serviços

- Correios
- Banca
- Saúde
- Ensino

b. Juventude

c. Hábitos sociais

d. Interculturalidade

e. Problemas sociais (pobreza, dependências, desigualdades, preconceitos...)

f. Projetos do futuro (cursos, profissões...)

g. Meios de comunicação social

h. Tecnologias de Informação e Comunicação

i. Aquecimento global / fenómenos naturais

j. Portugal vs o país de residência

- Diversidade paisagística e arquitetónica
- Factos históricos
- Figuras do mundo social e político atual
- Figuras do mundo desportivo atual
- Figuras do mundo cultural atual
 - Literatura, música, cinema, dança, arquitetura e outras áreas

k. Outros países de língua portuguesa

- Principais regiões e características paisagísticas
- Figuras do mundo cultural e desportivo atual

Competências Linguísticas e Comunicativas / Referencial de Textos

1. Compreensão, produção e interação oral

a. Reconhecer, em intervenções e trocas verbais:

- Palavras e expressões cujo significado seja deduzível por (i) informação paratextual (ii), previsibilidade do contexto, (iii) intercompreensão linguística, sobre:
 - o si próprio
 - o vida familiar e social
 - o vida escolar
 - o profissões e serviços
 - o tecnologia
 - o atualidade social, desportiva e cultural
 - o aspetos paisagísticos, históricos e culturais de Portugal
- Novos atos de fala necessários à gestão do quotidiano social, desportivo, cultural e escolar

b. Identificar, em trocas verbais / interações do domínio do quotidiano, face a face ou gravadas (conversas, debates, entrevistas, reportagens):

- Temas
- Assuntos
- Informação principal e secundária
- Informação objetiva e subjetiva
- Relação entre (i) parte / todo, (ii) causa / consequência, (iii) genérico / específico
- Pontos de vista dos interlocutores
- Registos de língua: formal e informal

c. Reconhecer / interpretar, em trocas verbais e intervenções referentes a temas conhecidos do domínio do quotidiano pessoal ou da atualidade (conversas, debates, entrevistas, reportagens, exposições), contanto que o discurso seja em língua padrão:

- Informação pormenorizada / pedidos de informação
- Instruções pormenorizadas / pedidos de instruções
- Justificações e explicações (de atitudes, ações...)
- Pontos de vista / argumentos e contra-argumentos
- Relatos pormenorizados de ocorrências ou acontecimentos
- Descrições de hábitos, gostos e preferências

d. Compreender, para uso funcional:

- Ao nível da palavra
 - o Unidades fónicas básicas
 - o Sílabas átonas e tónicas
 - o Altura, duração e intensidade dos sons
 - Ao nível da frase
 - o Frase fonológica
 - o Sintagmas entoacionais (tons de fronteira)
 - o Entoação: frases declarativa, interrogativa, imperativa, exclamativa
- e. Comunicar, tendo em conta as competências previstas no programa do nível A2, com (i) mobilização de novo vocabulário e de estruturas frásicas mais complexas, (ii) recurso a estratégias linguísticas para ultrapassar eventuais dificuldades de comunicação (paráfrases, repetições...) e (iii) aperfeiçoamento da fluência oral.
-
- f. Estabelecer contactos sociais e educativos:
-
- Iniciar, manter e terminar uma conversa, adequando (i) as estratégias discursivas (para iniciar e terminar a conversa, para introduzir um assunto...) e (ii) as formas de tratamento e as fórmulas de cortesia
- g. Dar e pedir informações sobre:
-
- Acontecimentos / ações
 - Assuntos concretos do quotidiano e temas da atualidade
 - Programas de rádio e de televisão
 - Eventos culturais e artísticos
- h. Dar e pedir instruções sobre:
-
- Modo de realizar uma tarefa
 - Modo de funcionamento de um aparelho ou equipamento (telemóvel, computador...)
 - Assuntos concretos do quotidiano, rotineiros e não rotineiros
- i. Pedir confirmação de informação / questionar a validade de informação dada.
-
- j. Responder a pedidos ou ordens (acedendo, negando, colocando reservas...).
-
- k. Prometer / comprometer-se.
-
- l. Tranquilizar, consolar.
-

m. Enunciar / expressar e questionar (sobre):

- Condições, possibilidades e impossibilidades de realização de uma ação
- Explicações e soluções para resolver um problema ou conflito
- Valoração simples de alguma coisa (bom, justo ...)
- Opiniões
- Esperanças, sonhos, ambições
- Emoções e reações a acontecimentos (vergonha, medo, arrependimento, satisfação...)

n. Relatar, (i) apresentando os factos em sequência cronológica e (ii) integrando, funcionalmente, descrições pormenorizadas:

- Acontecimentos imprevisíveis (um acidente...)
- Atividades / acontecimentos reais ou imaginados / experiências pessoais ou testemunhadas

o. Reportar intervenções de outrem.

p. Recontar narrativas ouvidas ou lidas.

q. Descrever, eventualmente comparando:

- Lugares, paisagens (diferenças e semelhanças paisagísticas, características distintas de regiões, cidades...)
- Gostos, hábitos, rotinas e costumes (diferenças e semelhanças entre pessoas, países, culturas...)

r. Comentar:

- Factos
- Opiniões de alguém
- Mensagens de valor persuasivo (publicidade...)
- Imagens
- Produtos artísticos (filmes, livros, música, espetáculos...)

s. Argumentar, em debate, sobre assuntos do seu interesse ou temas da atualidade, usando estratégias discursivas subjacentes a uma discussão formal / regulada, nomeadamente através do uso de (i) fórmulas para dar / tomar a palavra, (ii) fórmulas de assentimento / contraposição e (iii) fórmulas para retomar a palavra (paráfrase / sumário do que foi dito antes):

- Posicionar-se a favor ou contra uma tese / ideia (concordar / discordar)
- Apresentar argumentos
- Colocar questões
- Refutar argumentos dos interlocutores
- Reforçar os argumentos / concluir

- t. Fazer exposições, antecipadamente preparadas, sobre assuntos do seu interesse ou temas relativos às áreas curriculares (Ciências Naturais, História...), com recurso a notas:
-

- Organização da exposição: introdução, desenvolvimento, conclusão
- Estruturação do desenvolvimento:
 - o Pode ser similar à estratégia de uma narrativa (p.ex., quando apresenta a história da escrita ao longo do tempo)
 - o Pode ser similar à estratégia de uma descrição (p.ex., quando apresenta os materiais utilizados na escrita)
 - o Pode ser similar à estratégia de uma argumentação / demonstração (p.ex., quando apela à observação, à experimentação para inferir um saber, uma “conclusão”)

- u. Resumir, oralmente:
-

- Textos informativos
- Textos expositivos
- Enredos (filmes, contos...)
- Artigos de opinião

1.1. Referencial de textos

- a. Conversas formais e informais (face a face ou gravadas)
 - b. Debates (face a face ou gravados)
 - c. Notícias, entrevistas, reportagens, documentários
 - d. Avisos
 - e. Recontos
 - f. Relatos
 - g. Exposições (contexto de sala de aula)
-

2. Leitura

- a. Antecipar o tema e assunto do texto através das expectativas criadas pela área paratextual: formato (colunas...), título(s) / sub- intratítulo(s), imagens, negrito.
-

- b. Reconhecer:
-

- Palavras e expressões aprendidas em novos documentos que são apresentados
- Novas palavras e expressões:

- o Contanto que (i) o contexto permita a dedução, por recurso a (a) equivalências vocabulares, (b) sequências de expansão e (c) sequências de exemplificação, (ii) sejam da mesma família ou do mesmo campo lexical de uma palavra conhecida, (iii) a intercompreensão linguística o permita
- o Por consulta de dicionário

c. Distinguir registos de língua: formal e informal.

d. Compreender processos de construção da informatividade textual (coerência e coesão):

- Não-contradição temporal: eixo do presente vs eixo do passado
- Reiteração
- Conectores: adição; ordenação; relação contrária; comparação; temporalidade; causalidade / consequência; finalidade
- Marcadores discursivos

e. Compreender / interpretar textos com grau médio de informatividade:

- Identificar o tema e a intencionalidade comunicativa global do texto
- Identificar o assunto do texto
- Identificar semelhanças e contrastes informacionais em textos de diferentes formatos sobre o mesmo assunto
- Identificar a relação entre título, sub- título(s) e respetivo texto

f. Compreender / interpretar textos com diferentes estruturas discursivas:

- Estrutura dialogal: do discurso direto ao indireto
 - o Identificação e caracterização dos interlocutores
 - o Identificação e caracterização (se houver elementos) do tempo e do espaço de interação
 - o Identificação do(s) assunto(s) da interação
 - o Identificação do(s) objetivo(s) global(ais) das intervenções de cada interlocutor
 - o Reconhecimento de sinais conversacionais marcadores da estruturação do discurso
 - Começo / recomeço do assunto
 - Retoma do assunto
 - Fecho do discurso
 - o Perceção dos valores semântico-pragmáticos de alguns verbos de comunicação
 - Verbos que situam o discurso reportado na cronologia discursiva – *repetir, concluir, interromper...*
 - Verbos que inscrevem o discurso reportado numa tipologia discursiva – *contar, provar, demonstrar, descrever...*
 - Verbos que explicitam a força ilocutória – *pedir, suplicar...*
- Estrutura narrativa (com eventual recurso a analepse)
 - o História (diegese)
 - Ação: principal; episódios secundários
 - Atores: relevo; aspetos caracterizadores
 - Espaço: caracterização

- Tempo: caracterização
- o Discurso
 - Narrativa na 1ª e na 3ª pessoa
 - Distinção entre a pessoa que narra e o autor
 - Relação entre a ordem cronológica dos acontecimentos e a ordem em que são apresentados no discurso
 - Uso da descrição e do discurso relatado (direto e indireto): objetivos
- o Organização: da *Introdução* (situação inicial) / *Desenvolvimento* (“fazer” transformadores): *complicação* → *reação* → *resolução* / à *Conclusão* (situação final)
- Estrutura descritiva — Descrição de pessoas, lugares, objetos, imagens, sentimentos, planos e projectos
 - o Distinção entre enunciados qualificativos (*ser, estar, ter*; adjetivos) e enunciados funcionais (*fazer*; advérbios)
 - o Distinção de modos de ampliação
 - Aspetualização: partes e propriedades
 - Relacionamento: comparação; metáfora
 - o Distinção de enunciados tendo em conta o ponto de vista de quem descreve
 - Objetivo: forma, cor
 - Relativamente objetivo: dimensão, peso, distância, movimento
 - Subjetivo (apreciação): sentimentos; sensações; comportamentos; apreciação estética, ética e pragmática
 - o Organização das sequências descritivas por ordem
 - Alfabética; numérica; por oposição
 - Temporal: as quatro estações; meses; dia; conectores temporais (*antes de, depois de...*);
 - Topológica: os pontos cardeais; perspectiva vertical, horizontal; por aproximação, recuo
 - Sensorial
- Estrutura injuntiva
 - o Detecção da função de verbos de instrução em contexto escolar, familiar e social
 - o Perceção, pelo contexto ou por processos linguísticos, das diferenças entre ordens, pedidos, conselhos
- Estrutura argumentativa
 - o Identificação da finalidade do discurso: convencer / persuadir alguém sobre a “verdade” / “correção” de uma ideia (tese)
 - o Distinção entre a ideia que se quer defender e os argumentos
 - o Classificação dos argumentos: (i) nível estético; (ii) nível ético; (iii) nível pragmático; (iv) nível científico ou técnico
 - o Reconhecimento de especificidades de palavras / expressões que manifestam a orientação da argumentação
 - Adjetivos e graus
 - Conectores: introdutores de argumentos (*porque, pois, já que; aliás...mesmo vs mas, no entanto*); reafirmadores de teses / conclusivos (*em resumo, em suma, por isso, portanto, logo...*)
- Estrutura expositiva
 - o Identificação da função dos títulos / sub / intra-títulos
 - o Distinção entre enunciados expositivos (“factos” assumidos como verdades absolutas) e enunciados explicativos
 - o Organização: confronto *supra* (compreensão, produção e interação oral, alínea t.)
 - o Estruturação do desenvolvimento: confronto *supra* (compreensão, produção e interação oral, alínea t.)

- o Perceção de características linguísticas:
 - Uso da 3ª pessoa do singular / da 1ª pessoa do plural
 - Uso da voz passiva
 - Substituições nominais
 - Orações relativas
 - Conectores de exclusão, finalidade, condição, conclusão

g. Resumir textos:

- Distinguir informação principal de informação acessória
- Selecionar a informação relevante

h. Ler textos com finalidades pré-programadas:

- Para seleção de determinado conteúdo informativo
- Para saber mais
- Para agir (fazer alguma coisa)

i. Ler textos tendo em conta o seu formato específico:

- Correspondência (formal)
- Texto jornalístico: notícia; reportagem; entrevista; artigo de opinião
- Texto publicitário
- Texto escolar: sumário; convocatória; relatório (breve)

j. Ler textos literários (séculos XX e XXI):

- Reconhecimento da dimensão da Arte: potencialidades semânticas
- Detecção de linhas temáticas
- Detecção de valores humanísticos e culturais
- Reação (gostar, não gostar...), apreciação e justificação

k. Ler em voz alta com:

- Articulação clara
- Entoação apropriada
- Fluência

2.1. Referencial de textos

a. Estrutura dialogal

- Entrevistas

- Texto dramático
- Texto narrativo (sequências dialogais)

b. Estrutura narrativa

- Notícias, reportagens
- Relatórios
- Biografias (excertos)
- Diários
- Cartas de registo informal

c. Estrutura descritiva

- Formulários, fichas escolares
- Enciclopédias
- Mapas
- Sumários
- Relatórios
- Diários
- Biografias

d. Estrutura injuntiva

- Avisos, circulares
- Convocatórias
- Instruções de uso (em etiquetas e embalagens de produtos)

e. Estrutura argumentativa

- Textos publicitários
- Artigos de opinião (assuntos da atualidade e temas do seu interesse: desporto, viagens / lazer, eventos culturais...)

f. Estrutura expositiva

- Textos informativos / expositivos de fontes diversas (manuais de matérias curriculares, revistas sobre temas da atualidade)
- Artigos científicos e técnicos (excertos)

g. Texto literário

- Contos
- Biografias
- Texto dramático
- Texto lírico

3. Escrita

a. Escrever, tendo em conta:

- Especificidade do texto
 - Tema e finalidade
 - Destinatário
 - Tipo de texto
- Planificação da escrita
 - Plano prévio
 - Tópico(s)
 - Expansão
 - Redação
 - Revisão: deteção de erros; correção / substituição; reescrita
 - Imagem final: dos jogos das margens, espaços brancos aos jogos tipográficos (negrito, sublinhado, itálico)
- Regras ortográficas
- Formas convencionais básicas da escrita
- Mecanismos de coerência e coesão (processos de construção da informatividade textual):
 - Ordenação e hierarquização da informação, tendo em conta (i) a continuidade de sentido e (ii) a progressão temática
 - Reiteração do grupo nominal; processos de substituição: determinação, pronominalização, elipse; sinonímia, hiperonímia, hiponímia
 - Ligação frásica / transfrásica: pontuação e conectores de adição; ordenação; relação contrária; comparação; temporalidade; causalidade / consequência; finalidade
 - Marcadores discursivos

b. Responder a questionários sobre:

- Si próprio (hábitos, gostos, preferências...)
- A escola (atividades, disciplinas...)
- O ambiente
- Interpretação de textos

c. Produzir enunciados originais de sequências dialogais, narrativas, descritivas, expositivas ou expositivas.

d. Reelaborar um texto (narrativo ou descritivo) sobre o mesmo tema com outro ponto de vista.

e. Escrever textos de formato específico:

- Atas
- Relatórios (breves)
- Avisos, convocatórias
- Correspondência formal
- Texto jornalístico: notícias, reportagens, entrevistas (breves)

- Artigos de opinião (breves)
- Histórias (inserindo (i) discurso relatado – direto e indireto, (ii) descrição mimésica)

f. Tomar notas (registar e organizar informação ouvida ou lida).

g. Resumir textos – perceção de que é necessário (i) selecionar a informação principal, (ii) suprimir informação conforme o grau de condensação (nº de caracteres) do resumo e (iii) construir um novo texto.

3.1. Referencial de textos

Confronte alínea e. *supra*

Conhecimento da Língua

Retomar e consolidar os conteúdos gramaticais do programa do nível A2.

1. Do som à palavra

a. Reconhecer:

- As regras gerais de acentuação gráfica e o hífen (uso na translineação, em enclíticos e palavras compostas)
 - Palavras agudas, graves e esdrúxulas
- As regras de translineação
- Sinais de pontuação
- Palavras homógrafas

2. A palavra: unidade de sentido

a. Identificar:

- Uso denotativo e conotativo de palavras
- Polissemia

- Relações de hierarquia entre as palavras: hiperonímia / hiponímia
- Palavras da mesma família
- Palavras do mesmo campo lexical

3. Flexão: nominal, adjetival e verbal

a. Reconhecer e / ou distinguir:

- Processos morfológicos de formação de palavras: derivação por prefixação e sufixação (nominalização)
- Processos irregulares de formação de palavras: onomatopeias
- Neologismos
- Palavras variáveis e invariáveis
- Nomes
 - Flexão:
 - Género
 - Número
- Adjetivos
 - Qualificativos; relacionais; numerais
 - Flexão
 - Género
 - Número
 - Grau: normal
 - ✓ Comparativo de superioridade, de igualdade e de inferioridade
 - ✓ Superlativo absoluto analítico
 - ✓ Superlativo de superioridade e de inferioridade
- Pronomes pessoais – Flexão
 - Formas tónicas: pessoa; género; número: referência do enunciador / do interlocutor – formas de tratamento
 - Formas átonas
 - Marcadoras de reflexividade
 - [Casos] Complemento direto e indireto / colocação na frase
- Determinantes
 - Artigos
 - Valores determinados pelo contexto: genericidade; afetividade
 - Possessivos e demonstrativos: valores determinados pelo contexto
 - Indefinidos
- Pronomes possessivos, demonstrativos, indefinidos e relativos
 - Valor anafórico; deitização
 - Colocação dos pronomes demonstrativos átonos
- Quantificadores (numerais, existenciais, universais)
 - Numerais fracionários
 - Interrogativos
 - Relativos
- Verbos
 - Regulares e irregulares (1ª, 2ª e 3ª conjugações)
 - Defetivos impessoais
 - Transitivos, intransitivos e predicativos; copulativos
 - Modos / tempos verbais:

- Indicativo: eixo do presente vs eixo do passado vs eixo do futuro (presente, pretérito perfeito simples e composto, pretérito imperfeito e futuro / condicional [perífrases])
 - ✓ Valor aspetual: anterioridade / simultaneidade / posterioridade
 - ✓ Futuro do indicativo em atos de fala compromissivos (promessas, juramentos)
- Imperativo
- Conjuntivo: presente – uso conforme expressão de:
 - ✓ possibilidade (*é possível que, talvez...*)
 - ✓ desejo (*oxalá, espero que...*)
- Formas não finitas: infinitivo pessoal / impessoal; gerúndio; particípio passado
- o Valores semânticos
 - Verbos de comunicação que:
 - ✓ Especificam a realização fónica do discurso (*gritar, sussurrar...*)
 - ✓ Referem a atividade mental (*pensar, imaginar...*)
 - ✓ Situam o discurso reportado na cronologia discursiva (*começar por dizer, continuar, acabar por...*)
 - ✓ Inscrevem o discurso reportado numa tipologia discursiva (*contar, descrever...*)
 - ✓ Explicitam a força elocutória (*pedir, suplicar, ordenar ...*)
 - ✓ Explicitam os efeitos sobre o interlocutor (*ficar interessado em, alarmar-se...*)
- o Auxiliares de
 - Tempo composto
 - Passiva
 - Aspeto
- Advérbios e locuções adverbiais:
 - o Relativos; de quantidade e grau
 - o Valores semânticos: tempo, lugar, afirmação, dúvida, intensificação, modo, negação, interrogação, inclusão, exclusão
 - o Preposições e locuções prepositivas
 - o Exigidas por verbos, advérbios, nomes ou adjetivos
 - o Valores semânticos: localização, movimento, tempo, causa
- Interjeições: registo corrente e familiar

4. A frase: constituintes frásicos

- a. Constituintes: grupo nominal / verbal; grupo adverbial; grupo preposicional
 - b. Ordem dos grupos na frase
 - c. Processos sintáticos: concordâncias básicas dos grupos; elipse; transformação da ativa / passiva
-

d. Tipos de frases

- Intenções comunicativas: declarativa, interrogativa (parcial / total), imperativa e exclamativa

e. Articulação entre frase: simples; complexa

- Coordenação: copulativa, adversativa, disjuntiva, explicativa e conclusiva
- Subordinação:
 - o Temporal, causal, comparativa, consecutiva, final, condicional
 - o Completiva
 - o Relativa restritiva e explicativa

f. Funções sintáticas: do sujeito (subentendido, indeterminado) / predicado aos complementos e predicativo do sujeito

5. Marcadores de relações discursivas

a. Organização do texto no plano interdiscursivo:

- Do título aos parágrafos e à pontuação

b. Organização, sequencialização e estruturação da informação:

- Conversacionais
- Temporais
- Aditivos / Enumerativos
- Adversativos
- Explicativos

Biblioteca de Turma

Sugere-se a leitura de duas ou três obras de autores portugueses e / ou estrangeiros da lista em anexo e que foi compilada, sobretudo, a partir das obras propostas no Plano Nacional de Leitura: <http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt>. O professor terá autonomia para gerir esta escolha, tendo em conta as características dos alunos e o contexto de ensino / aprendizagem.

Autores	Títulos	Editoras	ISBN
Alegre, Manuel	Barbi-Ruivo – O meu primeiro Camões	Publicações D. Quixote – Grupo LeYa	978-972-20-3499-9
Andresen, Sophia de Mello Breyner	O Cavaleiro da Dinamarca	Figueirinhas	978-972-66-1196-7
Andresen, Sophia de Mello Breyner	O rapaz de bronze	Figueirinhas	972-661-203-9
Andresen, Sophia de Mello Breyner	Dia do mar	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-1586-5
Andresen, Sophia de Mello Breyner	O colar (Teatro)	Editorial Caminho Grupo LeYa	978-972-21-1439-4
Bessa-Luís, Agustina	Dentes de rato	π – Babel	978-989-27-0218-6
Blyton, Enid	O mistério do colar desaparecido	Oficina do Livro – Grupo LeYa	978-089-555-522-2
Carroll, Lewis	Alice no país das maravilhas	Edições Nelson de Matos	978-989-8236-22-7
Cortesão, Jaime	O romance das ilhas encantadas	Vega	972-699-596-5
Defoe, Daniel	Robinson Crusoe	Relógio D'Água Editores	978-989-641-133-6
Frank, Anne	Diário de Anne Frank	Livros do Brasil	978-989-711-000-9
Garrett, Almeida	Falar verdade a mentir	Porto Editora	9789720049582
Gomes, José António Gomes (Sel. e org. de)	Poesia de Luís de Camões para todos	Porto Editora	978-972-0-71659-0
Gonzalez, Maria Teresa Maia	Cartas da Beatriz	Letrarium Publicações	978-989-8412-06-5
Magalhães, Ana Maria et al	Diário cruzado de João e Joana	Editorial Caminho	972-21-1336-4
Magalhães, Ana Maria et al.	O dia do terramoto	Editorial Caminho – Grupo LeYa	978-972-21-0460-9
Magalhães, Ana Maria et al.	Uma aventura na Quinta das Lágrimas	Editorial Caminho – Grupo LeYa	978-972-21-1282-6
Magalhães, Ana Maria et al.	Uma aventura na Serra da Estrela	Editorial Caminho -	972-21-0837-9

		Grupo LeYa	
Magalhães, Ana Maria et al.	Uma aventura no sítio errado	Editorial Caminho	978-972-21-2551-2
Magalhães, Ana Maria et al.	Uma aventura na escola	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-0007-6
Menéres, Maria Alberta	À beira do lago dos encantos	Asa – Grupo LeYa	978-972-41-1691-4
Mota, António	Pardinhas	Editorial Caminho Grupo LeYa 989	989-557-171-2
Ondjaki	Momentos de aqui <i>Contos</i>	Editorial Caminho – Grupo LeYa	972-21-1407-7
Quino (Trad. Miguel Rodrigues)	Mafalda (nº1)	Teorema – Grupo LeYa	978-972-695-692-1
Soares, Luísa Ducla (adapt.)	Seis contos de Eça de Queirós	Terramar	978-972-710-255-6
Soares, Luísa Ducla	Diário de Sofia & C.ª – aos 15 anos	Civilização Editora	972-26-1033-3
Stevenson, Robert Louis	A ilha do tesouro	Porto Editora	978-972-0-71733-7
Swift, Jonathan	Viagens de Gulliver	Relógio D'Água	978-989-641-181-7
Torga, Miguel	Bichos	Dom Quixote	9789722036863
Torrado, António	O homem sem sombra	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-1735-1
Twain, Mark	As aventuras de Huckleberry Finn (Clássicos)	Publicações Europa-América	978-972-1-06083-8
Twain, Mark	As aventuras de Tom Sawyer	Nelson de Matos	978-989-8236-09-8
Vieira, Alice	Um fio de fumo nos confins do mar	Editorial Caminho Grupo LeYa	972-21-1238-4.
Vieira, Alice	Se perguntarem por mim digam que voei	Editorial Caminho – Grupo LeYa	972-21-1115-9
Vieira, Alice	Leandro, rei da Helíria	Caminho	978-972-21-0568-2
Wilde, Oscar	Contos	Relógio D'Água Editores	972-708-632-2

NÍVEL B2

Competências Gerais

Retomar as competências previstas no Nível B1, mobilizando vocabulário mais variado e estruturas frásicas mais complexas

1. Compreensão, produção e interação oral

- a. Identificar temas e assuntos, concretos ou abstratos, de conversas, debates e exposições.
 - b. Distinguir informação principal de secundária.
 - c. Distinguir, na informação secundária, a relevância de informações pormenorizadas.
 - d. Distinguir os conteúdos informacionais que são apresentados numa perspetiva objetiva dos que são apresentados numa perspetiva subjetiva.
 - e. Reconhecer informação implícita.
 - f. Distinguir argumentos em comunicações e debates longos.
 - g. Planificar o uso da palavra em função da situação, dos interlocutores e da intencionalidade global da interação.
 - h. Usar da palavra com fluência e correção de modo a satisfazer necessidades concretas, usando as estratégias de comunicação necessárias para resolver dificuldades de comunicação.
 - i. Estabelecer contactos sociais, adequando formas de tratamento e princípios de cortesia aos interlocutores e às situações de comunicação, formais e informais.
 - j. Trocar informações e ideias sobre assuntos da atualidade, sejam os temas concretos ou abstratos, confirmando a informação, solicitando e prestando esclarecimentos ou explicando problemas.
 - k. Comentar factos e acontecimentos, especulando sobre causas, consequências e hipóteses.
 - l. Interagir com fluência na apresentação de ideias e valores, construindo uma cadeia lógica de argumentos e de exemplos ou ilustrações das suas posições.
 - m. Relatar pormenorizadamente acontecimentos e eventos, comentando-os.
 - n. Fazer exposições de forma clara e pormenorizada sobre temas variados, escolares, sociais e culturais.
 - o. Resumir conversas, debates e exposições, hierarquizando os diferentes níveis de informação.
-

2. Leitura

- a. Identificar temas e ideias principais de textos escritos sobre assuntos concretos e abstratos.
 - b. Distinguir a informação principal de um texto da informação acessória.
 - c. Identificar pontos de vista em textos diversos (artigos de opinião, reportagens...), posicionando-se face a eles.
 - d. Detetar as características do texto e a forma como está estruturado.
 - e. Procurar, seleccionar e tratar informação relativa a assuntos de interesse escolar ou social, em fontes de informação diversas.
 - f. Interpretar textos literários, identificando temas dominantes e características de género (lírico, narrativo e dramático).
 - g. Reconhecer valores humanísticos e culturais presentes nos textos literários.
-

3. Escrita

- a. Responder a questionários sobre interpretação global e seletiva de textos, recorrendo ao seu sistema de referências culturais.
 - b. Reescrever textos a partir de modelos diversos, apresentando e justificando pontos de vista diferentes.
 - c. Resumir diferentes tipos de textos.
 - d. Redigir textos de estrutura narrativa, argumentativa e expositiva.
 - e. Redigir textos de formato específico (relatórios, cartas formais, exposições de teor técnico ou científico, artigos de opinião...).
-

4. Conhecimento da língua

- a. Usar o capital lexical trabalhado, mobilizando-o de forma pragmática e adequando-o às várias situações de comunicação, quer em registo formal quer em registo informal.
 - b. Descobrir o significado de palavras novas através do contexto.
 - c. Usar, com precisão, regras de ortografia e pontuação.
 - d. Distinguir marcadores linguísticos de variação diastrática e diatópica (classe social, origem regional, origem nacional).
 - e. Usar mecanismos de coesão variados e adequados para ligar frases e construir um discurso articulado.
 - f. Controlar a comunicação com eficácia, recorrendo ao conhecimento de estruturas gramaticais complexas, de modo a corrigir erros não sistemáticos.
-

Temas

Os temas identificados no programa de nível B1 deverão ser retomados no nível B2, através da mobilização de vocabulário mais variado e de estruturas frásicas mais complexas.

1. Temas a introduzir

a. Férias e turismo

- Viagens e brochuras de viagens
- Escolha de viagens
- Transportes e alojamento
- Documentação, seguros, moeda, clima e segurança.

b. Emprego, profissões, empresas e serviços

c. Filosofia, religião

d. Ciência e tecnologia

e. Vida saudável – higiene e saúde

- Opções de alimentação (vegetariana, macrobiótica...)
- Desporto(s) e saúde
- Hábitos saudáveis

f. Hábitos de consumo

- Estabelecimentos comerciais
- Hábitos e direitos dos consumidores
- Formas de pagamento

g. Portugal vs o país de residência

- Itinerários com pontos de interesse cultural (rurais ou citadinos)
- Características culturais e socioeconómicas de diferentes regiões
- Distribuição da população e principais atividades económicas
- Principais figuras e ações políticas
- Literatura portuguesa

h. Outros países de língua portuguesa

- Principais características culturais e socioeconómicas
- Principais figuras do mundo social e artístico
- Literaturas de expressão portuguesa

Competências Linguísticas e Comunicativas / Referencial de Textos

1. Compreensão, produção e interação oral

a. Reconhecer, em intervenções e trocas verbais:

- Palavras e expressões cujo significado seja deduzível, contextualmente ou por intercompreensão, sobre:
 - atividades profissionais, sociais e culturais
 - profissões / serviços
 - férias e turismo / viagens
 - hábitos sociais
 - hábitos de consumo
 - saúde / saúde pública / higiene
 - filosofia, religião, política
 - ciência e tecnologia
 - traços sociais, económicos, políticos e culturais de Portugal
- Novos atos de fala necessários à gestão do quotidiano social, cívico, desportivo e cultural

b. Identificar, em trocas verbais / interações do domínio do quotidiano, face a face ou gravadas (conversas, debates, entrevistas, reportagens, filmes):

- Temas
- Assuntos
- Informação hierarquizada:
 - Informação principal e secundária
 - Informação objetiva e subjetiva
- Informação implícita / sentidos implícitos
- Pontos de vista e atitudes dos interlocutores
- Registos de língua: formal e informal
- Marcadores linguísticos de variação diastrática e diatópica

c. Reconhecer / interpretar, em trocas verbais ou intervenções sobre os temas de referência supracitados (conversas, debates, entrevistas, reportagens, documentários, filmes):

- Sequências informativas longas
- Sequências injuntivas (instruções pormenorizadas, ordens, sugestões...) vs sequências preditivas
- Sequências argumentativas complexas / opiniões e juízos de valor
- Formulação de hipóteses, probabilidades e possibilidades

d. Compreender, para uso funcional:

- Ao nível da palavra
 - Unidades fónicas básicas
 - Sílabas átonas e tónicas
 - Altura, duração e intensidade dos sons
 - Ao nível da frase
 - Frase fonológica
 - Sintagmas entoacionais (tons de fronteira)
 - Entoação: frases declarativa, interrogativa, imperativa, exclamativa
- e. Comunicar com eficácia, tendo em conta as competências previstas no programa do nível B1, ampliando-se (i) o repertório linguístico, (ii) o grau de informatividade e complexidade do discurso e (iii) otimizando a fluência oral.
-
- f. Estabelecer contactos sociais e educativos:
-
- Iniciar, manter e terminar uma conversa, adequando, com autonomia e espontaneidade, (i) as estratégias discursivas (para iniciar e terminar a conversa, para introduzir um assunto...) e (ii) as formas de tratamento e as fórmulas de cortesia:
 - Regular a comunicação (adaptação às mudanças de direção, estilo e ênfase)
 - Fazer inferências de acordo com as intervenções dos interlocutores e reagir em conformidade
- g. Dar e pedir informações sobre:
-
- Factos da atualidade
 - Assuntos de índole científica ou técnica
 - Assuntos do seu interesse (religião, filosofia, política, desporto, cultura, saúde, viagens...)
- h. Dar e pedir instruções de forma pormenorizada, incluindo instruções técnicas.
-
- i. Propor / avaliar propostas e alternativas / justificar posições / negociar.
-
- j. Enunciar / expressar e questionar (sobre):
-
- Condições, possibilidades, impossibilidades e probabilidades, em situações reais e hipotéticas
 - Obrigações e necessidades
 - Valoração de alguma coisa
 - Opiniões, juízos de valor e respetiva justificação
 - Desejos, emoções, sentimentos, sensações

k. Relatar, com autonomia e espontaneidade, (i) organizando os factos de forma coerente e articulada e (ii) integrando, funcionalmente, descrições pormenorizadas, objetivas ou subjetivas:

- Atividades e acontecimentos reais ou hipotéticos
- Situações e experiências pessoais ou reportadas

l. Reportar intervenções de outrem (incluindo informações pormenorizadas de natureza concreta ou abstrata).

m. Recontar, pormenorizadamente, narrativas ouvidas ou lidas.

n. Descrever, eventualmente comparando:

- Situações relativas a contextos sociais, políticos, religiosos, desportivos, culturais
- Lugares visitados (nas férias, em viagens...)
- Hábitos, atividades regulares (alimentação, desporto, lazer...)

o. Comentar:

- Opiniões de alguém (expressas em conversas ou em textos escritos)
- Textos / mensagens de valor persuasivo
- Produtos artísticos (filmes, livros, música, espetáculos...)
- Programas de televisão e rádio
- Assuntos da atualidade social, cultural, política, desportiva

p. Argumentar, em debates formais ou informais, sobre temas variados, concretos ou abstratos, (i) usando, com flexibilidade, mecanismos de coesão para relacionar ideias, (ii) demonstrando controlo e autonomia na regulação da comunicação e (iii) recorrendo a princípios da cortesia:

- Defender tese(s) / ideias (posições intelectuais face a...), organizando estrategicamente as suas intervenções de forma a ser eficaz:
 - Apresentar, primeiramente, a tese e “ilustrá-la” com relatos
 - Apresentar argumentos de “autoridade”, i.é., recorrer a argumentos de pessoas “ilustres” (o mestre, o filósofo...)
 - Apresentar, ordenadamente, 1...2... “exemplos” (do latim: modelo) que levem a validar a tese
 - Concluir de forma coerente, reforçando a validade da tese

q. Fazer exposições, antecipadamente preparadas, sobre assuntos científicos ou técnicos e temas relativos às matérias curriculares, com recurso a notas:

- Organização da exposição: introdução, desenvolvimento, conclusão

- Estruturação do desenvolvimento:
 - Pode ser similar à estratégia de uma narrativa (p.ex., quando apresenta a história da escrita ao longo do tempo)
 - Pode ser similar à estratégia de uma descrição (p.ex., quando apresenta os materiais utilizados na escrita)
 - Pode ser similar à estratégia de uma argumentação / demonstração (p.ex., quando apela à observação, à experimentação para inferir um saber, uma conclusão)
- Apoio em esquemas e sínteses

r. Resumir, oralmente:

- Textos informativos
- Textos expositivos
- Filmes, documentários, peças de teatro
- Artigos de opinião, crónicas

1.1. Referencial de textos

- a. Conversas formais e informais (face a face ou gravadas)
 - b. Debates (face a face ou gravados)
 - c. Notícias, entrevistas, reportagens, documentários, filmes
 - d. Anúncios publicitários de rádio e televisão
 - e. Relatos
 - f. Exposições (contexto de sala de aula)
-

2. Leitura

- a. Antecipar o tema e assunto do texto através das expectativas criadas pela área paratextual.
-

- b. Reconhecer, com autonomia:
-

- Um amplo repertório lexical
- Novas palavras e expressões:
 - Contanto que (i) o contexto permita a dedução, por recurso a (a) equivalências vocabulares, (b) sequências de expansão e (c) sequências de exemplificação, (ii) sejam da mesma família ou do mesmo campo lexical ou semântico de uma palavra conhecida, (iii) a intercompreensão linguística o permita
 - Por consulta de dicionário

- c. Distinguir registos de língua: formal e informal.
-

d. Compreender processos de construção da informatividade textual (coerência e coesão):

- Relevância / não contradição / não redundância / relação texto – assunto(s)
- Progressão temática: tema constante / tema derivado
- Coesão lexical
- Coesão temporal e aspetual: eixo do presente vs eixo do passado; perfectividade / imperfectividade
- Conectores: adição; ordenação; relação contrária; comparação; temporalidade; causalidade / consequência; finalidade; hipótese / condição; concessão
- Marcadores discursivos

e. Compreender / interpretar textos, com grau superior de informatividade – do discurso jornalístico, de divulgação científica e técnica ao texto literário:

- Identificar o tema e a intencionalidade comunicativa global do texto
- Identificar o assunto do texto
- Identificar semelhanças e contrastes temáticos em (i) textos de diferentes formatos sobre o mesmo assunto, (ii) textos do mesmo formato textual
- Identificar a relação entre título, sub- / intra-título(s) e respetivo texto / função do título

f. Compreender / interpretar textos com diferentes estruturas discursivas:

- Estrutura dialogal: do discurso direto ao indireto
 - Identificação e caracterização dos interlocutores
 - Identificação e caracterização (se houver elementos) do tempo e do espaço de interação
 - Identificação do(s) assunto(s) da interação
 - Identificação do(s) objetivo(s) global(ais) das intervenções de cada interlocutor
 - Identificação de pontos de vista comuns / diferentes dos interlocutores
 - Reconhecimento de sinais conversacionais marcadores da estruturação do discurso
 - Começo / recomeço do assunto
 - Retoma do assunto
 - Fecho do discurso
 - Perceção dos valores semântico-pragmáticos de alguns verbos de comunicação
 - Verbos que situam o discurso reportado na cronologia discursiva – *repetir, concluir, interromper ...*
 - Verbos que inscrevem o discurso reportado numa tipologia discursiva – *contar, provar, demonstrar, descrever...*
 - Verbos que explicitam a força ilocutória – *pedir, suplicar...*
- Estrutura narrativa (com eventual recurso a analepse ou prolepse)
 - História (diegese)
 - Ação: principal; episódios secundários — função na economia da narrativa
 - Atores: relevo; aspetos caracterizadores e modos de caracterização; relação entre os atores em função da economia da narrativa
 - Espaço: caracterização; função na economia da narrativa
 - Tempo: caracterização
 - Discurso

- Narrativa na 1ª e na 3ª pessoa
 - ✓ Perfil do narrador
- Distinção entre (i) a pessoa que narra e o autor, (ii) o narratário e o leitor
- Relação entre a ordem cronológica dos acontecimentos e a ordem em que são apresentados no discurso: efeitos para o leitor
- Identificação de processos de articulação dos episódios: encadeamento; encaixe; alternância
- Uso da descrição e do discurso relatado (direto e indireto; citações; palavras entre aspas): efeitos para o leitor
 - Organização: da *Introdução* (situação inicial) / *Desenvolvimento* (“fazer” transformadores): *complicação* → *reação* → *resolução* / à *Conclusão* (situação final)
- Estrutura descritiva — Descrição de pessoas, lugares, objetos, imagens, sentimentos, planos e projetos
 - Distinção entre enunciados qualificativos (*ser, estar, ter*; adjetivos) e enunciados funcionais (*fazer*; advérbios)
 - Distinção de modos de ampliação
 - Atualização (partes e propriedades): metonímia
 - Relacionamento: comparação; metáfora; reformulação
 - Distinção de enunciados tendo em conta o ponto de vista de quem descreve
 - Objetivo: forma, cor
 - Relativamente objetivo: dimensão, peso, distância, movimento
 - Subjetivo (apreciação): sentimentos; sensações; comportamentos; apreciação estética, ética e pragmática
 - Organização das sequências descritivas por ordem
 - Alfabética; numérica; por oposição
 - Temporal: as quatro estações; meses; dia; conectores temporais (*antes de, depois de...*);
 - Topológica: os pontos cardeais; perspetiva vertical, horizontal; por aproximação, recuo
 - Sensorial
 - Função da descrição integrada em textos narrativos
 - Função mimética (efeito de real)
 - Função indicial (sugerir...dar a entender...)
- Estrutura injuntiva
 - Detecção da função de verbos de instrução em contexto escolar, familiar e social
 - Perceção, pelo contexto ou por processos linguísticos, das diferenças entre ordens, advertências, pedidos, conselhos
 - Perceção, pelo contexto, de pedidos ou de ordens (atos de fala diretivos) enunciados através de atos de fala de outra natureza (expressivos...)
- Estrutura argumentativa
 - Identificação da finalidade do discurso: convencer / persuadir alguém sobre a “verdade” / “correção” de uma ideia (tese)
 - Distinção entre a ideia que se quer defender e os argumentos
 - Classificação dos argumentos: (i) nível estético; (ii) nível ético; (iii) nível pragmático; (iv) nível científico, técnico, filosófico
 - Hierarquização dos argumentos
 - Compreensão da organização do discurso:
 - 1ª - apresentação da tese, 2ª - apresentação dos argumentos
 - 1ª - apresentação dos argumentos, 2ª - apresentação da tese
 - vai e vem entre tese e argumentos

- o Reconhecimento de especificidades de palavras / expressões que manifestam a orientação da argumentação
 - Adjetivos e graus
 - Conectores: introdutores de argumentos (*porque, pois, já que; aliás...mesmo vs mas, no entanto*); introdutores de exemplos (*por exemplo, é o caso de, isto é...*); reafirmadores de teses / conclusivos (*em resumo, em suma, por isso, portanto, logo...*)
 - Palavras que transformam as potencialidades argumentativas do conteúdo (p.ex: “Só são 8 horas. Não é preciso despachares-te.” vs “Já são 8 horas. Tens de te despachar.”)
- Estrutura expositiva
 - o Identificação da função dos títulos / sub / intra-títulos
 - o Organização: confronto *supra* (compreensão, produção e interação oral, alínea q.)
 - o Estruturação do desenvolvimento: confronto *supra* (compreensão, produção e interação oral, alínea q.)
 - o Distinção entre enunciados expositivos e enunciados explicativos; reformulação de enunciados explicativos
 - o Identificação da função de um terceiro tipo de enunciados:
 - Para (i) organizar a informação (*Primeiro vamos... agora...*) (ii) recordar o que foi dito (*depois de termos...*) (iii) antecipar o que se vai dizer (*propomos agora...*)
 - Para conduzir as operações mentais do leitor (*Observemos...analisemos...*)
 - Para precisar a explicação (para melhor compreensão), reformulando-a parafrasticamente
 - o Perceção de características linguísticas:
 - Uso da 3ª pessoa do singular / da voz passiva
 - Substituições nominais
 - Nominalizações
 - Orações relativas
 - Conectores

g. Resumir textos:

- Distinguir informação principal de informação acessória
- Selecionar a informação relevante

h. Ler textos com finalidades pré-programadas:

- Para seleção de determinado conteúdo informativo
- Para saber mais
- Para agir (reagir afetiva ou intelectualmente; fazer alguma coisa)

i. Ler textos tendo em conta o seu formato específico:

- Correspondência (formal)
- Texto jornalístico: notícia; reportagem; entrevista; artigo de opinião; crónica
- Texto publicitário
- Texto informativo: manuais; artigos de divulgação científica e técnica

j. Ler textos literários (séculos XX e XXI):

- Reconhecimento da dimensão da Arte: potencialidades semânticas; códigos estilísticos
- Detecção de linhas temáticas
- Detecção de valores humanísticos e culturais
- Detecção de valores de época
- Reação: apreciação estética e comentário

2.1. Referencial de textos

a. Estrutura dialogal

- Entrevistas
- Texto dramático
- Texto narrativo (sequências dialogais)

b. Estrutura narrativa

- Notícias, reportagens
- Relatórios
- Biografias
- Diários
- Cartas de registo formal

c. Estrutura descritiva

- Enciclopédias
- Mapas
- Relatórios
- *Curriculum vitae*
- Biografias
- Diários

d. Estrutura injuntiva

- Circulares
- Convocatórias
- Requerimentos
- Instruções de uso (em etiquetas e embalagens de produtos, em manuais de instruções)

e. Estrutura argumentativa

- Textos publicitários

- Artigos de opinião (temas da atualidade social, cultural, política, desportiva...)
- Comentários
- Discursos

f. Estrutura expositiva

- Textos informativos / expositivos de fontes diversas (manuais de matérias curriculares, revistas de divulgação científica ou técnica)
- Artigos de especialidade (científicos e técnicos)

g. Texto literário

- Texto narrativo: contos, novelas, romances
- Biografias
- Texto dramático
- Texto lírico

3. Escrita

- a. Escrever textos, tendo em conta (i) a intencionalidade, (ii) a aceitabilidade, (iii) a informatividade, (iv) a situacionalidade, (v) a intertextualidade, (vi) a progressão temática, (vii) a coerência e a coesão (confronte programa do nível B1, ponto 3, alínea a.).
-

- b. Planificar a escrita: do plano prévio ao tratamento da área paratextual
-

- c. Responder a questionários sobre:
-

- Si próprio
- A escola (atividades, disciplinas...)
- A sociedade (cultura, desporto, trabalho e lazer...)
- Ambiente e ecologia
- Portugal cultural
- Interpretação de textos

- d. Produzir enunciados originais de sequências dialogais, narrativas, descritivas, injuntivas, preditivas, argumentativas ou expositivas.
-

- e. Reelaborar um texto (narrativo, descritivo, argumentativo) sobre o mesmo tema com outro ponto de vista.
-

f. Escrever textos de formato específico:

- Atas
- Relatórios
- *Curriculum vitae*
- Requerimentos
- Avisos; convocatórias
- Correspondência formal
- Texto jornalístico: notícias; reportagens; entrevistas, artigos de opinião
- Comentários
- Crónicas
- Histórias (inserindo (i) discurso relatado – direto e indireto, (ii) descrições com função indicial, (iii) um perfil determinado de narrador, (iv) uma organização específica da temporalidade discursiva)

g. Tomar notas (selecionar, hierarquizar e registar informação ouvida ou lida).

h. Resumir textos – perceção de que é necessário (i) selecionar a informação principal, (ii) suprimir informação conforme o grau de condensação (nº de caracteres) do resumo e (iii) construir um novo texto.

3.1. Referencial de textos

Confronte alínea f. *supra*

Conhecimento da Língua

Retomar e consolidar os conteúdos gramaticais do programa do nível A2.

1. Do som à palavra

a. Reconhecer:

- Palavras homófonas vs parónimas

2. A palavra: unidade de sentido

a. Identificar:

- Uso denotativo e conotativo de palavras
- Polissemia
- Relações de hierarquia entre as palavras: hiperonímia / hiponímia
- Relações de todo / parte: holonímia / meronímia
- Palavras da mesma família
- Palavras do mesmo campo lexical
- Campo semântico

3. Flexão: nominal, adjetival e verbal

a. Reconhecer e / ou distinguir:

- Processos morfológicos de formação de palavras: derivação (nominalização); composição
- Processos irregulares de formação de palavras: onomatopeias; siglas
- Neologismos
- Expressões idiomáticas
- Palavras variáveis e invariáveis
- Nomes
 - Flexão:
 - Género
 - Número
 - Grau: aumentativo e diminutivo
- Adjetivos
 - Qualificativos; relacionais; numerais
 - Flexão
 - Género
 - Número
 - Grau: absoluto sintético

- o Posição e respetivo efeito
- Pronomes pessoais: uso enfático
- Determinantes (artigos – definido / indefinido; possessivos; demonstrativos): valores determinados pelo contexto
- Quantificadores (numerais, existenciais, universais)
 - o Numerais multiplicativos
 - o Interrogativos
 - o Relativos
- Verbos
 - o Defetivos
 - o Principais – transitivo direto e indireto, predicativo; copulativo; auxiliar
 - o Aspeto: perfectivo / imperfectivo; genérico; habitual; iterativo
 - o Modos / tempos verbais
 - Indicativo, condicional, conjuntivo, imperativo
 - Presente, pretérito perfeito (simples e composto), imperfeito, mais-que-perfeito e futuro do indicativo; condicional simples; presente, pretérito imperfeito e futuro do conjuntivo
 - Infinitivo pessoal
- Advérbios:
 - o Grau
 - o em *-mente*: localização e valores
- Preposições e locuções prepositivas
- Conjunções comparativas, concessivas, consecutivas

4. A frase: constituintes frásicos

a. Constituintes: grupo nominal / verbal; grupo adverbial; grupo preposicional

b. Ordem dos grupos na frase

c. Processos sintáticos: concordâncias básicas dos grupos; elipse; transformação da ativa / passiva

d. Tipos de frases

- Intenções comunicativas: declarativa, interrogativa (parcial / total), imperativa e exclamativa
 - o Interrogativa retórica

e. Articulação entre frase: simples; complexa

- Coordenação
 - Subordinação:
 - Comparativa, concessiva, consecutiva
 - Completiva
 - Relativa restritiva e explicativa
- f. Funções sintáticas: do sujeito (subentendido, indeterminado) / predicado aos complementos e predicativo do sujeito
-

5. Marcadores de relações discursivas

- a. Organização da área paratextual
-
- b. Organização, sequencialização e estruturação da informação
-
- Conversacionais / Fáticos
 - Temporais
 - Aditivos / Enumerativos
 - Adversativos
 - Explicativos
 - Conclusivos
 - Reformulativos
 - Conclusivos
-

6. Língua, fonte de recursos expressivos

- a. Nível fónico: rima; aliteração
- b. Nível sintático: repetição, paralelismo; enumeração; gradação
- c. Nível semântico: comparação; metáfora; antítese; perífrase; personificação; apóstrofe; hipérbole; ironia; metonímia
-

Biblioteca de Turma

Sugere-se a leitura de duas ou três obras de autores portugueses e / ou estrangeiros da lista em anexo e que foi compilada, sobretudo, a partir das obras propostas no Plano Nacional de Leitura: <http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt>. O professor terá autonomia para gerir esta escolha, tendo em conta as características dos alunos e o contexto de ensino / aprendizagem.

Autores	Títulos	Editoras	ISBN
Alegre, Manuel	Doze naus	Publicações D. Quixote <i>Grupo LeYa</i>	978-972-20-3323-7
Amado, Jorge	Capitães da areia	Publicações D. Quixote – <i>Grupo LeYa</i> Edições Gailivro <i>Grupo LeYa</i>	978-972-20-2014-5
Amado, Jorge	O gato Malhado e a andorinha Sinhá - Uma história de amor	Publicações D. Quixote <i>Grupo LeYa</i>	978-972-20-2035-0
Andrade, Carlos Drummond de	Antologia poética	Publicações D. Quixote - <i>Grupo LeYa</i>	978-972-20-2061-9
Barros, João de (adapt.)	A Eneida de Virgílio contada às crianças e ao povo (Clássicos da Humanidade)	Sá da Costa Editora	978-972-562-359-6
Barros, João de (adapt.)	A Ilíada de Homero contada às crianças e ao povo (Clássicos da Humanidade)	Sá da Costa Editora	978-972-562-344-2
Branco, Camilo Castelo (Pref. João Tordo)	Mistérios de Lisboa (<i>Livro de Bolso</i>)	QuidNovi	978-989-628-187-8
Carvalho, Mário de	A inaudita guerra da Avenida Gago Coutinho e outras histórias	Editorial Caminho – <i>Grupo LeYa</i>	978-972-21-0775-4
Cruz, Afonso	O pintor debaixo do lava-loiças	Editorial Caminho - <i>Grupo LeYa</i>	978-972-21-2418-8
Dickens, Charles	Um conto de Natal e outros contos	Publicações Europa América	978-972-1-06054-8
Ferreira, José Gomes	Aventuras de João sem medo (<i>Livro de Bolso</i>)	Bis – <i>Grupo LeYa</i>	978-989-65-3006-8
Gonzalez, Maria Teresa Maia	Os herdeiros da lua de Joana	π – <i>Babel</i>	978-989-27-0093-9
Gonzalez, Maria Teresa Maia	A lua de Joana	π – <i>Babel</i>	978-989-27-0097-7

Lisboa, Irene	Uma Mão Cheia de Nada, Outra de Coisa Nenhuma	Editorial Presença	9789722324939
Nemésio, Vitorino	Vida e obra do Infante D. Henrique	Texto Editores - <i>Grupo LeYa</i>	978-972-47-4269-4
Oliveira, Carlos de	Uma abelha na chuva	Assírio & Alvim	978-972-37-0800-4
Ondjaki	Os da minha rua <i>Estórias</i>	Editorial Caminho – <i>Grupo LeYa</i>	978972
Queirós, Eça de	Contos	Livros do Brasil	978-972-38-0242-9
Rowling, Joanne K	Harry Potter e o príncipe misterioso	Editorial Presença	978-972-23-3445-7
Rowling, Joanne K.	Harry Potter e o cálice de fogo	Editorial Presença	972-23-2680-5
Rowling, Joanne K	Harry Potter e a ordem da fénix	Editorial Presença	972-23-3100-0
Rui, Manuel	Quem me dera ser onda	Editorial Caminho – <i>Grupo LeYa</i>	978-972-21-1876-7
Saldanha, Ana	Para maiores de dezasseis	Editorial Caminho <i>Grupo LeYa</i>	978-972-21-2055-5
Sepúlveda, Luís	História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar	Porto Editora	978-972-0-04092-3
Sepúlveda, Luís	O velho que lia romances de amor	Porto Editora	978-972-0-04187-6
Torga, Miguel	Contos da Montanha	Dom Quixote	9789896600303
Torrado, António	Casa da lenha	Campo das Letras	978-989-6251-635
Vasconcelos, José Mauro	Rosinha, minha canoa	Dinapress	85-06-04678-5
Vasconcelos, José Mauro	O Meu Pé de Laranja Lima	Dina Press	9789728202255
Vieira, Afonso Lopes	O romance de Amadis	Porto Editora	978-972-0-45001-2
Vieira, Alice	Os profetas - <i>Romance</i>	Editorial Caminho - <i>Grupo</i>	978-972-21-2444-7

NÍVEL C1

Competências Gerais

Retomar as competências previstas no Nível B2, mobilizando vocabulário mais variado e estruturas frásicas mais complexas

1. Compreensão, produção e interação oral

- a. Identificar os temas e assuntos de conversas, comunicações e debates longos, ainda que incluam regionalismos, coloquialismos e expressões idiomáticas e que o ritmo de elocução seja rápido.
 - b. Identificar o conteúdo informativo de exposições longas e complexas, mesmo que a articulação das ideias não seja explícita.
 - c. Distinguir pressuposição de implicação.
 - d. Hierarquizar linhas argumentativas em comunicações e debates longos.
 - e. Usar da palavra com fluência e autonomia em registos distintos, mobilizando os recursos linguísticos adequados ao tema, aos interlocutores e às situações de comunicação.
 - f. Trocar informações e ideias com elevado grau de complexidade sobre assuntos da atualidade, sejam os temas concretos ou abstratos, introduzindo informações complementares e desenvolvendo aspetos específicos.
 - g. Interagir com fluência em debates, argumentando de forma lógica e formulando ideias com precisão, propriedade e coerência.
 - h. Interagir de forma cooperativa sobre temas complexos, colocando questões e introduzindo novas informações, de modo a contribuir para o desenvolvimento do discurso ou para a solução de problemas.
 - i. Expor informação, de forma clara, sobre temas escolares, sociais e culturais, nomeadamente de cariz abstrato.
 - j. Sintetizar conversas, comunicações e debates, valorizando os aspetos que considera mais importantes.
-

2. Leitura

- a. Distinguir informação principal de informação acessória em textos de diferentes tipologias, nomeadamente textos especializados sobre assuntos humanísticos, científicos e técnicos.
 - b. Identificar pontos de vista diversos sobre assuntos variados, em textos escritos complexos, posicionando-se criticamente face a eles.
 - c. Interpretar ambiguidades, ironia, alusões.
 - d. Detetar as características do texto e a forma como está estruturado.
 - e. Selecionar e tratar informação sobre assuntos específicos, incluindo humanísticos, científicos e técnicos, em fontes de informação diversas.
-

- f. Reconhecer o modo como os temas e os valores culturais, éticos e estéticos são representados nos textos.
 - g. Interpretar textos literários, reconhecendo temas, valores humanísticos e culturais e marcas expressivas específicas.
-

3. Escrita

- a. Responder a questionários sobre interpretação global, seletiva e analítica de textos, adotando uma atitude crítica por recurso ao seu sistema de referências culturais, científicas ou técnicas.
 - b. Reelaborar o conteúdo de diferentes tipos de textos, através de resumos, sínteses e esquemas.
 - c. Redigir textos claros e estruturados sobre uma variedade de assuntos complexos, concretos ou abstratos, tendo em conta tipologias e formatos textuais específicos.
 - d. Experimentar a redação de textos com finalidades estéticas e lúdicas.
-

4. Conhecimento da língua

- a. Usar, de forma precisa, o capital lexical trabalhado, de modo a comunicar com fluidez e propriedade quer em registo formal quer em registo informal.
 - b. Distinguir marcadores linguísticos de variação diastrática e diatópica (classe social, origem regional, origem nacional).
 - c. Usar o registo adequado a cada situação (familiar, formal, informal...), incluindo usos humorísticos e afetivos da língua.
 - d. Mobilizar o conhecimento explícito de estruturas e aspetos gramaticais, de mecanismos de coerência e coesão discursivas, para comunicar com correção e eficácia.
 - e. Subverter, de forma crítica, mecanismos de coesão, com finalidades pragmáticas ou expressivas.
-

Temas

Todos os temas identificados nos programas dos níveis anteriores poderão ser retomados no nível C1, ampliando-se o vocabulário e consolidando-se o uso da língua com autonomia, propriedade e correção.

1. Temas a introduzir

a. Movimentos migratórios

- Emigração e imigração: inserção e assimilação na sociedade de acolhimento vs manutenção de referências culturais do país de origem
- Casos de sucesso e insucesso na emigração / imigração

b. Juventude e sociedade

- Novas competências:
 - Tecnologia: dispositivos eletrónicos portáteis (diversão e comunicação)
 - Inteligência emocional (felicidade, realização pessoal, social e profissional, mecanismos de adaptação e flexibilidade em novas situações e novos contextos...)
- Convivência entre gerações: tradições, hábitos sociais e familiares

c. Portugal vs o país de residência

- Indicadores de desenvolvimento social: taxa de natalidade, igualdade / desigualdade de género, aceitação de minorias étnicas, taxa de emprego / desemprego, multiculturalidade
- Literatura portuguesa

d. Outros países de língua portuguesa

- Principais características culturais e socioeconómicas
- Principais figuras do mundo cultural
- Literaturas de expressão portuguesa

Competências Linguísticas e Comunicativas / Referencial de Textos

1. Compreensão, produção e interação oral

a. Reconhecer, em intervenções e trocas verbais:

- Um amplo repertório lexical, incluindo regionalismos, coloquialismos e expressões idiomáticas, em situações comunicativas com distintas intencionalidades sobre:
 - uma variedade de assuntos complexos, incluindo de áreas humanísticas, científicas e técnicas
 - atualidade social, cultural, desportiva, política, económica
 - traços distintivos, sociais, económicos e culturais, de Portugal

b. Identificar, em trocas verbais e exposições ou sequências monologais ou dialogais, face a face ou gravadas (conversas, debates, entrevistas, reportagens, documentários, filmes):

- Temas
- Assuntos
- Informação hierarquizada:
 - Informação principal e secundária
 - Informação objetiva e subjetiva
- Sentidos implícitos / pressupostos
- Ambiguidades, humor e ironia
- Pontos de vista e atitudes dos interlocutores
- Registos de língua: formal e informal
- Marcadores linguísticos de variação diastrática e diatópica

c. Reconhecer / interpretar, em trocas verbais ou intervenções referentes a temas concretos e abstratos do domínio privado, educativo, cultural e social:

- Sequências informativas longas e complexas
- Sequências injuntivas vs sequências preditivas
- Sequências argumentativas
- Sequências narrativas e descritivas

d. Compreender, para uso funcional:

- Ao nível da palavra
 - Unidades fónicas básicas
 - Sílabas átonas e tónicas
 - Altura, duração e intensidade dos sons

- Ao nível da frase
 - o Frase fonológica
 - o Sintagmas entoacionais (tons de fronteira)
 - o Entoação: frases declarativa, interrogativa, imperativa, exclamativa
 - e. Comunicar com flexibilidade e eficácia, incluindo os usos afetivos, humorísticos e críticos da língua, tendo em conta as competências previstas no programa do nível B2, ampliando-se (i) o repertório linguístico, (ii) o grau de informatividade e complexidade do discurso e (iii) articulando eficientemente as suas intervenções com as dos outros falantes.
-
- f. Estabelecer contactos sociais e educativos:
-
- Adaptar-se, com flexibilidade, (i) ao contexto, (ii) às intenções comunicativas, (iii) aos interlocutores
 - Reconhecer indícios linguísticos e contextuais, com vista a regular a comunicação:
 - o Registos de língua diversos
 - o Regionalismos, bordões linguísticos, provérbios e expressões coloquiais
 - o Sentidos implícitos e pressupostos
-
- g. Trocar informações sobre:
-
- Factos da atualidade
 - Meios de comunicação social / tecnologia
 - Assuntos de índole humanística, científica ou técnica
 - Temas do seu interesse (religião, filosofia, política, economia, desporto, cultura)
-
- h. Dar e pedir instruções técnicas pormenorizadas e complexas.
-
- i. Explicar / justificar / exemplificar / ilustrar / avaliar / reformular, em diferentes situações de comunicação:
-
- Troca de informações e de instruções, de forma pormenorizada
 - Defesa de pontos de vista / desenvolvimento de linhas de argumentação complexas
-
- j. Enunciar / expressar e questionar (sobre):
-
- Vantagens e desvantagens de diferentes opções ou possibilidades
 - Propostas ou alternativas para resolver uma situação ou problema
 - Valorações (estética, ética)
 - Reações e estados, intelectuais e afetivos
-
- k. Relatar e descrever, de forma coerente e coesa.
-

l. Reportar ou reformular intervenções próprias ou de outrem.

m. Recontar, pormenorizadamente, narrativas ouvidas ou lidas.

n. Descrever, eventualmente comparando:

- Situações relativas a contextos sociais, políticos, religiosos, desportivos, culturais
- Tradições, hábitos sociais e familiares
- Planos e projetos

o. Comentar:

- Opiniões / ideias de alguém (expressas em conversas ou em textos escritos)
- Produtos artísticos (filmes, livros, música, pintura, espetáculos...)
- Meios de comunicação social (programação de rádio e televisão, informação transmitida por rádio, televisão ou imprensa...)
- Assuntos da atualidade social, cultural, política, desportiva

p. Argumentar, em debates formais ou informais, construindo sequências de argumentação complexas, (i) usando, com flexibilidade e autonomia, mecanismos linguísticos de coesão, (ii) demonstrando controlo e autonomia na regulação da comunicação, podendo afastar-se espontaneamente do esquema inicial e (iii) respeitando princípios de clareza e cortesia:

- Defender pontos de vista / ideias (tese), por recurso a argumentos principais e secundários
- Apresentar exemplos e ilustrações
- Enfatizar argumentos para refutar contra-argumentos
- Concluir de forma coerente, reforçando a validade da tese

q. Fazer exposições organizadas e bem estruturadas, sobre assuntos humanísticos, científicos ou técnicos, com recurso a notas e esquemas conceptuais.

r. Resumir e sintetizar discursos orais ou textos escritos de diversos formatos e funcionalidades.

1.1. Referencial de textos

- a. Conversas formais e informais (face a face ou gravadas)
 - b. Debates formais (face a face ou gravados)
 - c. Discursos políticos
-

- d. Notícias, entrevistas, reportagens, documentários, filmes
 - e. Relatos
 - f. Exposições (contexto de sala de aula)
-

2. Leitura

- a. Antecipar o tema e assunto do texto através das expectativas criadas pela área paratextual.
-

- b. Reconhecer, com autonomia:
-

- Um amplo repertório lexical, incluindo vocabulário científico e técnico
- Novas palavras e expressões, incluindo regionalismos e expressões idiomáticas:
 - o Por recurso ao capital lexical já adquirido
 - o Por consulta de dicionários e outras fontes, em suportes diversos

- c. Distinguir registos de língua diversos.
-

- d. Compreender processos de construção da informatividade textual (coerência e coesão):
-

- Relevância / não contradição / não redundância / relação texto – assunto(s)
- Progressão temática: tema constante / tema derivado
- Coesão lexical
- Coesão temporal e aspetual: eixo do presente vs eixo do passado; perfectividade / imperfectividade
- Conectores: adição; ordenação; relação contrária; comparação; temporalidade; causalidade / consequência; finalidade; hipótese / condição; concessão
- Marcadores discursivos

- e. Compreender / interpretar textos, com grau elevado de informatividade — do discurso jornalístico, político, de divulgação científica e técnica ao texto literário:
-

- Identificar o tema e a intencionalidade comunicativa global do texto
- Identificar o assunto do texto
- Identificar semelhanças e contrastes temáticos em (i) textos de diferentes formatos sobre o mesmo assunto, (ii) textos do mesmo formato textual
- Identificar a relação entre elementos paratextuais e o texto / respetivas funções

- f. Compreender / interpretar textos com diferentes estruturas discursivas:
-

- Estrutura dialogal: do discurso direto ao indireto livre

- o Identificação e caracterização dos interlocutores
- o Identificação e caracterização (se houver elementos) do tempo e espaço de interação
- o Identificação do(s) assunto(s) da interação
- o Identificação do(s) objetivo(s) global(ais) das intervenções de cada interlocutor
- o Identificação de pontos de vista comuns / diferentes dos interlocutores
- o Reconhecimento de sinais conversacionais marcadores da estruturação do discurso:
- o Perceção dos valores semântico-pragmáticos dos verbos de comunicação
- o Compreensão dos efeitos significantes do uso do discurso indireto livre
- Estrutura narrativa (com eventual recurso a analepse ou prolepse)
 - o História (diegese)
 - Ação: principal; episódios secundários – função na economia da narrativa
 - Atores: relevo; aspetos caracterizadores e modos de caracterização; relação entre os atores em função da economia da narrativa
 - Espaço: caracterização; função na economia da narrativa (do espaço físico ao social)
 - Tempo: caracterização
 - o Discurso
 - Narrativa na 1ª e na 3ª pessoa
 - ✓ Perfil do narrador
 - Distinção entre (i) a pessoa que narra e o autor, (ii) o narratário e o leitor
 - Relação entre a ordem cronológica dos acontecimentos e a ordem em que são apresentados no discurso: efeitos para o leitor
 - Identificação de processos de articulação dos episódios: encadeamento; encaixe; alternância
 - Uso da descrição e do discurso relatado (direto, indireto, indireto livre; citações; palavras entre aspas); polifonia: efeitos para o leitor
 - o Organização: da *Introdução* (situação inicial) / *Desenvolvimento* (“fazer” transformadores): *complicação* → *reação* → *resolução* / à *Conclusão* (situação final)
- Estrutura descritiva
 - o Distinção entre enunciados qualificativos e funcionais
 - o Distinção de modos de ampliação
 - Aspetualização (partes e propriedades): metonímia
 - Relacionamento: comparação; metáfora; reformulação
 - o Distinção de enunciados tendo em conta o ponto de vista de quem descreve
 - o Organização das sequências descritivas
 - o Função da descrição integrada em textos narrativos
 - Função mimética (efeito de real)
 - Função indicial (sugerir...dar a entender...)
 - Função de focalização (apresentação de uma soma de informações para dar a conhecer o ponto de vista do narrador ou de uma personagem sobre um determinado objeto, uma situação...)
 - Função matesiológica (exposição de “saberes”, conhecimentos)
- Estrutura injuntiva
 - o Detecção da função de verbos de instrução em contexto escolar, familiar e social
 - o Distinção, pelo contexto ou por processos linguísticos, das diferenças entre ordens, advertências, pedidos, conselhos
 - o Perceção, pelo contexto, de pedidos ou de ordens (atos de fala diretivos) enunciados através de atos de fala de outra natureza (expressivos...)
- Estrutura argumentativa (confronte programa do nível B2, ponto 2, alínea f.)
 - o Identificação da finalidade do discurso

- o Distinção entre a ideia que se quer defender e os argumentos
- o Classificação dos argumentos
- o Hierarquização dos argumentos
- o Compreensão da organização do discurso
- o Reconhecimento de especificidades de palavras / expressões que manifestam a orientação e a estrutura da argumentação (adjetivos, conectores...)
- o Reconhecimento de estratégias de argumentação (manipulatórias): da “sedução” (valorização do interlocutor) ao desafio (em termos intelectuais)
- Estrutura expositiva (confronte programa do nível B2, ponto 2, alínea f.)
 - o Organização (introdução, desenvolvimento, conclusão)
 - o Estruturação do desenvolvimento
 - o Distinção entre enunciados expositivos e enunciados explicativos; reformulação de enunciados explicativos
 - o Reconhecimento da função pedagógica de sequências argumentativas em textos expositivos; relação com a demonstração científica
 - o Interpretação da multiplicidade de elementos paratextuais: funções e efeitos

g. Resumir e sintetizar textos.

h. Ler textos com finalidades pré-programadas:

- Para seleção de determinado conteúdo informativo
- Para saber mais
- Para agir (reagir afetiva ou intelectualmente; fazer alguma coisa)

i. Ler textos tendo em conta o seu formato específico:

- Correspondência (formal)
- Texto jornalístico
- Texto publicitário
- Texto político
- Texto informativo: manuais; divulgação científica

j. Ler textos literários: da leitura para fruição ao comentário crítico

- Reconhecimento da dimensão da Arte: potencialidades semânticas; códigos estilísticos
- Detecção de linhas temáticas
- Detecção de valores humanísticos e culturais
- Detecção de valores de época
- Reação: apreciação estética e comentário

2.1. Referencial de textos

a. Estrutura dialogal

- Entrevistas
- Texto dramático
- Texto narrativo (sequências dialogais)

b. Estrutura narrativa

- Notícias, reportagens
- Relatos
- Biografias
- Diários
- Cartas de registo formal
- Requerimentos

c. Estrutura descritiva

- Enciclopédias
- Mapas
- Relatórios
- *Curriculum vitae*
- Biografias
- Diários

d. Estrutura injuntiva

- Circulares
- Convocatórias
- Requerimentos

e. Estrutura argumentativa

- Textos publicitários
- Artigos de opinião (temas da atualidade social, cultural, política, desportiva...)
- Comentários
- Discursos

f. Estrutura expositiva

- Textos informativos / expositivos de fontes diversas (manuais de matérias curriculares, revistas de divulgação científica ou técnica)
- Artigos de especialidade

g. Texto literário

- Texto narrativo: contos, novelas, romances
- Texto dramático

- Texto lírico

3. Escrita

- a. Escrever textos, tendo em conta (i) a intencionalidade, (ii) a aceitabilidade, (iii) a informatividade, (iv) a situacionalidade, (v) a intertextualidade, (vi) a coesão e a coerência, (vii) a progressão temática

- b. Planificar a escrita: do plano prévio ao tratamento da área paratextual

- c. Responder a questionários sobre:

 - Si próprio
 - A escola (atividades, disciplinas...)
 - A sociedade (tradição vs modernidade, convivência de diferentes gerações, tecnologias...)
 - A juventude (hábitos, projetos...)
 - Ambiente e ecologia
 - Imigração / emigração no mundo contemporâneo
 - Portugal – sociedade e cultura
 - Interpretação de textos
- d. Reelaborar um texto (narrativo, descritivo, argumentativo) sobre o mesmo tema com outro ponto de vista.

- e. Escrever textos de formato específico:

 - Atas
 - Relatórios
 - Curriculum vitae
 - Requerimentos
 - Avisos; convocatórias
 - Correspondência formal
 - Texto jornalístico: notícias; reportagens; entrevistas, artigos de opinião
 - Comentários
 - Crónicas
 - Histórias (inserindo (i) discurso relatado – direto e indireto, (ii) descrições com função indicial, (iii) um perfil determinado de narrador, (iv) uma organização específica da temporalidade discursiva)
- f. Tomar notas (selecionar, hierarquizar e registar informação ouvida ou lida).

- g. Resumir e sintetizar textos ouvidos ou lidos; apresentar mapas conceituais.
-

3.1. Referencial de textos

Confronte alínea e. *supra*

Conhecimento da Língua

Os conteúdos gramaticais estão explicitados no programa do nível B2, que retoma, também, todos os conteúdos dos programas dos níveis anteriores.

- a. Em termos morfossintáticos, acrescente-se o uso do infinitivo impessoal, das formas fracas e fortes do particípio passado, dos tempos compostos.
-
- b. Em termos de estilo, do mais objetivante ao mais subjetivo, crescem recursos expressivos quer de nível fónico ou sintático quer de nível semântico, que a interpretação de textos convocará para a respetiva compreensão.
-

Biblioteca de Turma

Sugere-se a leitura de duas ou três obras de autores portugueses e / ou estrangeiros da lista em anexo e que foi compilada, sobretudo, a partir das obras propostas no Plano Nacional de Leitura: <http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt>. O professor terá autonomia para gerir esta escolha, tendo em conta as características dos alunos e o contexto de ensino / aprendizagem.

Autores	Títulos	Editoras	ISBN
Agualusa, José Eduardo	Na rota das especiarias – Diário de uma viagem a Flores, Bali, Java e Timor Lorosae	Publicações D. Quixote Grupo LeYa	978-972-20-3709-9
Agualusa, José Eduardo	A feira dos assombrados e outras histórias verdadeiras e inverosímeis	Bis – Grupo LeYa	978-989-660-042-6
Almeida, Germano	A ilha fantástica	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-0917-8
Andrade, Eugénio de (Pref. Óscar Lopes)	Eugénio de Andrade - Poesia	Modo de Ler	978-989-8364-17-3
Bessa-Luís, Agustina	Fanny Owen	Guimarães Editores - Babel	978-972-665-622-7
Braga, Maria Ondina	Nocturno em Macau	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-0576-0
Branco, Camilo Castelo	As Novelas do Minho	Bertrand Editora	9789722519496
Andresen, Sophia de Mello	Obra poética	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-2149-1
Carvalho, Maria Judite de	Tanta gente, Mariana (Livro de Bolso)	Bis – Grupo LeYa	978-989-660-065-5
Carvalho, Maria Judite de	Os armários vazios	Ulisseia – Babel	978-972-568-671-3
Carvalho, Mário de	O homem do turbante verde e outras Histórias	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-2408-9
Couto, Mia	Mar me quer	Editorial Caminho Grupo LeYa	972-21-1374-7
Doyle, Sir Arthur Conan	Contos de mistério	Ulisseia – Babel	978-972-665-562-6
Doyle, Sir Arthur Conan (Trad. Amílcar de Garcia)	As aventuras de Sherlock Holmes (Livro de Bolso)	Bertrand Editora	978-972-25-2082-9
Hemingway, Ernest	O Velho e o Mar	Livros do Brasil	9789897110030
Gersão, Teolinda	Histórias de ver e andar - Contos	Publicações D. Quixote - Grupo	978-972-20-2255-2

		LeYa	
Jorge, Lúcia	O dia dos prodígios	Publicações D. Quixote - Grupo LeYa	978-972-20-4334-2
Lopes, Baltasar	Chiquinho (Livro de Bolso)	Biblioteca Editores Independentes	978-972-795-263-2
Melo, João de	Gente feliz com lágrimas - Romance	-Grupo LeYa	978-989-660-061-7
Miguéis, José Rodrigues	Léah e outras histórias	Editorial Estampa	972-33-0871-1
Pepetela	O quase fim do mundo	Publicações D. Quixote Grupo LeYa	978-972-20-3525-5
Peixoto, José Luís	Livro	Quetzal - Bertrand Editora	978-972-564-899-5
Queirós, Eça de	Mandarim	Porto Editora	9789720049681
Pessoa, Fernando	Poesia do eu	Assírio & Alvim	978-972-37-1122-6
Ribeiro, Aquilino (Adap.)	Peregrinação de Fernão Mendes Pinto – Aventuras extraordinárias dum português no Oriente	Bertrand Editora	978-972-25-2013-3
Rosário, Lourenço	Contos Africanos	Texto Editora	9789724720074
Sena, Jorge	Homenagem ao Papagaio Verde e Outros Contos	Lisboa Editora	9789726806837
Sepúlveda, Luís (Trad. Pedro Tamen)	As rosas de Atacama	Porto Editora	978-972-0-04091-6
Tavares, Gonçalo M.	O Senhor Eliot e as conferências	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-2081-4
Tavares, Gonçalo M.	O Senhor Henri	Editorial Caminho - Grupo LeYa	978-972-21-1553-7
Tavares, Gonçalo M.	Matteo perdeu o emprego	Porto Editora	978-972-0-04290-371658-3

Documentos Orientadores

Grosso, Maria José (org.) (2011). *QuaREPE Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro – Documento Orientador* (documento digital).

Grosso, Maria José (org.) (2011). *QuaREPE Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro – Tarefas, Atividades, Exercícios e Recursos para a Avaliação* (documento digital).

Conselho da Europa (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - Aprendizagem, Ensino, Avaliação*. Porto: Edições Asa.

Bibliografia

Abrantes, P. e Araújo, F. (coord.) (2002). *Avaliação das Aprendizagens – Das concepções às práticas*. Lisboa, Ministério da Educação – Departamento da Educação Básica.

Andrade, A. I. e Sá, M. H. A., (1992). *Didáctica da Língua Estrangeira*. Porto: Edições Asa.

Arruda, Lúcia (2000). *Gramática de português para estrangeiros*. Porto: Porto Editora

Barata, J. Oliveira (1999). *Didáctica do Teatro*. Coimbra: Almedina

Bernardes, Carla e Miranda, Filipa (2007). *Portefólio - Uma Escola de Competências*. Porto: Porto Editora.

Bizarro, Rosa (org.) (2007). *Eu e o Outro – Estudos Multidisciplinares sobre Identidade(s), Diversidade(s) e Práticas Interculturais*. Lisboa: Areal Editores.

Bizarro, Rosa (org.) (2008). *Ensinar e Aprender Línguas e Culturas Estrangeiras Hoje: Que perspetivas?* Lisboa: Areal Editores.

Cunha, C. e Cintra, L., (2001). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa: Ed. Sá da Costa.

Fonseca, Fernanda Irene, et al. (1999). *Pedagogia da Escrita*. Porto: Porto Editora.

Grosso, Maria José (coord.) (2011). *Português Língua Estrangeira - conteúdos de aprendizagem por níveis de referência* (documento policopiado).

Leite, E. et al. (1989). *Trabalho de Projecto 1. Aprender por Projectos Centrados em Problemas*. Porto: Edições Afrontamento.

Mateus, Maria Helena Mira et al. (2003). *Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa: Editorial Caminho.

Nunes, J. (2000). *O professor e a ação reflexiva*. Lisboa: Edições Asa.

Rodari, Gianni (1993). *Gramática da Fantasia*. Lisboa: Editorial Caminho.

Sá, M. H. A., Ançã, M. H., & Moreira, A. (coord.) (2004). *Transversalidades em Didáctica das Línguas*. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Vilela, Mário (1999). *Gramática da Língua Portuguesa*. Coimbra: Almedina.

Sousa, H. Fernandes C. (2006). *A comunicação Oral na Aula de Português: Programa de intervenção pedagógico-didáctica*. Coleções práticas pedagógicas. Edições ASA.

Tochon, François (1995). *A língua como Projecto Didáctico*. Porto: Porto Editora.

Anexo 1 – Programas destinados aos encarregados de Educação

NÍVEL **A1/A2**

ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO

Níveis A1 e A2

Ex.mos Senhores
Encarregados de Educação
Caras mães, caros pais, caros educadores

O Camões, Instituto da Cooperação e da Língua (Camões) tem a honra de apresentar a V. Exas. o presente documento de trabalho em que se contempla, por um lado, uma breve reflexão sobre o modo como se processa a aprendizagem do Português e, por outro, a descrição do que as nossas crianças deverão ser capazes de fazer na oralidade, na leitura e na escrita para atingirem as competências de nível A1 e de nível A2, em conformidade com o Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro (QuaREPE)¹.

1. As circunstâncias em que se processa a aprendizagem do Português

- 1.1. As nossas crianças, inseridas no sistema de ensino do país de acolhimento dos seus educadores, aprendem a língua desse país com metodologias próprias de uma língua materna. Acresce que é essa a língua de escolarização, através da qual aprendem todas as matérias curriculares, desde a Matemática à História, língua que devem aprender muito bem para não comprometer o seu sucesso escolar. No recreio, a interação com outras crianças é feita, normalmente, nessa mesma língua, facto que é desejável para a sua plena integração no meio escolar.
- E em casa? Sabemos que há uma grande diversidade de situações, desde aquela em que toda a família fala em Português até àquela em que apenas alguns membros, geralmente os mais velhos, falam Português, passando por situações em que há as duas línguas em salutar convivência ou em que ninguém fala em Português a não ser quando vêm de férias a Portugal.
- Outras questões. Ao nível da leitura: em casa, há livros e jornais em Português? As crianças ouvem histórias contadas em Português? E que televisão veem?

No entanto, as nossas crianças, quer em casa se fale, leia e escreva ou não em Português, sentem que fazem parte, também, de um grupo com uma identidade cultural própria, a identidade portuguesa. Basta que, em casa, ao nível gastronómico, se saboreiem os pratos portugueses ou que se vivam as vitórias desportivas de atletas portugueses! Tanto maior será esse sentimento de pertença a um outro grupo, sem nunca alienar o coletivo social em que cresce, quanto maior for a autoestima da família relativamente a Portugal.

A valorização, em casa, da cultura portuguesa será inspiradora para a aprendizagem do Português pelas nossas crianças. Por outras palavras: as nossas crianças têm de estudar a Língua da Escola, a História, a Matemática, as Ciências da Natureza ... e também querem brincar! A motivação, em casa, para disporem do seu tempo de brincadeira a estudarem Português deve ser forte e baseada, evidentemente, numa visão muito positiva da língua que vão aprender, da comunidade que a fala, local e mundialmente.

- 1.2. A diversidade de perfis linguísticos e culturais das crianças que se juntam numa mesma turma para aprenderem Português é uma realidade. Claro que também pode existir a uniformidade, mas é difícil! Uma nossa criança pode falar bem Português e estar na carteira ao lado uma outra nossa

¹ 1 Publicado no Diário da República

criança que não saiba falar tão bem! Uma nossa criança pode estar a aprender a ler e a escrever em duas línguas diferentes, a Língua da Escola e o Português, porque em casa há apoio para o fazer e uma outra nossa criança pode só estar a ser escolarizada em Português quando vai às aulas do Ensino Português no Estrangeiro (EPE).

Caberá ao Professor gerir a diversidade, fazendo interagir o Programa de Português com a realidade concreta da turma, de cada um dos alunos!

Também caberá aos educadores ajudá-lo. Claro que não se está a falar do acompanhamento das crianças por quem são responsáveis; falamos de projetos escolares em que os pais, as mães, os educadores podem estimular ou apoiar, funcionando como “mais um Professor”! Participar na construção de uma exposição, na criação de um “jornalinho” de turma, numa aula... Tanto podemos fazer juntos! – este é o nosso desafio.

2. Programa do Nível A1 e do Nível A2

- 2.1. A aprendizagem do Português é um *continuum*: o que se aprende a falar, a ler, a escrever num dia, numa semana, num mês, está sempre ao serviço do que se aprende depois; o que se aprendeu para ter alcançado as competências do Nível A1 é essencial para se aprender mais no Nível A2, consolidando-se as anteriores aprendizagens.

Um breve parêntese sobre a leitura. As crianças vão enriquecendo os seus saberes através das suas “experiências vividas”, do seu “conhecimento do mundo”. A leitura é um fator fundamental para o desenvolvimento dessa riqueza. Ler, aprender a ler em Português é ter em conta outras “experiências”, aquelas de quem escreve, sejam imaginárias sejam saberes que se querem partilhar. Ao aprenderem a ler, ao lerem, as crianças interpretam, tornam “seu” o que leram. Na sala de aula, em casa, caberá aos adultos fazer dialogar essa interpretação com a interpretação de outras crianças, do próprio educador, não para concluírem que houve “erros”, mas para valorizarem o que a criança fez, “encaminhando-a” para outras interpretações no caso de haver falhas de compreensão.

Neste contexto, iremos aconselhar alguns livros de leitura, apropriados à idade das crianças, a serem lidos com a ajuda dos educadores quando a capacidade de leitura da criança o exigir. À medida que as crianças forem crescendo, os livros infantis ou juvenis de autores portugueses ir-lhes-ão dando mais referentes culturais de Portugal ou de países que falam a Língua Portuguesa. Criar, em casa, a biblioteca da criança é levá-la a apropriar-se do livro, do “mundo” que ele transporta.

A aprendizagem do Português é, no entanto, mais do que aprender a falar, a ler, a escrever.

É um processo que está intrinsecamente ligado à aprendizagem de valores, atitudes e ao desenvolvimento da criança em termos intelectuais.

Centremo-nos no desenvolvimento intelectual.

Ao aprenderem a Língua da Escola, a Matemática, a História..., ao observarem fenómenos, por exemplo, na disciplina de Ciências da Natureza (ou idêntica), as nossas crianças vão desenvolvendo processos mentais e capacidades que devem ser trabalhados/potencializados nas aulas de Português e em casa, assim como, ao aprenderem Português, poderão desenvolver outros processos e capacidades que deverão estar ao serviço da aprendizagem das outras disciplinas, nomeadamente da Língua da Escola.

Quando, por exemplo, na aula da Língua da Escola, se trabalha com a criança no sentido de ela inferir uma regra gramatical, será de privilegiar esse processo para, paralelamente, verificar se o mesmo se aplica ao Português. Quando, por exemplo, na aula de Português, a criança aprende como se resume uma história – seleciona determinado tipo de informação, apaga outro tipo, estabelece relações entre as informações que selecionou e, por fim, recria a história, ela deverá

perceber que o mesmo conjunto de operações serve para resumir uma história na aula da Língua da Escola. Será, pois, aconselhável que quer os professores quer os encarregados de educação estejam sempre a par do que se aprende na aula de Português e, simultaneamente, na aula da Língua da Escola, colocando as aprendizagens ao mútuo serviço.

Relativamente às atitudes, positivas, a comunidade educativa em geral, os encarregados de educação e os professores em particular, têm o privilégio de formar as nossas crianças para que desenvolvam a curiosidade e a tolerância relativamente a maneiras de ser e estar diferentes das suas, para que observem e comparem no sentido de acolherem a pluralidade e a diferença, de procurarem as afinidades e neutralizarem as ideias feitas, os estereótipos, nomeadamente de índole cultural, de se enriquecerem continuamente. Caberá ao professor e ao educador, em termos culturais, proporcionar às crianças trocas de informação sobre as culturas em presença (a do país em que vivem e a do país dos pais ou avós), desde hábitos a produtos artísticos. Afinal, as crianças que têm a oportunidade de viver em contextos de partilha de culturas, como as nossas, aprendendo a estimá-las, a respeitá-las, a conhecê-las, a fazê-las dialogar, tornar-se-ão adultos mais ricos e cidadãos do mundo.

Por fim, os valores. Por valores, referimo-nos a princípios universais em conformidade com os quais as nossas crianças devem crescer para poderem agir – a autenticidade, a transparência, a empatia, a confiança, o respeito, a justiça, o bem.

Uma nota, agora final.

Como verão, o programa contém um levantamento de conteúdos gramaticais, relativamente aos quais gostaríamos de deixar um alerta.

À medida que as crianças vão crescendo, vão adquirindo uma gramática “mental”, isto é, vão percebendo se as frases que produzem estão “corretas” (gramaticalmente falando). Quando as crianças iniciam o processo de escolarização da língua materna, com a ajuda do professor, a pouco e pouco, vão tomando consciência das regras que fazem com que a frase, a sequência de frases, o texto, estejam corretos. Essas regras são apresentadas com termos próprios, os chamados termos gramaticais.

As nossas crianças, juntas numa turma, poderão ter “gramáticas mentais” diferentes umas das outras. Caberá ao professor gerir essa possível diferença.

Por outro lado, ter-se-á de ter em conta a idade dos meninos. A inferência de regras por parte dos meninos deverá acompanhar as inferências que se vão fazendo na aula da Língua da Escola. E, sobretudo, utilizando os mesmos termos.

Com efeito, se os termos usados no levantamento de conteúdos gramaticais presentes neste programa são os termos usados nos programas de Português em Portugal, o professor terá de verificar quais os termos usados na escola e adotá-los.

A aprendizagem de conteúdos gramaticais deverá ser desencadeada a partir das produções, dos textos orais e escritos e estar ao serviço da correção dessas produções, desses textos!

COMPREENSÃO, PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ORAL A criança (...)	A1	A2
presta atenção ao que ouve, de forma a poder:		
- Em diálogos e conversas, reconhecer novas palavras e expressões porque: ✓ o seu uso é frequente e as ouve fora da sala de aula ✓ são parecidas com palavras e expressões da língua em que estuda ✓ as “adivinha” tendo em conta o resto do diálogo ou o ambiente (imagens, objetos...)	✓	✓
Em mensagens breves produzidas pausadamente:	✓	
Em conversas, breves debates, entrevistas:		✓
o Identificar		
✓ qual o tema de que se está a falar	✓	✓
✓ as ideias-chave	✓	✓
✓ o(s) assunto(s)		✓
o distinguir		
✓ a informação principal e a acessória	✓	✓
✓ os factos e as opiniões	✓	✓
✓ as opiniões que são semelhantes e as contrárias		✓
Em conversas e em intervenções referentes a temas conhecidos do domínio do quotidiano pessoal, familiar e escolar,		
proferidas de forma clara e muito pausadamente:	✓	
proferidas de forma clara e pausada:		✓
o Perceber		
✓ pedidos de informação sobre a escola, pessoas, lugares... / a(s) Informação(ões) dada(s)	✓	✓
✓ instruções sobre trabalhos escolares, percursos, transportes ... / pedidos de instruções	✓	✓
✓ pedidos e ordens para usar ou não usar da palavra	✓	
✓ pedidos e ordens para se movimentar no espaço da sala	✓	
✓ convites		✓
✓ relatos curtos de factos e atividades (reais ou imaginárias)	✓	
✓ relatos de factos, atividades e acontecimentos		✓
✓ descrições simples de pessoas, objetos e lugares (reais ou imaginários)	✓	
✓ descrições de pessoas, animais, objetos, lugares e imagens		✓
compreender as funções das diferentes entoações: ✓ para informar ✓ para perguntar ✓ para expressar sentimentos	✓	✓
comunica/interage com os outros de forma clara, com um tom de voz audível e boa articulação, para:	✓	
comunica/interage, tendo em conta as competências aprendidas anteriormente, usando vocabulário mais rico e frases mais complexas e aperfeiçoando a articulação, a entoação e o ritmo, para:		✓
estabelecer contactos sociais e educativos, ou seja:	✓	✓
- o saudar / reagir a saudação / despedir-se - o dirigir-se a alguém / reagir a alguém que se dirige a si - o apresentar-se - o apresentar alguém / reagir à apresentação de alguém - o agradecer / reagir a agradecimento - o felicitar alguém / responder a felicitação - o desculpar-se	✓	
- o desculpar-se/ reagir a pedidos de desculpa ✓ dar as boas vindas a um colega / responder ✓ desejar coisas boas aos colegas / responder	✓	✓

• dar e pedir informações sobre:	✓	✓
o identificação:		
✓ nome, idade, estado civil, nacionalidade		
✓ morada, número de telefone		
✓ família		
✓ pessoas, coisas, lugares, atividades relacionadas com o quotidiano familiar e escolar		
✓ deslocações / percursos / viagens		
✓ meios de transporte	✓	✓
✓ tempo, horas, horários		
✓ medidas, quantidades, preços		
✓ razão (para fazer/não fazer alguma coisa)		
✓ vida escolar		
✓ saúde		
✓ tempos livres		
o atividades / ações		
✓ frequência da ação		
✓ finalidade da ação		✓
o hábitos do quotidiano		
o assuntos concretos e previsíveis da vida escolar		
• dar e pedir instruções sobre:	✓	✓
o assuntos concretos e previsíveis ou de necessidade imediata	✓	✓
o trabalhos/ atividades escolares		✓
• pedir		
o alguma coisa	✓	
o ajuda		
o um favor		
o permissão		✓
o esclarecimentos		
o a confirmação de informação ou de instruções		
• convidar / aceitar; recusar	✓	
• oferecer ajuda		✓
• oferecer-se para realizar uma tarefa		
• sugerir, propor, aconselhar, advertir		✓
• enunciar/expressar e perguntar sobre:		
o opinião / apreciação		
o acordo/ desacordo		
o conhecimento / desconhecimento		
o capacidade para fazer algo		
o estado de ânimo (alegria, tristeza)	✓	
o gostos / interesses		
o desejos / preferências		
o planos e intenções		
o certezas/incertezas		
o razões e explicações para as suas ações		
o satisfação/insatisfação		✓
o estado de ânimo (da alegria ao aborrecimento)		
o sensações físicas		
• justificar		
o opiniões, atitudes	✓	
o planos, intenções, perspetivas		✓
• relatar		
o factos integrando, funcionalmente,	✓	✓
descrições breves sobre:	✓	

✓	atores (humanos, animais)		
✓	lugares		
✓	objectos		
o	rotinas, atividades do quotidiano familiar e escolar integrando, funcionalmente, descrições		✓
•	descrever		
o	reações (verbais, mímicas e cinésicas)		✓
o	gostos e preferências		
o	planos e preparativos de ações		
•	reformular relatos a partir de perspetivas diferentes dos atores e/ou dos lugares		✓
•	contar/recontar pequenas histórias, utilizando quer o discurso direto quer o indireto		✓
•	manifestar sentimentos sobre textos ouvidos (histórias)	✓	
•	expressar opiniões e sentimentos suscitados por histórias ouvidas ou lidas		✓
•	fazer		
o	breves exposições , usando frases simples e com apoio de imagens (matérias curriculares)	✓	
o	exposições , com imagens que sirvam de apoio aos enunciados explicativos (matérias curriculares)		✓

LEITURA A criança (...)		A1	A2
olha com muita atenção para a página em que está o texto (os desenhos, o título...), de forma a poder:			
•	adivinhar qual o tema do texto que vai ler	✓	✓
•	imaginar o assunto do texto que vai ler		✓
na primeira leitura do texto, presta atenção para:			
•	reconhecer		
o	palavras e expressões já aprendidas	✓	✓
o	novas palavras e expressões, porque:	✓	✓
✓	o resto do texto permite a sua compreensão	✓	✓
✓	são parecidas com palavras e expressões da língua em que estuda		✓
✓	são da mesma família ou do mesmo campo lexical de uma palavra conhecida		✓
✓	consulta o dicionário		✓
•	identificar palavras/segmentos do texto que não compreendeu	✓	✓
na(s) leitura(s) que repete do texto,			
•	desde que o texto seja simples, curto e com reduzida informação,	✓	
•	se o texto tiver pouca informação,		✓
presta atenção para:			
o	identificar		
✓	a(s) palavra(s)-chave do texto	✓	✓
✓	outro tipo de conteúdos informativos (“como”, “porquê”, ...)	✓	
✓	os conteúdos informativos relativos a “como” e “porquê”		✓
✓	o sentido global do texto		✓
o	distinguir as relações entre		
✓	facto / opinião	✓	✓
✓	parte / todo	✓	✓
✓	passado / presente / futuro		✓
✓	anterioridade / simultaneidade		✓
o	identificar conteúdos semelhantes em diferentes excertos/textos com		
✓	temas afins	✓	
✓	assuntos afins		✓

[a criança presta atenção para poder] compreender, interpretar textos que têm finalidades diferentes e que, por isso, têm formas próprias de construção (=estruturação), nomeadamente,		
• diálogos, identificando:		
o as pessoas que falam, interagem (interlocutores)	✓	✓
o o tempo e o espaço da interação		
o o assunto		
o a intenção de cada um dos interlocutores	✓	✓
o a intenção global do diálogo		✓
o o modo como algumas palavras (verbos) ajudam a perceber		
✓ o que os interlocutores pretendem com as suas falas – palavras como, por exemplo, <i>perguntar, pedir, mandar, ordenar...</i>	✓	
✓ o estado de ânimo dos interlocutores – palavras como, por exemplo, <i>gritar, queixar-se, falar baixinho...</i>		✓
o as funções dos sinais gráficos mais usados: travessão, dois pontos	✓	✓
• textos que contam, narram histórias [textos narrativos],		
o identificando e/ou apresentando as características de:		
✓ as personagens: pessoas, animais, objetos animados... (=os atores)	✓	✓
✓ o(s) espaço(s)		
✓ o tempo	✓	✓
▪ cronológico: noite/dia, dia da semana, estação do ano...	✓	✓
▪ atmosférico		✓
✓ as ações que as personagens realizam (=os “fazer”)	✓	✓
▪ as razões por que as personagens realizam algumas ações		✓
✓ o modo como os textos narrativos se organizam (=estruturam):		
▪ <i>Introdução</i> (=situação inicial) → <i>Desenvolvimento</i> (=“fazer”) → <i>Conclusão</i> (=situação final)		✓
• textos que descrevem, apresentam as propriedades/características, qualidades, de pessoas/animais/objetos, natureza, lugares, tempos e, até, ações , como, por exemplo, a série de “fazer” de um jardineiro para arranjar o jardim [textos descritivos], <u>distinguindo</u> :		
o as partes das frases/as frases (=enunciados) que estão ao serviço da:		
✓ atribuição de características, qualidades, como, por exemplo, os enunciados com as palavras (verbos) <i>ser, estar, ter...</i> , (adjetivos) <i>redondo, vermelho, alegre, bonito...</i>	✓	✓
✓ apresentação de “fazer”, como, por exemplo, os enunciados com as palavras (verbos) <i>pintar, escrever...</i> , (advérbios) <i>devagar, depressa,....</i>		
o o que é que a “voz” que está a descrever tem em conta:		
✓ a forma, a cor ...	✓	✓
✓ a dimensão, o peso, a distância ...		
✓ os sentimentos/estados de ânimo (<i>alegre...</i>), a apreciação estética (<i>bonito, feio...</i>)		
✓ as sensações		✓
✓ a apreciação ética (<i>bom, mau...</i>)		
o o modo como os textos descritivos se podem organizar (=estruturar):		
✓ alfabético; numérico; por oposição		
✓ temporal: as quatro estações; meses; dia; conectores temporais (antes de...)		
✓ topológico: segundo os pontos cardeais; perspetiva vertical, horizontal		✓
• textos que têm como finalidade levar alguém a fazer alguma coisa [textos injuntivos], como, por exemplo, o conjunto de perguntas ou de ordens que o professor escreve num questionário, prova..., <u>detetando</u> :		
o o que é que se tem de fazer (verbos de instrução: <i>ler, reler, identificar...</i>)	✓	✓
o modos próprios de se construírem as frases, ou seja, em alternativa, o uso de:		
✓ 2ª pessoa do singular (significa que quem dá a instrução “trata por tu” a pessoa a quem se dirige) e 3ª pessoa do plural presente do indicativo	✓	

✓	verbo ir (2ª pessoa do singular; 1ª ou 3ª pessoa do plural) + infinitivo		
✓	infinitivo (significa que quem dá a instrução, fá-lo de maneira impessoal)		
✓	3ª pessoa do singular ou do plural (significa que quem dá a instrução usa um tratamento de deferência)		✓
o	o(s) objetivo(s) da(s) imagem(ns) quando existe(m)	✓	✓
• textos que têm como finalidade transmitir conhecimentos, o “saber” [textos expositivos], identificando e/ou distinguindo:			
o	o(s) factos / fenómenos (enunciados expositivos), como, por exemplo, “A terra é um planeta.”	✓	✓
o	a(s) explicação(ões) para se compreender um facto, como, por exemplo, “A terra é um planeta, <u>porque gira à volta de uma estrela.</u> ”		✓
o	modos próprios de se construírem as frases ou de se ligarem, ou seja, o uso de:		
✓	3ª pessoa do singular	✓	
✓	voz passiva		✓
✓	palavras que têm funções específicas na ligação das frases:		
	▪ adicionar mais enunciados expositivos ou explicativos	✓	✓
	▪ apresentar (a) razão(ões) para se compreender um facto/fenómeno		
	▪ apresentar enunciados expositivos ou explicativos cujas informações sejam contrárias (“A terra é um planeta mas o sol é uma estrela.”)		✓
o	o(s) objetivo(s) da(s) imagem(ns) quando existe(m)	✓	✓
o	a função do título e/ou a sua relação com o resto do texto	✓	✓
[a criança] ao ler o texto, presta atenção para o poder reconstruir:			
•	refaz enunciados , dizendo-os por outras palavras (=parafraseia)	✓	✓
•	resume parte do texto ou o texto todo, o que implica ser capaz de:		
o	selecionar as informações principais		✓
o	integrá-las num novo texto, relacionando-as e dizendo-as por outras palavras		
[a criança] compreende/interpreta textos que têm finalidades muito específicas e que têm um formato também muito próprio, nomeadamente, correspondência familiar, notícias e sumários, reconhecendo:			
•	na correspondência (a um familiar ou a um amigo)		
o	organização:		
	▪ localidade e data + fórmulas de estabelecimento de contacto	✓	✓
	▪ corpo (o que se quer dizer...)		
	▪ fórmulas de cessação de contacto + assinatura		
•	nos convites (a familiares ou a amigos para irem assistir a um acontecimento organizado pela turma...)	✓	✓
o	título (convite)		
o	quem convida; para quê; para quando		
•	nas notícias		
o	organização:		
✓	título + corpo		
✓	corpo:		
	▪ 1º parágrafo: informações sobre quem, o quê, quando, onde		
	▪ 2º parágrafo: informações sobre como, porquê		
	▪ outro(s) parágrafos: informações mais pormenorizadas ou outro tipo de informação		✓
✓	relação entre o título e o corpo da notícia		
✓	relação entre o título e a fotografia (outro tipo de imagem), se houver		
•	nos avisos		
o	título	✓	✓
o	corpo: a quem se destina o aviso + conteúdo do aviso		
o	identificação de quem faz o aviso		
•	nas convocatórias		
o	título		✓
o	corpo: quem se convoca + para o quê + quando + onde + lista do que vai ser “discutido” na reunião [nomes feitos a partir de verbos: análise...]		

o identificação de quem convoca		
• nos sumários		✓
o identificação do nº da aula + data		
o título		
o enumeração das atividades que se fizeram e para quê [nomes feitos a partir de verbos: leitura...]		
[a criança] lê para “aprender a gostar de ler”, para ter prazer, para se divertir:		
• bandas desenhadas, histórias ilustradas	✓	✓
o reage, dizendo se gostou ou não e justificando		
• bandas desenhadas, histórias infantis (ou juvenis, conforme a maturidade), lendas...		✓
o apresenta razões para que outros meninos também leiam a história		

ESCRITA A criança (...)	A1	A2
antes de começar a escrever, tem de:		
• pensar em:		
o sobre o que vai escrever	✓	✓
o com que finalidade vai escrever		
o para quem vai escrever (real ou imaginário...)		
o tipo/formato do texto que vai escrever		✓
• planificar a escrita (tal como, quando chega a casa das aulas, “planifica” o que vai fazer: 1º, lanchar; depois fazer os trabalhos de casa; a seguir, brincar, ver televisão... escolher a roupa que vai vestir no dia seguinte...), <u>registrando</u> numa folha de rascunho:		
o o tema	✓	✓
o a expansão do tema, isto é, os conteúdos que vai apresentar, a seguir,		
✓ escreve		
✓ revê o que escreveu e corrige		
✓ reescreve		
para escrever, tem de saber:		
• as regras ortográficas	✓	✓
• a acentuação das palavras e o uso do hífen		
• o uso das maiúsculas e das minúsculas		
• o modo como se faz a pontuação		
• a(s) razão(ões) para se fazer(em) parágrafo(s)		
para escrever, também tem de saber que um texto não é só a soma de frases e que, por isso, há regras a que tem de estar atento; o texto cresce e progride (como um ser vivo) sempre que há informação nova. Assim:		
• quando se está a escrever sobre a mesma pessoa, o mesmo objeto, (imagine-se, sobre “Um rapaz, chamado João, com cinco anos...” mas se acrescentam novas informações, pode-se:		
o substituir por uma palavra (o menino, a criança...), precedida de artigo (o, a) ou de determinante demonstrativo (este menino...)	✓	✓
o substituir por um pronome (“Um rapaz, chamado João, com cinco anos, foi passear com o irmão mais velho. Ele estava muito contente...”)		
o repetir a palavras ou as palavras (grupo), mas poucas vezes		
o apagar, porque no verbo está subentendido (“Um rapaz, chamado João, com cinco anos, foi passear com o irmão mais velho. Ele estava muito contente porque [ele] ia ao jardim zoológico.”)		
• quando se ligam (conectam) frases, parágrafos, conforme o sentido, usam-se palavras ou expressões específicas para indicar:	✓	✓
o a adição; a ordenação		
o a causalidade		
o a temporalidade		
o a oposição; o contraste		✓
o a explicação		

o a conclusão		
o que vai escrever?		
• preencher formulários , com reduzido grau de informação, sobre dados de identificação pessoal	✓	
• responder a questionários sobre: - o si próprio (identificação, saúde, rotinas...) - o atividades escolares - o atividades de tempos livres (desporto, leitura, televisão, música...)		✓
• enunciados , da sua própria autoria, para completar: - o diálogos - o narrativas - o descrições - o instruções - o exposições	✓	✓
• textos de formato específico : - o postais, cartas - o convites - o avisos - o falas, diálogos, legendas de bandas desenhadas	✓	✓
o convocatórias		✓
o notícias		
o biografias (breves)		
o histórias (inserindo breves diálogos)		
• responder a questionários de compreensão/interpretação de textos	✓	✓
[a criança] para se ajudar a si própria, deverá fixar as palavras que aprende, a forma como se escrevem, saber mais palavras. Por isso, com a ajuda dos adultos, vai criar o seu próprio dicionário, que integra:		
• vocabulário aprendido na aula	✓	✓
• vocabulário científico ou técnico, em interação com as matérias curriculares	✓	✓
• vocabulário aprendido fora da aula		✓

COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	A1	A2
A criança (...)		
quando, na escola, começa a falar ou fala, começa a ler e a escrever ou lê e escreve, tem de reconhecer e, progressivamente, ter consciência de:		
• os sons do Português e a sua representação fónica - o vogais orais, nasais e consoantes - o ditongos orais e nasais	✓	✓
• estrutura silábica das palavras: do monossílabo ao polissílabo	✓	✓
• as regras gerais de acentuação gráfica e o hífen (uso na translineação e em enclíticos) - o a sílaba tónica e a(s) átona(s) - o os acentos gráficos: agudo, grave e circunflexo	✓	✓
o as palavras agudas, graves e esdrúxulas		✓
• as regras de translineação - o nos casos simples - o em palavras com consoantes duplas	✓	✓
• os sinais de pontuação: - o ponto (final); ponto de interrogação; ponto de exclamação; vírgula; dois pontos; travessão - o reticências; ponto e vírgula	✓	✓
• os sinais auxiliares de escrita: parênteses curvos; aspas		✓
• as palavras homónimas e homófonas	✓	✓
• as palavras homógrafas		✓
• as relações de semelhança entre palavras: sinonímia; antonímia	✓	✓

• as palavras da mesma família	✓	✓
• os sentidos das frases afirmativas e negativas	✓	✓
• o uso denotado e o uso conotado das palavras		✓
• as palavras polissémicas		✓
• os processos de formação de palavras: palavra simples e palavra complexa o prefixos e sufixos		✓
ainda, para que as frases que constrói sejam corretas, tem de reconhecer / distinguir e, progressivamente, ter consciência de:		
• existência de palavras variáveis e invariáveis	✓	✓
• nomes [substantivos]		
o próprios (seres vivos / designações geográficas); comuns	✓	✓
o coletivos		✓
o flexão:		
✓ género, por:		
▪ mudança de -o em -a	✓	✓
▪ adição de -a		
▪ mudança lexical		
▪ mudança de -ão em -oa/ -ã/ -ona		✓
✓ número, por:	✓	✓
▪ adição de -s (-es)		
▪ palavras terminadas em: -al/ -el/ -il [átono e tónico]/ -ol/ -ul; -ão; -s		✓
• adjetivos		
o qualificativos (<i>bonito...</i>)	✓	✓
o relacionais (<i>português, alemão...</i>)		
o numerais (<i>primeiro ...</i>)		
o flexão: confronto flexão dos nomes	✓	✓
o grau	✓	✓
✓ superlativo absoluto, por adição de elementos de quantificação (<i>muito</i>)		
✓ superlativo de superioridade e de inferioridade (o/a mais; o/a menos)		✓
• pronomes pessoais		
o formas tónicas (<i>eu, tu, você, ele/ela, nós, vós, vocês, eles/elas</i>): flexão em pessoa, número e género	✓	✓
o formas átonas (<i>me, te, se, nos, vos, se</i>): marcadoras de reflexividade (<i>lavei-me...</i>)		
o formas átonas (<i>me, te, lhe, nos, vos, lhes</i>):		
✓ colocação na frase		✓
• determinantes		
o artigos : definido / indefinido		
✓ flexão em género e número	✓	✓
✓ valores determinados pelo contexto		
✓ valores determinados pela expressão de generalizante vs individualizante		✓
✓ contrações com preposições	✓	✓
▪ de + o... / um ...		
▪ em + o... / um ...		
▪ por + o... / um ...		✓
o possessivos		
✓ flexão em género, número e pessoa	✓	✓
▪ utilização de: artigo + possessivo + nome		
▪ desambiguação do contexto — <i>dele, deles, do senhor(a)</i>		✓
o demonstrativos	✓	
✓ formas tónicas: flexão em género, número e pessoa (<i>este...+ nome</i>)		
✓ formas átonas		
▪ localiza: mais perto – mais longe		✓

• pronomes		
o possessivos e demonstrativos	✓	✓
✓ valor: repete, substituindo		
o interrogativos (quem, que, o que, o quê)	✓	✓
o relativos		✓
• quantificadores		
o numerais cardinais	✓	✓
• verbos: conjugação		
o regulares em -ar, -er e -ir	✓	✓
o alguns irregulares (confronte <i>infra</i>)		
o modo, tempo, pessoa e número		
✓ tempo: presente e pretérito perfeito do indicativo		
✓ infinitivo		
✓ gerúndio		✓
✓ tempo: pretérito imperfeito do indicativo		✓
✓ modo imperativo		✓
o verbos que indicam:		
✓ estado – <i>ser vs estar, ter, haver</i> (presente e pretérito perfeito do indicativo)	✓	✓
✓ ação – <i>fazer / verbos frequentes</i>		
✓ localizações – <i>estar (em), morar / viver (em)</i>		
✓ direção – <i>chegar (a), entrar (em), sair (de), ir (a / para), partir (de...para), vir (de)</i>		
✓ declarações – <i>concordar, dizer,</i>		
✓ avaliação– <i>achar (bem / mal), gostar (de)</i>		
✓ vontade – <i>querer</i>		
o auxiliares		
✓ <i>poder</i> (presente do indicativo), <i>dever</i> (presente do indicativo), <i>ter de / que</i>	✓	✓
✓ <i>ir</i> + infinitivo	✓	✓
✓ <i>começar a</i> + infinitivo, <i>estar a</i> + infinitivo, <i>continuar a</i> + infinitivo		✓
• advérbios – sentidos de:		
o tempo, lugar, afirmação, modo, negação, interrogação	✓	✓
o inclusão, exclusão		✓
• preposições – sentidos de:		
o localização, movimento, tempo, meio	✓	✓
o causa, finalidade	✓	✓
o exigidas por verbos ou adjetivos	✓	✓
• conjunções – [articulam, relacionam]:		
o adição (copulativa)	✓	✓
o contrário, contraste, oposição (adversativa)		
o explicação (explicativa)		✓
o conclusão (conclusiva)		
o causa	✓	✓
o tempo		
o completiva		✓
• interjeições – sentidos de:		
o advertência, encorajamento	✓	
o alegria, desejo, dor, entusiasmo, desgosto, chamamento		✓
[a criança] para saber falar, ler e escrever tem de perceber como se constroem as frases e se ligam.		
Assim:		
• frase		
o constituintes		
✓ grupo nominal + grupo verbal	✓	✓
✓ grupo nominal + grupo verbal + grupo adjetival e/ou grupo adverbial e/ou grupo		

preposicional		
▪ ordem dos grupos na frase	✓	✓
o processos		
✓ concordâncias entre alguns grupos	✓	✓
✓ elipse		
o tipos: funções comunicativas		
✓ declarativa	✓	✓
✓ interrogativa		
✓ exclamativa		
✓ interrogativa de confirmação / certificação		✓
✓ imperativa		
▪ marcação dos diferentes tipos de frases: sinais gráficos / entoação	✓	✓
• frase complexa: processos de articulação		
o coordenação		
✓ copulativa	✓	✓
✓ adversativa		
✓ explicativa		✓
✓ conclusiva		
o subordinação		
✓ causal	✓	✓
✓ temporal		
✓ completiva		✓
✓ relativa		
[a criança] para saber falar, ler e escrever tem de perceber como se constroem as relações nos textos.		
Assim:		
• palavras ou expressões que servem para marcar relações:		
o organização do texto feita pelas pessoas que dialogam — <i>bom (!), pois, não é?</i> ,	✓	✓
o organização do texto anunciada pelo título	✓	✓
o a introdução e a conclusão		✓
o organização da sequência da informação textual		
✓ enumerativa	✓	✓
✓ temporal: <i>então, e depois</i>		
✓ temporal: passado / presente / futuro		✓
✓ causa /efeito		✓

TEMAS

Sobre os quais se desenvolverá a aprendizagem de falar, ler e escrever

A1 e A2

➤ Pessoas • Caracterização física / partes do corpo (olhos, cabelos...) • Vestuário; calçado • Características da personalidade (simpático, alegre, tímido...) • Ações (realizadas com o corpo: levantar-se...) • Objetos pessoais ➤ Identidade • Nome próprio; apelido; diminutivo • Lugar e data de nascimento / idade • Nacionalidade • Endereço ➤ Vida familiar e social • Relações familiares e sociais (pai... amigo) • Festas (celebrações) • Saúde e higiene • Refeições • Alimentos e bebidas • Objetos/utensílios • Espaços • Hábitos familiares (comidas típicas, horários...) ➤ Educação • Escola e espaços • Agentes educativos • Horários e matérias curriculares • Linguagem própria do funcionamento da aula • Mobiliário e material escolar	➤ Lazer • No quotidiano (brincar (como; com quem), ler, ver televisão, ir ao cinema, ouvir música ... desportos, jogos...) • Nas férias (praia, campo, viagem ...) ➤ Informação e diversão • Meios de comunicação social • Tecnologia (internet...) ➤ Lugares que se conhecem / se frequentam • Do país (geografia e espaços urbanos ou rústicos) em que se vive a espaços de Portugal • Casa de habitação (divisões, mobiliário) • Da livraria à farmácia, da cantina ao supermercado ➤ Deslocações e meios de transporte • No dia-a-dia • Nas férias ➤ Ambiente • Estações do ano e tempo atmosférico • Fauna e flora • Proteção da natureza ➤ Países de língua portuguesa • Identificação • Localização
---	---

A2

➤ Modo de vida nas grandes cidades • Hábitos, costumes, atividades de diversão • Espaços de habitação • Espaços de compras • Meios de deslocação e transporte ➤ Ambiente • Proteção da natureza • Consciência ecológica ➤ Outros países de língua portuguesa • Manifestações culturais • Feriados laicos • Gastronomia	➤ Portugal vs o país de residência • Manifestações culturais • Feriados laicos e feriados religiosos • Outras festas e eventos celebrativos • Gastronomia • Comida típica ➤ Arte • Monumentos • Música, cinema, dança • Literatura • Outras manifestações artísticas
---	--

Alguns livros para a biblioteca da nossa criança

Lista compilada com base nas obras propostas no Plano Nacional de Leitura:
(<http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt>).

A1

Autor	Título	Editora
Almeida, Carla Maia de (<i>Ilustr. Júlio Vanzeler</i>)	O Gato e a Rainha Só	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Araújo, Matilde Rosa	O capuchinho cinzento	Paulinas Editora
Araújo, Matilde Rosa (<i>Ilustr. Maria Keil</i>)	Segredos e brinquedos	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Araújo, Rosário Alçada Carvalho, António Antunes de	A história da pequena estrela O monstro	Edições Gailivro Grupo LeYa Porto Editora
Couto, Mia	O beijo da palavrinha	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Couto, Mia	O gato e o escuro	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Dacosta, Luísa	O elefante cor-de-rosa	Asa - Grupo LeYa
Duarte, Rita Taborda	O Manel e o miúfa - O medo medricas	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Dahl, Roald (<i>Trad. Maria da Fé Peres</i>)	O fantástico Sr. Raposo	Civilização Editora
Fanha, José	Poemas para um dia feliz	Edições Gailivro - Grupo LeYa
Fanha, José	Esdrúxulas, graves e agudas, magrinhas e barrigudas	Texto Editores- Grupo LeYa
Figueiredo, Violeta	Portões	Porto Editora
Gonzalez, Maria Teresa Maia	O amigo do computador	Verbo – Babel
Gonzalez, Maria Teresa Maia	Os óculos do mágico (<i>O prazer de ler</i>)	Verbo – Babel
Gonzalez, Maria Teresa Maia	O castelo dos livros	Verbo – Babel
Gonzalez, Maria Teresa Maia	Os campistas (<i>O prazer de ler</i>)	Verbo – Babel
Hergé	Tintin na América (<i>As aventuras de Tintin</i>)	Asa - Grupo LeYa
Letria, José Jorge	A casa da poesia	Terramar
Letria, José Jorge	Viva Dom Quixote	Ambar
Lisboa, Irene	Queres ouvir? Eu conto - Histórias para menores e mais pequenos se entreterem	Editorial Presença
Listopad, Jorge	Todos p'ra mesa	Edições Afrontamento
Losa, Ilse	O rei Rique e outras histórias	Porto Editora
Losa, Ilse	A adivinha - <i>Peça em quatro quadros</i>	Edições Afrontamento
Magalhães, Ana Maria <i>et al.</i>	A gata Gatilde	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Magalhães, Ana Maria <i>et al.</i>	Há fogo na floresta	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Magalhães, Ana Maria	Rãs, príncipes e feiticeiros Oito histórias dos oito países que falam português	Editorial Caminho
Meireles, Cecília	Ou isto ou aquilo	Nova Fronteira - Rio de Janeiro 209
Mota, António	Filhos de Montepó	Edições Gailivro Grupo LeYa
Mota, António	O velho e os pássaros	Edições Gailivro - Grupo LeYa
Mota, António	Um cavalo no hipermercado	Edições Gailivro - Grupo LeYa
Mota, António	Se eu fosse um mágico	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Neves, Manuela Castro	O Elefante Diferente que espantava toda a gente	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Oliveira, Inês de	Os amigos de Lia	Porto Editora
Ondjaki	O voo do Golfinho	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Ondjaki	Ynari - A menina das cinco tranças	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Redol, Alves	Uma Flor chamada Maria	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Saldanha, Ana	O galo que nunca mais cantou e outras histórias	Editorial Caminho- Grupo LeYa
Saldanha, Ana	A caminho de Santiago	Editorial Caminho- Grupo LeYa
Saldanha, Ana	Nem pato, nem cisne	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Saldanha, Ana	Ninguém dá prendas ao Pai Natal	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Sena-Lino, Pedro (coord.) (<i>Pref. Manuel António Pina</i>)	Princesas, príncipes, fadas e piratas com problemas	Porto Editora

Serra, Elsa	Ungali	Porto Editora
Silva, Nelly B. Moreira da (Adapt.)	Anedotas (O meu livro de)	Porto Editora
Soares, Luísa Ducla	Lendas de mouras	Civilização Editora
Soares, Luísa Ducla	Seis histórias às avessas	Civilização Editora
Soares, Luísa Ducla	A cidade dos cães e outras histórias	Civilização Editora
Soares, Luísa Ducla	O fantasma	Civilização Editora
Torrado, António	Vem aí o Zé das Moscas e outras histórias	Civilização Editora
Varanda, Maria de Lourdes et al. (sel.) (Pref. Matilde Rosa Araújo)	Poetas de hoje e de ontem - do século XIII ao XXI para os mais novos	Chimpanzé Intelectual
Vasconcelos, Maria Teresa Sena de	História da menina Tuxa e da bruxa Trapalhona	Porto Editora
Vieira, Alice	O cordão dourado; A machadinha e a menina tonta (Histórias tradicionais portuguesas)	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Vieira, Alice	João Grão de Milho; Rato do campo e Rato da cidade	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Vieira, Alice	O menino da lua; Corre, corre, cabacinha	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Vieira, Alice (Ilustr. Mónica Cid)	O coelho Branquinho e a formiga Rabiga; Se houvesse limão	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Vieira, Alice	O menino da lua; Corre, corre cabacinha	Editorial Caminho
Vieira, Alice	O sapateiro; O pássaro verde	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Vieira, Alice (Org.)	Eu bem vi nascer o Sol: Antologia da poesia popular portuguesa	Editorial Caminho - Grupo LeYa
S/ref. (trad. Isabel Soares)	A gatinha de Natal	Porto Editora

A2

Autores	Títulos	Editoras
Andresen, Sophia de Mello Breyner (Sel.)	Primeiro livro de poesia - <i>Poemas em língua portuguesa para a infância e a adolescência</i>	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Andresen, Sophia de Mello Breyner	O Bojador	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Cinquetti, Nicola	Julietta e Romeu	Horizonte
Dacosta, Luísa	A rapariga e o sonho	Asa - Grupo LeYa
Dahl, Roald	Histórias em verso para meninos perversos	Teorema - Grupo LeYa
Duarte, Rita Taborda	Fred e Maria	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Fonseca, Catarina	A malta do 2º C	Editorial Caminho
Gomes, José António	Fiz das pernas coração – Contos tradicionais portugueses	Editorial Caminho
Irmãos Grimm	Contos de Grimm	Publicações Europa-América
La Fontaine, Jean de	Fábulas	Civilização Editora
Mãe, Valter Hugo	As mais belas coisas do mundo	Editora Objectiva - Alfaguara
Magalhães, Álvaro	Um problema muito enorme - <i>Novíssimos contos da mata dos medos</i>	Texto Editores - Grupo LeYa
Magalhães, Álvaro	O olhar do dragão (<i>Triângulo Jota</i>)	Asa - Grupo LeYa
Magalhães, Álvaro	Três histórias de amor	Asa - Grupo LeYa
Magalhães, Ana Maria et al.	Quero ser actor	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Magalhães, Ana Maria et al.	O Lobo Prateado (Oito histórias tradicionais com mensagens universais)	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Magalhães, Ana Maria et al.	Portugal - História e lendas	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Magalhães, Ana Maria et al.	Uma viagem ao tempo dos castelos (Viagens no tempo)	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Menéres, Maria Alberta	Ulisses	Asa - Grupo LeYa
Mota, António	Os heróis do 6º F	Edições Gailivro Grupo LeYa
Mota, António	Pedro Alecrim	Edições Gailivro - Grupo LeYa
Moura, Vasco Graça	As botas do sargento - <i>Um conto inspirado na</i>	Quetzal - Bertrand Editora

	<i>obra de Paula Rego</i>	
Ondjaki	A Bicicleta que tinha bigodes - <i>Estórias sem luz elétrica</i>	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Pina, Manuel António	História com reis, rainhas, bobos, bombeiros e galinhas; A guerra do tabuleiro de xadrez	Campo das Letras
Pupo, Inês (Org.)	101 poetas - Iniciação à poesia em língua portuguesa	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Quental, Antero de	As fadas	Nova Veja
Redol, Alves	A vida mágica da sementinha - <i>Uma breve história do trigo</i>	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Ruy, José	Aristides de Sousa Mendes - <i>Herói do Holocausto</i>	Âncora
Ruy, José	Humberto Delgado - <i>O general sem medo</i>	Âncora
Saint-Exupéry, Antoine de	O príncipezinho	Editorial Presença
Saldanha, Ana	Uma questão de cor	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Soares, Luisa Ducla	Três histórias do futuro	Civilização
Soares, Luísa Ducla	Poemas da mentira e da verdade	Livros Horizonte
Tavares, Miguel Sousa	O planeta branco	Oficina do Livro- Grupo LeYa
Torrado, António	O pajem não se cala	Civilização Editora
Torrado, António	A cerejeira da lua e outras histórias chinesas	Asa - Grupo LeYa
Torrado, António	Histórias à solta na minha rua	Civilização Editora
Torrado, António	Toca e Foge ou a flauta sem mágica	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Vieira, Alice	Os olhos de Ana Marta	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Vieira, Alice	Úrsula, a maior	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Vieira, Alice	Livro com cheiro a canela	Texto Editores - Grupo LeYa
Vieira, Alice	Trisavó de pistola à cinta e outras histórias	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Vieira, Alice	Contos e lendas de Macau	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Wilde, Oscar	O aniversário da infanta	Relógio D'Água Editores

NÍVEL B1

ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO

Nível B1

Ex.mos Senhores

Encarregados de Educação

Caras mães, caros pais, caros educadores

O Camões, Instituto da Cooperação e da Língua (Camões) tem a honra de apresentar a V. Exas. o presente documento de trabalho que se refere ao Programa de Português, nível B1.

Tomamos a liberdade de anexar o documento que é entregue aos encarregados de educação de crianças que frequentam as aulas de Português segundo os programas dos níveis A1 e A2, pelas seguintes razões:

1. cremos em que as circunstâncias em que se processa a aprendizagem do Português e a diversidade de perfis linguísticos e culturais dos meninos que se juntam numa mesma turma para aprenderem Português serão as mesmas e a sua compreensão será o motor de uma interação salutar entre todos os agentes da comunidade educativa.
2. Por outro lado, constituindo a aprendizagem formal um processo cumulativo, resultante de atividades de aprendizagem anteriores, será importante ter em linha o que o menino terá aprendido nos níveis anteriores.

No entanto, a aprendizagem é, também, um processo gradativo, convocando operações mentais progressivamente mais complexas e interagindo com outros aspetos do crescimento da criança, quer motores quer emocionais.

O crescimento dos nossos meninos, normalmente associado a novos interesses pessoais, a novas descobertas pessoais, requer, por parte dos educadores, um envolvimento crescente na construção de motivações para estudarem a Língua Portuguesa. As expectativas que o menino tem da Escola, das aulas de Português, são fulcrais na construção da sua própria autoestima. Reiteramos, assim, quão importante é a visão muito positiva da língua que vai aprender, do Português, da comunidade que a fala, local e mundialmente.

Reiteramos, também, a importância da leitura. Deixamos, aqui, três testemunhos de quão relevante é ter o hábito da leitura, ser leitor.

“Não nascemos leitores, nem tão pouco não leitores. Tornamo-nos leitores ou não, em função das experiências motivadoras ou das experiências desmotivadoras que vivemos, ao longo da nossa vida. (...) Formar leitores, que leem voluntariamente uma pluralidade de textos com objetivos e funções muito diversificadas, é uma tarefa que compete a todos.”

Fernando Azevedo e Jorge Martins (Instituto de Educação, Universidade do Minho),
in “Formar leitores no Ensino Básico: a mais-valia da implementação de um Clube de Leitura”

“A literatura infantil é um veículo preferencial para a promoção do conhecimento, para a socialização e para a ligação da criança ao seu país, à sua cultura e também à sua história.”

Ana Margarida Ramos (Departamento de Línguas e Culturas, Universidade de Aveiro)

in “Paz e Guerra: os conflitos bélicos na literatura portuguesa para a infância”

“A criança que lê torna-se diferente, brinca diferentemente, relaciona-se diferentemente com o mundo e consigo mesma, ama diferentemente, exprime-se e comove-se diferentemente. Porque a literatura, provavelmente mais e mais profundamente do que a “educação”, transforma. O momento da leitura (mesmo quando alguém lê para nós, ou quando lemos em conjunto) é um momento de solidão e de liberdade. Ler é decifrar-se, ler-se a si mesmo naquilo que se lê.”

Manuel António Pina, *in “A língua que os livros “para” crianças falam”*

Antes de terminar, renovamos a importância da aprendizagem de valores e de atitudes positivas e a especial atenção que deve ser dada ao desenvolvimento dos meninos em termos intelectuais.

Para terminar, recordamos que os meninos vão construir regras de gramática à medida que as vão formando na Língua da Escola, desencadeadas a partir das produções, dos textos orais e escritos e ao serviço da correção dessas produções, desses textos!

COMPREENSÃO, PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ORAL

O(a) menino(a), o(a) jovem (...)

Desenvolverá as competências adquiridas no Nível A2, com o uso de vocabulário mais variado e estruturas frásicas mais complexas

presta atenção ao que ouve, de forma a poder:

- Em diálogos e conversas,
 - reconhecer
 - ✓ novas palavras e expressões sobre (i) si próprio, (ii) vida familiar e social, (iii) vida escolar, (iv) profissões e serviços, (v) tecnologia, (vi) atualidade social, desportiva e cultural, (vii) aspetos paisagísticos, históricos e culturais de Portugal
 - porque:
 - o seu uso é frequente e as ouve fora da sala de aula
 - são parecidas com palavras e expressões da língua em que estuda
 - as prevê tendo em conta o resto do diálogo ou o ambiente
 - ✓ novos atos de fala necessários à gestão do quotidiano social, desportivo, cultural e escolar

- Em conversas, breves debates, entrevistas, reportagens,
 - identificar:
 - ✓ temas e assuntos
 - ✓ informação principal e secundária
 - ✓ informação objetiva e subjetiva
 - ✓ relação entre (i) parte / todo, (ii) causa / consequência (iii) genérico / específico
 - ✓ pontos de vista dos interlocutores
 - ✓ registos de língua: formal e informal

- Em conversas, breves debates, entrevistas, reportagens e exposições,
 - (i) que se referem a temas conhecidos do domínio do quotidiano pessoal ou da atualidade,
 - (ii) desde que o discurso seja em língua padrão,
 - reconhecer/interpretar:
 - ✓ informação pormenorizada/ pedidos de informação
 - ✓ instruções pormenorizadas/ pedidos de instruções
 - ✓ justificações e explicações (de atitudes, ações...)
 - ✓ defesa de pontos de vista (argumentos e contra-argumentos)
 - ✓ relatos pormenorizados de ocorrências ou acontecimentos
 - ✓ descrições de hábitos, gostos e preferências
 - compreender as diferenças das entoações, para:
 - ✓ informar
 - ✓ perguntar
 - ✓ expressar sentimentos
 - ✓ pedir, ordenar...

Comunica ultrapassando eventuais dificuldades com o recurso a repetições, a procurar dizer o que quer de outra maneira, aperfeiçoando a naturalidade, a espontaneidade na sua comunicação, para:

- estabelecer contactos sociais e educativos
 - iniciar, manter e terminar uma conversa,
 - usar as formas de tratamento e as fórmulas de cortesia
- dar e pedir informações sobre:
 - acontecimentos/ações
 - assuntos concretos do quotidiano e temas da atualidade
 - programas de rádio e de televisão
 - eventos culturais e artísticos
- pedir a confirmação da informação / perguntar se a informação dada é válida
- dar e pedir instruções sobre:
 - modo de realizar uma tarefa
 - modo de funcionamento de um aparelho ou equipamento (telemóvel, computador...)
 - assuntos concretos do quotidiano, rotineiros e não rotineiros

• responder a pedidos ou ordens (positivamente, negativamente, colocando reservas...)
• prometer alguma coisa / comprometer-se a fazer alguma coisa
• tranquilizar alguém, consolar
• enunciar/expressar e questionar (sobre): - o condições, possibilidades e impossibilidades de realização de uma ação - o explicações e soluções para resolver um problema ou conflito - o valoração simples de alguma coisa (bom, justo ...) - o opiniões - o esperanças, sonhos, ambições - o emoções e reações a acontecimentos (vergonha, medo, arrependimento, satisfação...)
• relatar, (i) apresentando os factos em sequência cronológica (ii) integrando descrições pormenorizadas: - o acontecimentos imprevisíveis (um acidente...) - o atividades/ acontecimentos reais ou imaginados/ experiências pessoais ou testemunhadas - o falas de outras pessoas
• recontar narrativas ouvidas ou lidas
• descrever, comparando se for preciso: - o gostos, hábitos, rotinas e costumes (diferenças e semelhanças entre pessoas, países, culturas...) - o lugares
• comentar - o factos/acontecimentos - o opiniões de alguém - o mensagens que tentam convencer/persuadir alguém a fazer alguma coisa (publicidade...) - o produtos artísticos (filmes, livros, música, espetáculos...)
• defender ideias, pontos de vista / argumentar, em debate, sobre assuntos do seu interesse ou temas da atualidade, usando: - o normas (fórmulas) para dar/tomar a palavra, - o fórmulas de assentimento/contraposição, - o fórmulas para retomar a palavra (recordando, por outras palavras ou de forma resumida, o que foi dito antes) ✓ colocar-se a favor ou contra uma ideia (=tese), isto é, concordar/discordar ✓ apresentar argumentos (=motivos, razões, provas a favor do que pensa) ✓ colocar questões sobre os argumentos dos outros para os aceitar ou rejeitar ✓ contestar, contradizer (=refutar) os argumentos dos interlocutores ✓ reforçar os seus próprios argumentos
• fazer exposições, antecipadamente preparadas, sobre assuntos do seu interesse ou temas relativos às áreas curriculares (Ciências Naturais, História...), com recurso a notas, e prestando muita atenção aos seguintes aspetos: (i) a organização da exposição: introdução, desenvolvimento, conclusão (ii) a organização do desenvolvimento, que pode ser idêntica à apresentação de: - o uma narrativa (p.ex., se tiver de apresentar a história de um rei) - o uma descrição (p.ex., se tiver de apresentar uma batalha) - o uma argumentação/demonstração (p.ex., quando apela à observação, à experimentação para concluir uma regra da física, da química)
• resumir - o textos informativos (notícias...) - o textos expositivos ouvidos ou lidos (das outras disciplinas, História, Física...) - o enredos (filmes, contos...) - o artigos de opinião ouvidos

LEITURA

O(a) menino(a), o(a) jovem (...)

observa atentamente a página em que está o texto, de forma a poder:

• prever, antecipar, colocar hipóteses sobre o assunto do texto que vai ler por causa da sua “apresentação”: ○ Se estiver em colunas, o que se pode pensar sobre o texto que se vai ler? ○ Se tiver títulos, subtítulos, o que dizem eles? ○ Se tiver desenhos, fotografias... o que posso imaginar sobre o texto?
na primeira leitura do texto, presta atenção para:
• reconhecer ○ palavras e expressões já aprendidas ○ novas palavras e expressões, desde que: ✓ no próprio texto, as palavras ou expressões sejam apresentadas por outras palavras que têm o mesmo sentido (p.ex., sejam explicadas ou sejam exemplificadas) ✓ sejam da mesma família ou do mesmo campo lexical de uma palavra já conhecida ✓ sejam parecidas com palavras da língua que fala na escola ou de outra língua que esteja a aprender ✓ consulte o dicionário
na(s) leitura(s) que repete do texto, presta atenção para:
• distinguir registos de língua: formal (uso com professores, pessoas com quem se faz cerimónia ou não se conhece) e informal (amigos, família próxima) • compreender/interpretar, o que implica identificar: ✓ o tema e a finalidade comunicativa global do texto ✓ o assunto do texto ✓ a relação entre título e respetivo texto ✓ semelhanças e contrastes informativos em textos diferentes sobre o mesmo assunto
[o(a) menino(a), o(a) jovem] presta atenção para poder compreender, interpretar textos que têm finalidades diferentes e que, por isso, têm formas próprias de construção (=estruturação), nomeadamente,
• diálogos, conversas, ○ identifica e caracteriza: ✓ os interlocutores ✓ o tempo e espaço ○ verifica qual(ais) ✓ os objetivos globais das intervenções de cada interlocutor ✓ o(s) assunto(s) do diálogo, da conversa ○ reconhece as frases/expressões/palavras que servem para ✓ introduzir o assunto da conversa ✓ retomar o assunto, se houver interrupções, falando-se, p.ex. de outra coisa ✓ terminar a conversa • quando os diálogos, as conversas são relatadas por outra(s) pessoa(s) ○ reconhece para que servem as palavras/verbos que introduzem as intervenções, como p.ex.: – <i>repetir, concluir, interromper...</i> servem para situar o que se está a relatar na sequência do próprio relato – <i>contar, provar, demonstrar, descrever...</i> servem para ajudar a perceber o que está(ava) a fazer o interlocutor (a narrar, a argumentar...) – <i>pedir, suplicar...</i> servem para expressar o que pretende(ia)
• textos que contam, narram histórias [textos narrativos, narrativas], ○ identifica, na história, qual(ais) ✓ a ação principal e os episódios secundários ✓ as personagens (=atores) principais e secundárias; o que as caracteriza ✓ espaço(s) e respetiva(s) caracterização(ões) ✓ tempo e respetiva caracterização ○ verifica o modo como a história é apresentada, i.é, como o discurso a mostra ✓ por alguém que não é personagem da história ou por uma personagem? Na 1ª ou na 3ª pessoa? ✓ os acontecimentos são apresentados por ordem cronológica? Ou, por exemplo, faz-se uma “pausa” no que está a acontecer para se “recordar” acontecimentos anteriores? Ou, começa-se a história pelo fim ou pelo meio? ✓ para que servem as descrições? E os diálogos, diretos ou relatados por outra pessoa? ○ verifica o modo como o texto se organiza: <u>Introdução</u> (situação inicial) / <u>Desenvolvimento</u> (“fazer” transformadores): <u>complicação</u> → <u>reação</u> → <u>resolução</u> / <u>Conclusão</u> (situação final) • textos que descrevem, apresentam as propriedades/características, qualidades, de pessoas, animais, objetos, sentimentos, natureza, lugares, tempos, ações, planos e projetos

- o distingue ✓ as partes das frases/as frases (=enunciados) que estão ao serviço da: ▪ atribuição de características, qualidades, como, por exemplo, os enunciados com as palavras (verbos) <i>ser, estar, ter...</i>, (adjetivos) <i>redondo, vermelho, alegre, bonito...</i> ▪ apresentação de “fazeres”, como, por exemplo, os enunciados com as palavras (verbos) <i>andar, escrever</i>, (advérbios) <i>depressa, lentamente</i> ✓ os modos como a descrição vai sendo mais pormenorizada, i.é., vai sendo “ampliada” ▪ apresentação de partes, de propriedades e assim sucessivamente (uma parte que tem, por sua vez, partes...) ▪ relação com outros seres, objetos... (comparação, p.ex.: “<i>Ele é forte como um leão</i>”; “<i>Ele é um leão</i>” ...) ✓ o que é que a “voz” que está a descrever tem em conta: ▪ a forma, a cor ... ▪ a dimensão, o peso, a distância, o movimento ... ▪ os sentimentos/estados de ânimo (<i>alegre...</i>), a apreciação estética (<i>bonito, feio...</i>), ética (<i>bom, justo, mau...</i>) e pragmática (<i>útil, dispensável...</i>) ✓ o modo como os textos descritivos se podem organizar (=estruturar): ▪ alfabético; numérico; por oposição ▪ temporal: as quatro estações; meses; dia; conectores temporais (antes de...) ▪ topológico: segundo os pontos cardeais; perspetiva vertical, horizontal; por aproximação, recuo ▪ sensorial (olfato, visão...)	• textos que têm como finalidade levar alguém a fazer alguma coisa [textos injuntivos], - o identifica ✓ as palavras/expressões (verbos) que remetem para a ação e o que é que se tem de fazer ✓ as diferenças entre ordem, pedido, conselho
• textos que têm como finalidade levar alguém a acreditar, a crer, em alguma coisa, ou seja, textos que argumentam, textos argumentativos (para, eventualmente, depois levar essa pessoa a agir, como p.ex., é a finalidade do texto publicitário) - o identifica a finalidade do texto: convencer/persuadir alguém sobre a “verdade”/ “correção” de uma ideia (tese) - o distingue a ideia (tese) que se quer “defender” e os argumentos, os motivos, as provas que “sustentam” essa ideia/tese - o classifica os argumentos: (i) nível estético; (ii) nível ético; (iii) nível pragmático; (iv) nível científico ou técnico - o identifica palavras/expressões que nos “guiam” na compreensão ✓ adjetivos e graus (p.ex., para defender alguém tem mais força dizer “<i>Ele é <u>muito inteligente</u></i>” do que dizer “<i>Ele é inteligente</i>”) • palavras que servem para (i) introduzir argumentos (porque, pois, já que; aliás...mesmo; mas, no entanto), introduzir “teses” (conclusões) (por isso, portanto, logo...)	• textos que têm como finalidade transmitir conhecimentos, o “saber” [textos expositivos], - o identifica a função dos títulos/ sub/intertítulos - o distingue ✓ os enunciados expositivos (“factos” assumidos como verdades absolutas) e os enunciados explicativos ✓ a organização da exposição: introdução, desenvolvimento, conclusão ✓ a organização do desenvolvimento, que pode ser idêntica à apresentação de: ▪ uma narrativa (p.ex., se tiver de apresentar a história de um rei) ▪ uma descrição (p.ex., se tiver de apresentar uma batalha) ▪ uma argumentação/demonstração (p.ex., quando apela à observação, à experimentação para concluir uma regra da física, da química) ✓ modos próprios de se construírem as frases ou de se ligarem, ou seja, o uso de: ▪ 3ª pessoa do singular/da 1ª pessoa do plural ▪ voz passiva ▪ substituições nominais (substituição de palavra(s) por outra(s) que é equivalente)

- frases relativas (introduzidas por <i>que</i>, servem para (i) restringir, delimitar a informação da(s) palavra(s) a que se refere e não se pode separar por vírgulas, (ii) dar um esclarecimento adicional e facultativo da(s) palavra(s) a que se refere e é separado por vírgulas - palavras de ligação, de conexão (=conectores de): adição (<i>e...</i>), causalidade (<i>porque...</i>), contraste, oposição (<i>mas...</i>), exclusão (<i>apenas, só...</i>), finalidade (<i>para, para que...</i>), condição (<i>se...</i>), conclusão (<i>portanto, logo...</i>)
[o(a) menino(a), o(a) jovem] ao ler o texto, presta atenção para o poder reconstruir:
- resume textos, o que implica ser capaz de: - selecionar a informação principal - suprimir informações conforme o grau de contração (nº de palavras) do resumo - construir um novo texto
[o(a) menino(a), o(a) jovem] lê textos com finalidades específicas, ou seja, lê para:
- selecionar conteúdos informativos determinados - aprender - agir (fazer alguma coisa)
[o(a) menino(a), o(a) jovem] lê textos tendo em conta a sua especificidade
- correspondência (formal) - texto jornalístico: notícia; reportagem; entrevista; artigo - texto publicitário - texto escolar: sumário; convocatória; ata; breve relatório <u>convocatória</u> – organização: - título (convocatória) - corpo: quem se convoca + para o quê + quando + onde + lista do que vai ser “discutido” na reunião [nomes feitos a partir de verbos: análise...] - identificação de quem convoca <u>ata</u> (de uma reunião...) – organização: - título (ata + nº por extenso + identificação da reunião) - corpo: indicação da data e lugar da reunião; identificação da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela sessão e participantes; relato do que se passou, incluindo as atitudes tomadas, nomeadamente votações, decisões, recomendações... - conclusão: indicação de que a ata foi lida e aceite por todos + assinatura de quem presidiu à reunião e de quem a secretariou <u>relatório</u> (visita de estudo ...) – organização: - título (relatório) - introdução: identificação do autor, do destinatário e assunto + objetivo do relatório - corpo: descrição do que se fez + apreciação - conclusão: resumo dos aspetos negativos (se houve) e positivos
[o(a) menino(a), o(a) jovem] lê (textos literários dos séculos XX e XXI) para “aprender a gostar de ler”, para ter prazer, para fruir:
- reconhece a dimensão da Arte escrita: a criatividade; a subjetividade; a plurissignificação (sentidos múltiplos, interpretações diversas...) - deteta as linhas temáticas - identifica os valores humanísticos e culturais - reage à leitura, expressando o que pensa, o que sentiu...
[o(a) menino(a), o(a) jovem] lê em voz alta, com
- articulação clara - entoação apropriada - espontaneidade

ESCRITA O(a) menino(a), o(a) jovem]
antes de começar a escrever, reflete sobre:
- o que vai escrever (o tema ...) - a finalidade do seu texto - para quem se destina o texto

o tipo de texto que vai escrever
numa folha de rascunho, planifica: - fixa o plano do texto (tópicos + expansão) - redige - revê o que escreveu – verifica se: - está bem organizado, - tem tudo o que quer dizer; disse coisas a mais, - tem erros de ortografia ou de acentuação ou de hifenação, - usa bem as maiúsculas e minúsculas, - faz bem a pontuação e os parágrafos, - usa bem os processos para que os textos progridam, retomando a informação anterior e articulando-a com a que vem a seguir, e de forma a que o texto seja um todo com sentido: ✓ evita as repetições, substituindo palavras ou expressões (i) por outras equivalentes, (ii) por pronomes, ou apagando porque o contexto o permite (p.ex.: <i>O João foi a uma festa.</i> [O João} <i>Foi com um amigo.</i>) ✓ seleciona bem os tempos dos verbos ✓ usa bem as palavras que ligam, que conectam (=conectores) as frases, os parágrafos... para expressar: adição; ordenação; relação contrária; comparação; temporalidade; causalidade / consequência; finalidade - corrige - escreve a versão final do texto, não se esquecendo que o texto é como um desenho (ter atenção às margens, caligrafia...)
o que vai escrever? - responder a questionários sobre: - si próprio (hábitos, gostos, preferências...) - a escola (atividades, disciplinas...) - o ambiente - a sua compreensão/interpretação de textos - enunciados, da sua própria autoria, em textos - dialogais, - narrativos, - descritivos, - expositivos, - argumentativos - reelaborar um texto (narrativo, descritivo) sobre o mesmo tema com outro ponto de vista - textos com um formato específico: - atas - relatórios(breves) - avisos; convocatórias - cartas formais - texto jornalístico: notícias; (breves) reportagens; (breves) entrevistas; - textos de opinião (curtos) - histórias/narrativas (inserindo discurso direto e indireto e descrições) - textos expositivos (breves) - resumir textos ouvidos ou lidos
para se ajudar a si próprio - toma notas do que lê ou ouve - cria o seu próprio dicionário, que integra: - vocabulário aprendido na aula - vocabulário científico ou técnico, em interação com as matérias curriculares - vocabulário aprendido fora da aula

COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA Retoma e consolidação dos conteúdos gramaticais do programa do nível A2 [O(a) menino(a), o(a) jovem] reconhece / distingue e, progressivamente, tem consciência de: - uso denotado e conotado de palavras (i.é, a palavra usada no seu sentido literal ou ao serviço de outro sentido) - polissemia (palavra com vários significados, p.ex.: <i>banco</i>) - relações de hierarquia entre as palavras: hiperonímia / hiponímia (p.ex.: <i>educador</i> / <i>encarregado de educação</i>,

professor, diretor...)

- palavras da mesma família, i.é., que têm a mesma base (p.ex.: *educar, educador, educação...*)
- palavras do mesmo campo lexical, i.é., do mesmo domínio (p.ex.: *escola, aulas, estudar, livro, aluno, professor...*)
- processos morfológicos de formação de palavras: derivação por prefixação (*revender*) e sufixação (nominalização: *vendedor*)
- neologismos (*cosmonauta, computador...*)
- processos irregulares de formação de palavras: onomatopeias (*tilintar, ribombar...*)
- palavras variáveis e invariáveis
 - o nomes
 - ✓ flexão: género; número
 - o adjetivos
 - ✓ qualificativos; relacionais; numerais
 - ✓ flexão: género; número; grau: normal / comparativo de superioridade, de igualdade e de inferioridade / superlativo absoluto analítico / superlativo de superioridade e de inferioridade
 - o pronomes pessoais – flexão
 - ✓ formas tónicas: pessoa; género; número: referência do enunciador / do interlocutor — formas de tratamento
 - ✓ formas átonas: reflexividade e complemento direto e indireto / colocação na frase
 - o determinantes
 - ✓ artigos: valores determinados pelo contexto: genericidade; afetividade
 - ✓ possessivos e demonstrativos: valores determinados pelo contexto
 - ✓ indefinidos
 - o pronomes possessivos, demonstrativos, indefinidos e relativos: valores determinados pelo contexto / colocação dos pronomes demonstrativos átonos
 - o quantificadores
 - ✓ numerais fracionários
 - ✓ interrogativo
 - ✓ relativo
 - o verbos
 - ✓ regulares e irregulares
 - ✓ defetivos impessoais (*chover...*)
 - ✓ transitivos (*dar...; cortar... falar...*), intransitivos (*sorrir...*) e predicativos (*achar [qualquer coisa boa, má]...*); copulativos (*ser, parecer, estar*)
 - ✓ modos / tempos verbais
 - indicativo: eixo do presente vs eixo do passado vs eixo do futuro (presente, pretérito perfeito simples e composto, pretérito imperfeito e futuro / condicional [perífrases])
 - o valor aspetual: anterioridade / simultaneidade / posterioridade
 - o futuro do indicativo em atos de fala compromissivos (promessas, juramentos)
 - imperativo
 - conjuntivo: presente — uso conforme expressão de
 - o possibilidade (*é possível que, talvez...*)
 - o desejo (*oxalá, espero que...*)
 - formas não finitas: infinitivo impessoal; gerúndio; participio passado
 - ✓ valores de alguns verbos
 - especificam a realização fónica (*gritar, sussurrar ...*)
 - referem a atividade mental (*pensar, refletir...*)
 - situam o discurso na cronologia (*começar por dizer, continuar, acabar por dizer...*)
 - inscrevem o discurso numa tipologia de texto (*contar, descrever...*)
 - explicitam a força expressiva (*pedir, suplicar, ordenar...*)
 - explicitam os efeitos sobre o interlocutor (*ficar interessado em, alarmar-se...*)
 - ✓ auxiliares de
 - tempo composto (*ter*)
 - passiva (*ser*)
 - aspeto (habitual; iterativo – que se repete regularmente)
 - o advérbios e locuções adverbiais: relativos; de quantidade e grau / valores

- o preposições (locuções): valores; exigidas por verbos, advérbios, nomes ou adjetivos
- o conjunções: disjuntivas; finais, condicionais
- o interjeições: registo corrente e familiar

[o(a) menino(a), o(a) jovem] tem de perceber como se constroem as frases e se ligam. Assim:

- frase
 - o constituintes: grupo nominal / verbal; e/ou grupo adverbial e/ou grupo preposicional
 - o ordem dos grupos na frase
 - o processos sintáticos: concordâncias básicas dos grupos; elipse; transformação da ativa/passiva
- tipos de frases
 - o finalidades comunicativas: declarativa, interrogativa (parcial/total), imperativa e exclamativa
- articulação entre frase: simples; complexa
 - o coordenação copulativa, adversativa, disjuntiva, explicativa e conclusiva
 - o subordinação: condicional e final; relativa restritiva e explicativa
- funções sintáticas: do sujeito (subentendido, indeterminado) / predicado aos complementos e predicativo do sujeito
- marcadores de relações entre frases, parágrafos, texto
 - o do título aos parágrafos e à pontuação
 - o conversacionais (*não é?, não achas? percebes? pois, pois; claro;...*)
 - o temporais
 - o causais
 - o aditivos / enumerativos
 - o explicativos / conclusivos
 - o adversativos

TEMAS

Sobre os quais se desenvolverá a aprendizagem de falar, ler e escrever

B1

A. Os temas identificados no programa de nível A2 deverão ser retomados no nível B1, através da mobilização de vocabulário mais variado e de estruturas frásicas mais complexas.

B. Temas a introduzir:

➤ Serviços

- ✓ Correios
- ✓ Banca
- ✓ Saúde
- ✓ Ensino

➤ Juventude

➤ Hábitos sociais

➤ Interculturalidade

➤ Problemas sociais (pobreza, dependências, desigualdades, preconceitos...)

➤ Projetos do futuro (cursos, profissões...)

➤ Meios de comunicação social

➤ Tecnologias de Informação e Comunicação

➤ Aquecimento global / fenómenos naturais

➤ Portugal vs o país de residência

- ✓ Diversidade paisagística e arquitetónica Factos históricos
- ✓ Figuras do mundo social e político atual
- ✓ Figuras do mundo desportivo atual
- ✓ Figuras do mundo cultural atual
 - Literatura, música, cinema, dança, arquitetura e outras áreas

➤ Outros países de língua portuguesa

- ✓ Principais regiões e características paisagísticas
- ✓ Figuras do mundo cultural e desportivo atual

Alguns livros para a biblioteca do nosso adolescente, jovem

Lista compilada com base nas obras propostas no Plano Nacional de Leitura:
 (<http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt>).

Autores	Títulos	Editoras
Alegre, Manuel	Barbi-Ruivo – O meu primeiro Camões	Publicações D. Quixote – Grupo LeYa
Andresen, Sophia de Mello Breyner	O Cavaleiro da Dinamarca	Figueirinhas
Andresen, Sophia de Mello Breyner	O rapaz de bronze	Figueirinhas
Andresen, Sophia de Mello Breyner	Dia do mar	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Andresen, Sophia de Mello Breyner	O colar (Teatro)	Editorial Caminho Grupo LeYa
Bessa-Luís, Agustina	Dentes de rato	π – Babel
Blyton, Enid	O mistério do colar desaparecido	Oficina do Livro – Grupo LeYa
Carroll, Lewis	Alice no país das maravilhas	Edições Nelson de Matos
Cortesão, Jaime	O romance das ilhas encantadas	Vega
Defoe, Daniel	Robinson Crusoe	Relógio D'Água Editores
Frank, Anne	Diário de Anne Frank	Livros do Brasil
Garrett, Almeida	Falar verdade a mentir	Porto Editora
Gomes, José António Gomes (Sel. e org. de)	Poesia de Luís de Camões para todos	Porto Editora
Gonzalez, Maria Teresa Maia	Cartas da Beatriz	Letrarium Publicações
Magalhães, Ana Maria et al	Diário cruzado de João e Joana	Editorial Caminho
Magalhães, Ana Maria et al.	O dia do terramoto	Editorial Caminho – Grupo LeYa
Magalhães, Ana Maria et al.	Uma aventura na escola	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Magalhães, Ana Maria et al.	Uma aventura na Quinta das Lágrimas	Editorial Caminho – Grupo LeYa
Magalhães, Ana Maria et al.	Uma aventura na Serra da Estrela	Editorial Caminho – Grupo LeYa
Magalhães, Ana Maria et al.	Uma aventura no sítio errado	Editorial Caminho – Grupo LeYa
Menéres, Maria Alberta	À beira do lago dos encantos	Asa – Grupo LeYa
Mota, António	Pardinhas	Editorial Caminho Grupo LeYa 989
Ondjaki	Momentos de aqui Contos	Editorial Caminho– Grupo LeYa
Quino (Trad. Miguel Rodrigues)	Mafalda (nº1)	Teorema – Grupo LeYa
Soares, Luísa Ducla (adapt.)	Seis contos de Eça de Queirós	Terramar
Soares, Luísa Ducla	Diário de Sofia & C.ª – aos 15 anos	Civilização Editora
Stevenson, Robert Louis	A ilha do tesouro	Porto Editora
Swift, Jonathan	Viagens de Gulliver	Relógio D`Água
Torga, Miguel	Bichos	Dom Quixote
Torrado, António	O homem sem sombra	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Twain, Mark	As aventuras de Huckleberry Finn (Clássicos)	Publicações Europa-América
Twain, Mark	As aventuras de Tom Sawyer	Nelson de Matos
Vieira, Alice	Um fio de fumo nos confins do mar	Editorial Caminho Grupo LeYa
Vieira, Alice	Se perguntarem por mim digam que voei	Editorial Caminho – Grupo LeYa
Vieira, Alice	Leandro, rei da Hélíria	Caminho
Wilde, Oscar	Contos	Relógio D'Água Editores

NÍVEL **A1/A2**

ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO

Níveis B2/C1

Ex.mos Senhores

Encarregados de Educação

Caras mães, caros pais, caros educadores

O Camões, Instituto da Cooperação e da Língua (Camões) tem a honra de apresentar a V. Exas. o presente documento de trabalho que se refere ao Programa de Português, níveis B2/C1.

Tomamos a liberdade de anexar o documento que é entregue aos encarregados de educação de crianças que frequentam as aulas de Português segundo os programas dos níveis A1, A2 e B1, pelas seguintes razões:

3. cremos em que as circunstâncias em que se processa a aprendizagem do Português e a diversidade de perfis linguísticos e culturais dos alunos que se juntam numa mesma turma para aprenderem Português serão as mesmas e a sua compreensão será o motor de uma interação salutar entre todos os agentes da comunidade educativa.
4. Por outro lado, constituindo a aprendizagem formal um processo cumulativo, resultante de atividades de aprendizagem anteriores, será importante ter em linha o que o aluno terá aprendido nos níveis anteriores.

No entanto, a aprendizagem é, também, um processo gradativo, convocando operações mentais progressivamente mais complexas e interagindo com outros aspetos do desenvolvimento, quer motor quer emocional.

O crescimento dos nossos alunos, normalmente associado a novos interesses pessoais, a novas descobertas pessoais, requer, por parte dos educadores, um envolvimento crescente na construção de motivações para estudarem a Língua Portuguesa. As expectativas que o aluno tem da Escola, das aulas de Português, são fulcrais na construção da sua própria autoestima. Reiteramos, assim, quão importante é a visão muito positiva da língua que vai aprender, do Português, da comunidade que a fala, local e mundialmente.

Reiteramos, também, a importância da leitura. Deixamos, aqui, três testemunhos de quão relevante é ter o hábito da leitura, ser leitor.

“Não nascemos leitores, nem tão pouco não leitores. Tornamo-nos leitores ou não, em função das experiências motivadoras ou das experiências desmotivadoras que vivemos, ao longo da nossa vida. (...) Formar leitores, que leem voluntariamente uma pluralidade de textos com objetivos e funções muito diversificadas, é uma tarefa que compete a todos.”

Fernando Azevedo e Jorge Martins (Instituto de Educação, Universidade do Minho),
in “Formar leitores no Ensino Básico: a mais-valia da implementação de um Clube de Leitura”

“A literatura infantil é um veículo preferencial para a promoção do conhecimento, para a socialização e para a ligação da criança ao seu país, à sua cultura e também à sua história.”

Ana Margarida Ramos (Departamento de Línguas e Culturas, Universidade de Aveiro)
in “Paz e Guerra: os conflitos bélicos na literatura portuguesa para a infância”

“A criança que lê torna-se diferente, brinca diferentemente, relaciona-se diferentemente com o mundo e consigo mesma, ama diferentemente, exprime-se e comove-se diferentemente. Porque a literatura, provavelmente mais e mais profundamente do que a “educação”, transforma. O momento da leitura (mesmo quando alguém lê para nós, ou quando lemos em conjunto) é um momento de solidão e de liberdade. Ler é decifrar-se, ler-se a si mesmo naquilo que se lê.”

Manuel António Pina, *in* “A língua que os livros “para” crianças falam”

Antes de terminar, renovamos a importância da aprendizagem de valores e de atitudes positivas e a especial atenção que deve ser dada ao desenvolvimento dos alunos em termos intelectuais.

Para terminar, recordamos que os alunos vão construir regras de gramática à medida que as vão formando na Língua da Escola, desencadeadas a partir das produções, dos textos orais e escritos e ao serviço da correção dessas produções, desses textos!

COMPREENSÃO, PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ORAL
O/A JOVEM (...)

B2 C1

Continuará a desenvolver as competências adquiridas no nível B1

presta atenção ao que ouve, de forma a poder:

- Em intervenções e conversas, - Reconhecer ✓ Palavras e expressões cujo significado seja deduzível, por contexto ou por semelhanças com a língua da escola, sobre: - atividades profissionais, sociais e culturais - profissões/ serviços - férias e turismo/ viagens - hábitos sociais - hábitos de consumo - saúde / saúde pública/ higiene - filosofia, religião, política - ciência e tecnologia - traços sociais, económicos, políticos e culturais de Portugal	✓	✓
- Um amplo repertório de palavras e expressões, incluindo regionalismos, coloquialismos e expressões idiomáticas sobre: - uma variedade de assuntos complexos, incluindo de áreas humanísticas, científicas e técnicas - atualidade social, cultural, desportiva, política, económica - traços distintivos sociais, económicos e culturais de Portugal		✓
- Novos atos de fala necessários à gestão do quotidiano social, cívico, desportivo e cultural	✓	✓
Em conversas, debates, entrevistas, reportagens, filmes	✓	✓
Em conversas e exposições ou segmentos monológicos ou dialogais, face a face ou gravados, do domínio privado, educativo, cultural e social (conversas, debates, entrevistas, reportagens, documentários, filmes)		✓
Identificar		
- Temas - Assuntos - Informação hierarquizada: - Informação principal e secundária - Informação objetiva e subjetiva - Sentidos implícitos / Informação implícita - Pontos de vista e atitudes dos interlocutores - Registos de língua: formal e informal - Marcadores linguísticos de variação diastrática e diatópica	✓	✓
Ambiguidades, humor e ironia		✓
Reconhecer/interpretar		
- Segmentos informativos longos - Segmentos injuntivos (instruções pormenorizadas, ordens, sugestões...) vs segmentos preditivos (de previsão) - Segmentos argumentativos complexos/ opiniões e juízos de valor - Formulação de hipóteses, probabilidades / possibilidades	✓	✓
- Segmentos informativos longos e complexos - Segmentos narrativos e descritivos		✓
Comunica (...) para		
tendo em conta as competências previstas no programa do nível B1, ampliando-se o respetivo repertório linguístico, o grau de informatividade e complexidade do discurso, bem como otimizando a fluência oral	✓	
tendo em conta as competências previstas no programa do nível B2, ampliando-se o respetivo repertório linguístico e o grau de informatividade e complexidade do discurso, usando a língua com flexibilidade e eficácia, incluindo os usos afetivos, humorísticos e críticos, articulando		✓

eficientemente as suas intervenções com as dos outros falantes		
o Estabelecer contactos sociais e educativos – iniciar, manter e terminar uma conversa,		
✓ Adequando, com autonomia e espontaneidade ▪ as estratégias para iniciar e terminar a conversa, para introduzir um assunto... e ▪ as formas de tratamento e as fórmulas de cortesia ✓ Adaptando-se às mudanças de direção da conversa, de estilo e de ênfase ✓ Fazendo inferências de acordo com as intervenções dos interlocutores e reagindo em conformidade	✓	✓
✓ Distinguindo os diversos registos de língua ✓ Discriminando regionalismos, bordões linguísticos, provérbios e expressões coloquiais ✓ Reconhecendo sentidos implícitos e pressupostos		✓
o Trocar informações sobre:		
✓ Factos da atualidade ✓ Assuntos de índole científica ou técnica ✓ Assuntos do seu interesse (religião, filosofia, política, desporto, cultura, saúde, viagens...)	✓	✓
✓ Meios de comunicação social/tecnologia		✓
o Dar e pedir instruções		
✓ técnicas pormenorizadas	✓	
✓ pormenorizadas e complexas		✓
o Propor/ avaliar propostas e alternativas/ justificar posições/ negociar	✓	
o Explicar/ justificar/ exemplificar/ ilustrar / avaliar/ reformular em situações de troca de informações e instruções ou de argumentação		✓
o Enunciar/expressar e questionar sobre:		
✓ Condições, possibilidades, impossibilidades e probabilidades em situações reais e hipotéticas ✓ Obrigações e necessidades ✓ Avaliação de alguma coisa ✓ Opiniões, juízos de valor, justificando ✓ Desejos, emoções, sentimentos, sensações	✓	
✓ Vantagens e desvantagens de diferentes opções ou possibilidades ✓ Propostas ou alternativas para resolver uma situação ou problema ✓ Valorações de alguma coisa (estética, ética) ✓ Reações e estados, intelectuais e afetivos		✓
o Relatar, com autonomia e espontaneidade, atividades e acontecimentos reais ou hipotéticos,		
✓ organizando-os de forma coerente e articulada ✓ integrando, funcionalmente, descrições pormenorizadas, objetivas ou subjetivas, de situações	✓	✓
o Reportar intervenções de outrem (incluindo informações pormenorizadas de natureza concreta ou abstrata)	✓	✓
o Reformular intervenções próprias ou de outrem		✓
o Recontar	✓	✓
o Descrever, eventualmente comparando:		
✓ Situações relativas a contextos sociais, políticos, religiosos, desportivos, culturais... ✓ Lugares visitados (nas férias, em viagens...) ✓ Hábitos, atividades regulares (alimentação, desporto, lazer...)	✓	
✓ Situações relativas a contextos sociais, políticos, religiosos, desportivos culturais... ✓ Tradições, hábitos sociais e familiares ✓ Planos e projectos		✓
o Comentar		
✓ Opiniões de alguém ✓ Textos/ mensagens de valor persuasivo ✓ Produtos artísticos (filmes, livros, música, espetáculos...)	✓	

✓ Programas de televisão e rádio		
✓ Assuntos da atualidade social, cultural, política, desportiva		
✓ Meios de comunicação social (programação de rádio e televisão, informação transmitida por rádio, televisão ou imprensa...)		✓
o Argumentar, em debates formais ou informais, sobre assuntos variados concretos ou abstratos		
✓ usando, com flexibilidade, mecanismos de coesão para relacionar ideias	✓	✓
✓ demonstrando controlo e autonomia na regulação da comunicação, respeitando os princípios da cortesia		
✓ construindo sequências de argumentação complexas		✓
✓ demonstrando controlo e autonomia na regulação da comunicação, podendo afastar-se espontaneamente do esquema inicial, respeitando os princípios de qualidade, clareza e cortesia		
o Defender tese(s) / ideias (posições intelectuais face a...), organizando estrategicamente as suas intervenções de forma a ser eficaz:		
✓ Apresentar, primeiramente, a tese e “ilustrá-la” com relatos	✓	✓
✓ Apresentar argumentos de “autoridade”, i.é., recorrer a argumentos de pessoas “ilustres” (o mestre, o filósofo...)		
✓ Apresentar, ordenadamente, 1...2... “exemplos” (do latim: modelo) que levem a validar a tese		
✓ Concluir de forma coerente, reforçando a validade da tese		
o Defender pontos de vista/ ideias (tese) através de argumentos principais e secundários		
✓ Dar ênfase aos seus argumentos para refutar contra-argumentos		✓
✓ Apresentar exemplos e ilustrações		
✓ Concluir de forma coerente, recuperando a(s) legitimidade da(s) tese(s)		
o Fazer exposições		
✓ antecipadamente preparadas, sobre assuntos científicos ou técnicos e temas relativos às matérias curriculares, com recurso a notas	✓	
✓ organizadas e bem estruturadas, sobre assuntos humanísticos, científicos ou técnicos, com recurso a notas e esquemas		✓
✓ Organização da exposição: introdução, desenvolvimento, conclusão	✓	✓
✓ Estruturação do desenvolvimento		
✓ Apoio em esquemas, sínteses...		
o Resumir		
✓ Textos informativos	✓	✓
✓ Textos expositivos		
✓ Filmes/ documentários/ peças de teatro		
✓ Artigos de opinião/ crónicas		
o Sintetizar discursos orais ou textos escritos de diversos formatos e funcionalidades		✓

LEITURA O/A JOVEM (...)	B2	C1
utiliza métodos já aprendidos para:		
• Antecipar o tema e assunto do texto através das expectativas criadas pela página em que está impresso o texto	✓	✓
• Reconhecer,		
o com autonomia:	✓	
o com elevado grau de autonomia e eficácia:		✓
✓ um amplo repertório de palavras	✓	
✓ novas palavras e expressões, desde que:		
▪ o contexto permita a dedução, porque apresenta (a) equivalências vocabulares, (b)		

- segmentos de explicação da palavra e (c) segmentos de exemplificação; - sejam da mesma família² ou do mesmo campo lexical ou semântico de uma palavra conhecida; - a intercompreensão linguística o permita - consulte o dicionário		
- um vasto repertório lexical, incluindo vocabulário científico e técnico - novas palavras e expressões, incluindo regionalismos e expressões idiomáticas, por (a) recurso ao capital lexical já adquirido, (b) consulta de dicionários e outras fontes, em suportes diversos		✓
• Distinguir registos de língua: formal e informal	✓	
• Distinguir registos de língua diversos		✓
- Compreender os processos de construção de um texto - de forma a perceber se a informação apresentada: ✓ é relevante ✓ não tem contradições ✓ não tem repetições desnecessárias - de forma a identificar, no texto, informação relativa a: ✓ <i>porquê?</i>, <i>para quem?</i> e <i>onde?</i>	✓	✓
presta atenção para:		
compreender/interpretar textos		
• com grau <u>superior</u> de informatividade ³ – do discurso jornalístico, de divulgação científica e técnica ao texto literário – <u>identificando</u> :	✓	
• com grau <u>elevado</u> de informatividade e de complexidade – do discurso político, jornalístico, de divulgação científica e técnica ao texto literário – <u>identificando</u> :		✓
- o tema e a intencionalidade comunicativa global do texto - o assunto do texto - semelhanças e contrastes temáticos em (i) textos de diferentes formatos sobre o mesmo assunto, (ii) textos do mesmo formato textual - a relação entre título (sub-/intra-título) e respetivo texto/ a função do título	✓	✓
o a relação entre os vários elementos paratextuais (títulos, sub-/intra-títulos, negrito, itálico, aspas...) e o texto		✓
compreender/interpretar textos com diferentes estruturas:		
Estrutura dialogal: do discurso direto ao indireto		
- Identificação e caracterização dos interlocutores - Identificação e caracterização (se houver elementos) do tempo e espaço de interação - Identificação do(s) assunto(s) da interação - Identificação do(s) objetivo(s) global(ais) das intervenções de cada interlocutor - Identificação dos pontos de vista comuns/ diferentes dos interlocutores - Reconhecimento de sinais que marcam a estruturação da conversa, do diálogo - começo / recomeço do assunto - retoma do assunto - fecho do discurso - Perceção dos sentidos das palavras/verbos que introduzem as intervenções	✓	✓
• Compreensão dos efeitos significantes do uso do discurso indireto livre ⁴		✓

² Família de palavras (p.ex., *mar* → *marinheiro*, *marítimo*, *amarar*...): Conjunto de palavras que têm origem numa determinada raiz; Campo lexical (p.ex., *espuma*, *marinheiro*, *maresia*, *onda* e *maré* fazem parte do campo lexical da palavra *MAR*): Conjunto de palavras que estabelecem relações de sentido porque pertencem a uma mesma área de conhecimento; Campo semântico (p. ex., *navegar*, *marear*, *velejar*, *sulcar*, *vogar*...) : Conjunto de palavras que se relacionam pelo mesmo significado; conjunto de sentidos (valor semântico) que a mesma palavra pode adquirir consoante o contexto.

³ Informatividade: propriedade que diz respeito ao grau de novidade, de imprevisibilidade que a compreensão de um texto comporta. Assim, quanto mais imprevisível for a informação de um texto, maior será o seu grau de informatividade. Pelo contrário, quanto mais previsível o for, menor será o grau de informatividade do texto.

⁴ Discurso indireto livre: Ato de enunciação em que a voz do narrador e a voz da personagem se confundem, sendo uma espécie de interseção entre o discurso direto e o discurso indireto.

Estrutura narrativa		
• História (=diegese⁵) - o ação: principal; episódios secundários – função na economia da narrativa - o atores—relevo; aspetos caracterizadores e modos de caracterização; relação entre os atores em função da economia da narrativa - o espaço — caracterização; função na economia da narrativa - o tempo — caracterização • Discurso⁶ - o Informatividade narrativa na 1ª ou na 3ª pessoa - o perfil de quem narra (narrador) - o distinção entre a pessoa que narra e o autor / entre o narratário e o leitor - o relação entre a ordem cronológica dos acontecimentos e a ordem em que são apresentados no discurso: efeitos para o leitor - o articulação dos episódios: encadeamento; encaixe; alternância - o uso da descrição e do discurso relatado (direto e indireto; citações; palavras entre aspas): efeitos para o leitor • Organização: Da <i>Introdução</i> (situação inicial) / <i>Desenvolvimento</i> (“fazer” transformadores): <i>complicação</i> → <i>reação</i> → <i>resolução</i> / à <i>Conclusão</i> (situação final)	✓	✓
Estrutura descritiva — Descrição de pessoas, lugares, objetos, imagens, sentimentos, planos e projetos		
• Distinção entre enunciados qualificativos (<i>ser, estar, ter</i>; adjetivos) e enunciados funcionais (<i>fazer</i>; advérbios) • Distinção de modos de ampliação - o Aspetualização⁷: partes e propriedades - o Relacionamento: comparação; metáfora; reformulação - o Distinção de enunciados tendo em conta o ponto de vista de quem descreve: confronto programa nível B1 - o Organização das sequências descritivas: confronto programa nível B1 • Função da descrição integrada em textos narrativos: - o mimética⁸ (efeito de real) - o indicial⁹ (sugerir...dar a entender...)	✓	✓
- o focalização (apresentação de uma soma de informações para dar a conhecer o ponto de vista do narrador, de uma personagem sobre um determinado objeto, uma situação..) - o matesiológica¹⁰ (exposição de “saberes”, conhecimentos)		✓
Estrutura injuntiva		
• Deteção da função de verbos de instrução em contexto escolar, familiar e social • Distinção, pelo contexto ou por processos linguísticos, das diferenças entre ordem, advertência, pedido, conselho • Perceção, pelo contexto, de pedidos ou ordens enunciados através de processos que não se apresentam como ordens ou pedidos	✓	✓
Estrutura argumentativa		
• Identificação da finalidade do discurso: convencer/persuadir alguém sobre a “verdade”/ “validade” de uma ideia (tese) • Distinção entre a ideia que se quer “defender” e os argumentos - o Classificação dos argumentos:	✓	✓

⁵ Diegese: dimensão ficcional de uma narrativa, designando o conjunto de acções desenvolvidas ao longo da mesma (diz respeito à história fictícia que é narrada).

⁶ Discurso: No estudo da narrativa, o discurso pode ser construído de várias formas, por exemplo: pela narração (na 1.ª pessoa do singular ou do plural) e descrição, através de um monólogo, e, ainda, através de diálogos (no discurso directo ou indirecto, etc.).

⁷ Aspetualização: numa descrição existem processos de aspetualização (apresentação de aspetos particulares do que está a ser descrito) que podem ser de dois tipos: (i) apresentação de partes do objeto da descrição; (ii) apresentação de propriedades/ características do objeto da descrição.

⁸ Mimese: O conceito de mimese significa a imitação da natureza ou da realidade, ou a reprodução artística da realidade.

⁹ Indício (textual): elementos do texto que sugerem, indicam ou fornecem informação sobre acções, ambientes, personagens...sem as declarar explicitamente.

¹⁰ Matesiológica: Relativo à Matesiologia, ciência do ensino em geral; um discurso matesiológico é aquele que pretende transmitir “saberes”, conhecimentos.

✓ nível estético ✓ nível ético ✓ nível pragmático (p.ex. argumento relacionado com utilidade) ✓ nível científico, técnico, filosófico		
• Hierarquização dos argumentos • Organização do discurso: - o 1º - apresentação da tese, 2º - apresentação dos argumentos - o 1º - apresentação dos argumentos; 2º - apresentação da tese - o vai e vem entre teses e argumentos • Especificidades de palavras/expressões que indicam como se vai orientando a argumentação - o Adjetivos e graus - o Conectores: ✓ introdutórios de argumentos (porque, pois, já que; aliás...mesmo vs mas, no entanto) ✓ introdutórios de exemplos (por exemplo, é o caso de...) ✓ reafirmadores de “teses” (conclusões): por isso, portanto, logo...	✓	✓
• Reconhecer estratégias de argumentação (manipulatórias, como p.ex. na publicidade): da “sedução” (valorização do interlocutor) ao desafio (em termos intelectuais)		✓
• Reconhecimento da função pedagógica de sequências argumentativas na sua relação com a demonstração científica		✓
Estrutura expositiva		
• Reconhecimento da multiplicidade e funções dos elementos paratextuais¹¹ • Organização: confronto programa nível B1 (oralidade) • Estruturação do desenvolvimento: confronto programa nível B1 (oralidade) • Distinção entre enunciados expositivos e enunciados explicativos/reformulação de enunciados explicativos • Identificação da função de um terceiro tipo de enunciados: - o para organização da informação: “<i>Primeiro vamos... agora...</i>”; - o para recordar o que foi dito: “<i>depois de termos...</i>” - o para antecipar o que se vai dizer: “<i>propomo-nos agora...</i>” - o para condução das operações mentais do leitor: “<i>Observemos...analisemos...</i>” - o para explicitar (para melhor compreensão) a explicação, reformulando-a • Reconhecimento de características linguísticas específicas	✓	✓
Compreender/interpretar o que lê, para:		
• Resumir textos – perceção de que é necessário - o selecionar a informação principal - o suprimir informação conforme o grau de condensação (nº de palavras) do resumo - o generalizar - o construir um novo texto	✓	✓
• Sintetizar textos		✓
• Ler textos com finalidades pré-programadas: - o para seleção de determinado conteúdo informativo - o para saber - o para agir (reagir afetiva ou intelectualmente; fazer alguma coisa)	✓	✓
• Ler textos tendo em conta a sua especificidade - o correspondência (formal) - o texto jornalístico: notícia; reportagem; entrevista; artigo; crónica - o texto publicitário - o texto informativo: manuais; artigos de divulgação científica e técnica	✓	✓
o texto político		✓
Leitura literária: da fruição à crítica		

¹¹ Paratexto: conjunto dos elementos que enquadram um texto ou uma obra e que têm como função identificá-lo, apresentá-lo ou comentá-lo, assegurando uma correta receção e interpretação (p. ex.: título, subtítulo, prefácio, índice, nota de rodapé)

• Leitura literária ○ reconhecimento da dimensão da Arte: potencialidades do sentido; ambiguidades; códigos estilísticos ○ deteção das linhas temáticas ○ deteção de valores humanísticos e culturais ○ deteção de valores próprios da época ○ reação: apreciação estética e comentário	✓	✓
---	---	---

ESCRITA O/A JOVEM (...)	B2	C1
utiliza métodos já aprendidos para:		
• Escrever textos, tendo em conta (i) a intencionalidade, (ii) a aceitabilidade, (iii) a informatividade, (iv) a situacionalidade, (v) a intertextualidade, (vi) a coesão e a coerência, (vii) a progressão temática	✓	✓
• Planificar a escrita: do plano prévio ao tratamento paratextual	✓	✓
• Responder a questionários sobre: ○ si próprio / A escola (atividades, disciplinas...) ○ a sociedade (cultura, desporto, trabalho e lazer) ○ ambiente e ecologia ○ Portugal cultural ○ interpretação de textos	✓	✓
○ a juventude ○ a sociedade (tradição vs modernidade, convivência de diferentes gerações, tecnologias...) ○ imigração / emigração no mundo contemporâneo ○ Portugal – sociedade e cultura		✓
• Produzir enunciados originais de sequências dialogais, narrativas, descritivas, injuntivas, preditivas, argumentativas ou expositivas	✓	✓
• Reelaborar um texto (narrativo, descritivo, argumentativo) sobre o mesmo tema com outro ponto de vista	✓	✓
• Escrever textos tendo em conta o seu formato específico: ○ atas ○ relatórios ○ correspondência formal ○ requerimentos ○ <i>curriculum vitae</i> ○ texto jornalístico: notícias; reportagens; entrevistas; artigos de opinião (breves) ○ comentários ○ crónicas ○ histórias (inserindo discurso relatado - direto e indireto, descrições com função indicial, um perfil determinado de narrador, uma organização específica da temporalidade discursiva) ○ exposições	✓	✓
• Tomar notas	✓	✓
• Resumir textos ouvidos ou lidos	✓	✓
• Sintetizar		✓

COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA O/A JOVEM (...)	B2	C1
Retoma e consolidação dos conteúdos gramaticais do programa do nível B1		
<u>reconhece</u> / <u>distingue</u> e, progressivamente, <u>tem consciência</u> de:		
• palavras parónimas	✓	✓
• uso denotado e conotado de palavras	✓	✓

• polissemia • relações de hierarquia entre as palavras: hiperonímia / hiponímia • relações de todo/parte: holonímia/meronímia • família de palavras • campo lexical • campo semântico		
• expressões idiomáticas • processos morfológicos de formação de palavras: derivação (nominalização); composição • processos irregulares de formação de palavras: onomatopeias; siglas • palavras variáveis e invariáveis	✓	✓
• do nome à interjeição - o nome: Grau aumentativo e diminutivo - o adjetivo: ✓ grau absoluto sintético ✓ posição e efeitos - o pronomes pessoais: uso enfático - o determinantes (artigo definido/ indefinido e possessivo): valores de acordo com o contexto - o quantificadores: numerais multiplicativos, interrogativos, relativos - o verbos: ✓ principal – transitivo direto e indireto, predicativo; copulativo; auxiliar ✓ defetivos ✓ aspeto: perfectivo/imperfectivo; genérico; habitual; iterativo ✓ modos e tempos verbais ▪ indicativo, condicional, conjuntivo, imperativo ▪ presente, pretérito perfeito (simples e composto), imperfeito, mais-que-perfeito e futuro do indicativo; condicional simples; presente, pretérito imperfeito e futuro do conjuntivo ▪ infinitivo pessoal - o advérbios ▪ grau ▪ em -mente: posição e valores - o preposições - o conjunções comparativas, concessivas, consecutivas	✓	✓
• frase - o constituintes: grupo nominal / verbal; e/ou grupo adverbial e/ou grupo preposicional - o ordem dos grupos na frase - o processos sintáticos: concordâncias básicas dos grupos; elipse; transformação da ativa/passiva	✓	✓
- o tipos de frases ✓ intenções comunicativas: declarativa, interrogativa (parcial/total), imperativa e exclamativa ✓ interrogativa retórica	✓	✓
- o articulação entre frase: simples; complexa ✓ coordenação ✓ subordinação: ▪ comparativa, concessiva, consecutiva ▪ completiva ▪ relativa restritiva e explicativa	✓	✓
o funções sintáticas: do sujeito (subentendido, indeterminado)/predicado aos complementos e predicativo do sujeito	✓	✓
- o marcadores de relações discursivas ✓ organização da área paratextual ✓ organização e estruturação da informação: ▪ conversacionais / fáticos ▪ temporais ▪ aditivos / enumerativos ▪ adversativos	✓	✓

▪ explicativos ▪ conclusivos ▪ reformulativos ▪ argumentativos		
- o língua, fonte de recursos expressivos ✓ nível fónico: rima; aliteração ✓ nível sintático: repetição, paralelismo; enumeração; gradação ✓ nível semântico: comparação; metáfora; antítese; perífrase; personificação; apóstrofe; hipérbole; ironia; metonímia	✓	✓
No nível C1		
o Em termos morfossintáticos, acrescente-se o uso do infinitivo pessoal, das formas fracas e fortes do particípio passado, dos tempos compostos		✓
o Em termos de estilo, do mais objetivo ao mais subjetivo, crescem recursos expressivos quer de nível fónico ou sintático quer de nível semântico, que a interpretação de textos convocará para a respetiva compreensão		✓

TEMAS

Sobre os quais se desenvolverá a aprendizagem de falar, ler e escrever

B2

- C. Os temas identificados no programa de nível B1 deverão ser retomados no nível B2, através da mobilização de vocabulário mais variado e de estruturas frásicas mais complexas.
- D. Temas a introduzir:
- Férias e turismo
 - ✓ Viagens e brochuras de viagens
 - ✓ Escolha de viagens
 - ✓ Transportes e alojamento
 - ✓ Documentação, seguros, moeda, clima e segurança.
 - Emprego, profissões, empresas e serviços
 - Filosofia, religião
 - Ciência e tecnologia
 - Vida saudável – higiene e saúde
 - ✓ Opções de alimentação (vegetariana, macrobiótica...)
 - ✓ Desporto(s) e saúde
 - ✓ Hábitos saudáveis
 - Hábitos de consumo
 - ✓ Estabelecimentos comerciais
 - ✓ Hábitos e direitos dos consumidores
 - ✓ Formas de pagamento
 - Portugal
 - ✓ Itinerários com pontos de interesse cultural (rurais ou citadinos)
 - ✓ Características culturais e socioeconómicas de diferentes regiões em Portugal e sua comparação com o país em que vive.
 - ✓ Distribuição da população e principais atividades económicas.
 - ✓ Principais figuras e ações políticas
 - ✓ Literatura portuguesa
 - Outros países de língua portuguesa
 - ✓ Principais características culturais e socioeconómicas
 - ✓ Principais figuras do mundo social e artístico
 - ✓ Literaturas de expressão portuguesa

C1

- E. Os temas identificados no programa de nível B2 deverão ser retomados no nível C1, através da mobilização de vocabulário mais variado e de estruturas frásicas mais complexas.
- F. Temas a introduzir:
- Movimentos migratórios
 - ✓ Emigração e imigração: inserção e assimilação na sociedade de acolhimento vs manutenção de referências culturais do país de origem
 - ✓ Casos de sucesso e insucesso na emigração /imigração
 - Juventude e sociedade - Novas competências:
 - ✓ Tecnologia: dispositivos eletrónicos portáteis (diversão e comunicação)
 - ✓ Inteligência emocional (felicidade, realização pessoal, social e profissional, mecanismos de adaptação e flexibilidade em novas situações, novos contextos...)
 - Convivência entre gerações: tradições, hábitos sociais e familiares
 - Portugal
 - ✓ Indicadores de desenvolvimento social: taxa de natalidade, igualdade/desigualdade de género, aceitação de minorias étnicas, taxa de emprego/desemprego, multiculturalidade (em comparação com o país onde vive)
 - ✓ Literatura portuguesa
 - Outros países de língua portuguesa
 - ✓ Principais características culturais e socioeconómicas
 - ✓ Principais figuras do mundo cultural
 - ✓ Literaturas de expressão portuguesa

Alguns livros para a biblioteca do nosso adolescente, jovem

Lista compilada com base nas obras propostas no Plano Nacional de Leitura:
(<http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt>).

B2

Autores	Títulos	Editoras
Alegre, Manuel	Doze naus	Publicações D. Quixote Grupo LeYa
Amado, Jorge	Capitães da areia	Publicações D. Quixote – Grupo LeYa
Amado, Jorge	O gato Malhado e a andorinha Sinhá - Uma história de amor	Publicações D. Quixote Grupo LeYa
Andrade, Carlos Drummond de	Antologia poética	Publicações D. Quixote - Grupo LeYa
Barros, João de (adapt.)	A Eneida de Virgílio contada às crianças e ao povo (Clássicos da Humanidade)	Sá da Costa Editora
Barros, João de (adapt.)	A Ilíada de Homero contada às crianças e ao povo (Clássicos da Humanidade)	Sá da Costa Editora
Branco, Camilo Castelo (<i>Pref. João Tordo</i>)	Mistérios de Lisboa (<i>Livro de Bolso</i>)	QuidNovi
Carvalho, Mário de	A inaudita guerra da Avenida Gago Coutinho e outras histórias	Editorial Caminho – Grupo LeYa
Cruz, Afonso	O pintor debaixo do lava-loiças	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Dickens, Charles	Um conto de Natal e outros contos	Publicações Europa América
Ferreira, José Gomes	Aventuras de João sem medo (<i>Livro de Bolso</i>)	Bis – Grupo LeYa
Gonzalez, Maria Teresa Maia	Os herdeiros da lua de Joana	π – Babel
Gonzalez, Maria Teresa Maia	A lua de Joana	π – Babel
Lisboa, Irene	Uma Mão Cheia de Nada, Outra de Coisa Nenhuma	Editorial Presença
Nemésio, Vitorino	Vida e obra do Infante D. Henrique	Texto Editores - Grupo LeYa
Oliveira, Carlos de	Uma abelha na chuva	Assírio & Alvim
Ondjaki	Os da minha rua <i>Estórias</i>	Editorial Caminho – Grupo LeYa
Queirós, Eça de	Contos	Livros do Brasil
Rowling, Joanne K	Harry Potter e o príncipe misterioso	Editorial Presença
Rowling, Joanne K.	Harry Potter e o cálice de fogo	Editorial Presença
Rowling, Joanne K	Harry Potter e a ordem da fénix	Editorial Presença
Rui, Manuel	Quem me dera ser onda	Editorial Caminho – Grupo LeYa
Saldanha, Ana	Para maiores de dezasseis	Editorial Caminho Grupo LeYa
Sepúlveda, Luís	História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar	Porto Editora
Sepúlveda, Luís	O velho que lia romances de amor	Porto Editora
Torga, Miguel	Contos da Montanha	Dom Quixote
Torrado, António	Casa da lenha	Campo das Letras
Vasconcelos, José Mauro	Rosinha, minha canoa	Dinapress
Vasconcelos, José Mauro	O Meu Pé de Laranja Lima	Dina Press

Vieira, Afonso Lopes	O romance de Amadis	Porto Editora
Vieira, Alice	Os profetas - <i>Romance</i>	Editorial Caminho – Grupo LeYa

C1

Autores	Títulos	Editoras
Agualusa, José Eduardo	Na rota das especiarias – Diário de uma viagem a Flores, Bali, Java e Timor Lorosae	Publicações D. Quixote Grupo LeYa
Agualusa, José Eduardo	A feira dos assombrados e outras histórias verdadeiras e inverosímeis	Bis – Grupo LeYa
Almeida, Germano	A ilha fantástica	Editorial Caminho - <i>Grupo LeYa</i>
Andrade, Eugénio de (<i>Pref. Óscar Lopes</i>)	Eugénio de Andrade - <i>Poesia</i>	Modo de Ler
Bessa-Luís, Agustina	Fanny Owen	Guimarães Editores - <i>Babel</i>
Braga, Maria Ondina	Nocturno em Macau	Editorial Caminho - <i>Grupo LeYa</i>
Branco, Camilo Castelo	As Novelas do Minho	Bertrand Editora
Andresen, Sophia de Mello	Obra poética	Editorial Caminho - <i>Grupo LeYa</i>
Carvalho, Maria Judite de	Tanta gente, Mariana (Livro de Bolso)	Bis – Grupo LeYa
Carvalho, Maria Judite de	Os armários vazios	Ulisseia – Babel
Carvalho, Mário de	O homem do turbante verde e outras Histórias	Editorial Caminho - <i>Grupo LeYa</i>
Couto, Mia	Mar me quer	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Doyle, Sir Arthur Conan	Contos de mistério	Ulisseia – Babel
Doyle, Sir Arthur Conan (Trad. Amílcar de Garcia)	As aventuras de Sherlock Holmes (Livro de Bolso)	Bertrand Editora
Hemingway, Ernest	O Velho e o Mar	Livros do Brasil
Gersão, Teolinda	Histórias de ver e andar - <i>Contos</i>	Publicações D. Quixote - <i>Grupo LeYa</i>
Jorge, Lídia	O dia dos prodígios	Publicações D. Quixote - <i>Grupo LeYa</i>
Lopes, Baltasar	Chiquinho (<i>Livro de Bolso</i>)	Biblioteca Editores Independentes
Melo, João de	Gente feliz com lágrimas - <i>Romance</i>	- <i>Grupo LeYa</i>
Miguéis, José Rodrigues	Léah e outras histórias	Editorial Estampa
Pepetela	O quase fim do mundo	Publicações D. Quixote - Grupo LeYa
Peixoto, José Luís	Livro	Quetzal - <i>Bertrand Editora</i>
Queirós, Eça de	Mandarim	Porto Editora
Pessoa, Fernando	Poesia do eu	Assírio & Alvim
Ribeiro, Aquilino (Adap.)	Peregrinação de Fernão Mendes Pinto – Aventuras extraordinárias dum português no Oriente	Bertrand Editora
Rosário, Lourenço	Contos Africanos	Texto Editora
Sena, Jorge	Homenagem ao Papagaio Verde e Outros Contos	Lisboa Editora
Sepúlveda, Luís (Trad. Pedro Tamen)	As rosas de Atacama	Porto Editora
Tavares, Gonçalo M.	O Senhor Eliot e as conferências	Editorial Caminho - Grupo LeYa
Tavares, Gonçalo M.	O Senhor Henri	Editorial Caminho - Grupo LeYa

Tavares, Gonçalo M.	Matteo perdeu o emprego	Porto Editora
---------------------	-------------------------	---------------

Anexo 2 – Programas destinados aos educandos



Programa de Português – Nível A1 – Ensino Português no Estrangeiro

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP

Direção de Serviços de Língua e Cultura

Composição Gráfica: Centro Virtual Camões

Ilustrações: Kim Jong Bok

Impressão e acabamento: Gráfica Expansão, Artes Gráficas, Lda

1ª edição, 2013, 6.200 exemplares

ISBN – 978-972-566-263-2

Os meus pais dizem que

quando eu tiver o certificado do primeiro nível de iniciação, vou saber falar, ler e escrever em português.

O que é que eu vou conseguir dizer?

O que é que eu vou conseguir ler?

O que é que eu vou conseguir escrever?

Era tão bom saber falar, ler e escrever como falo, leio e escrevo em ...



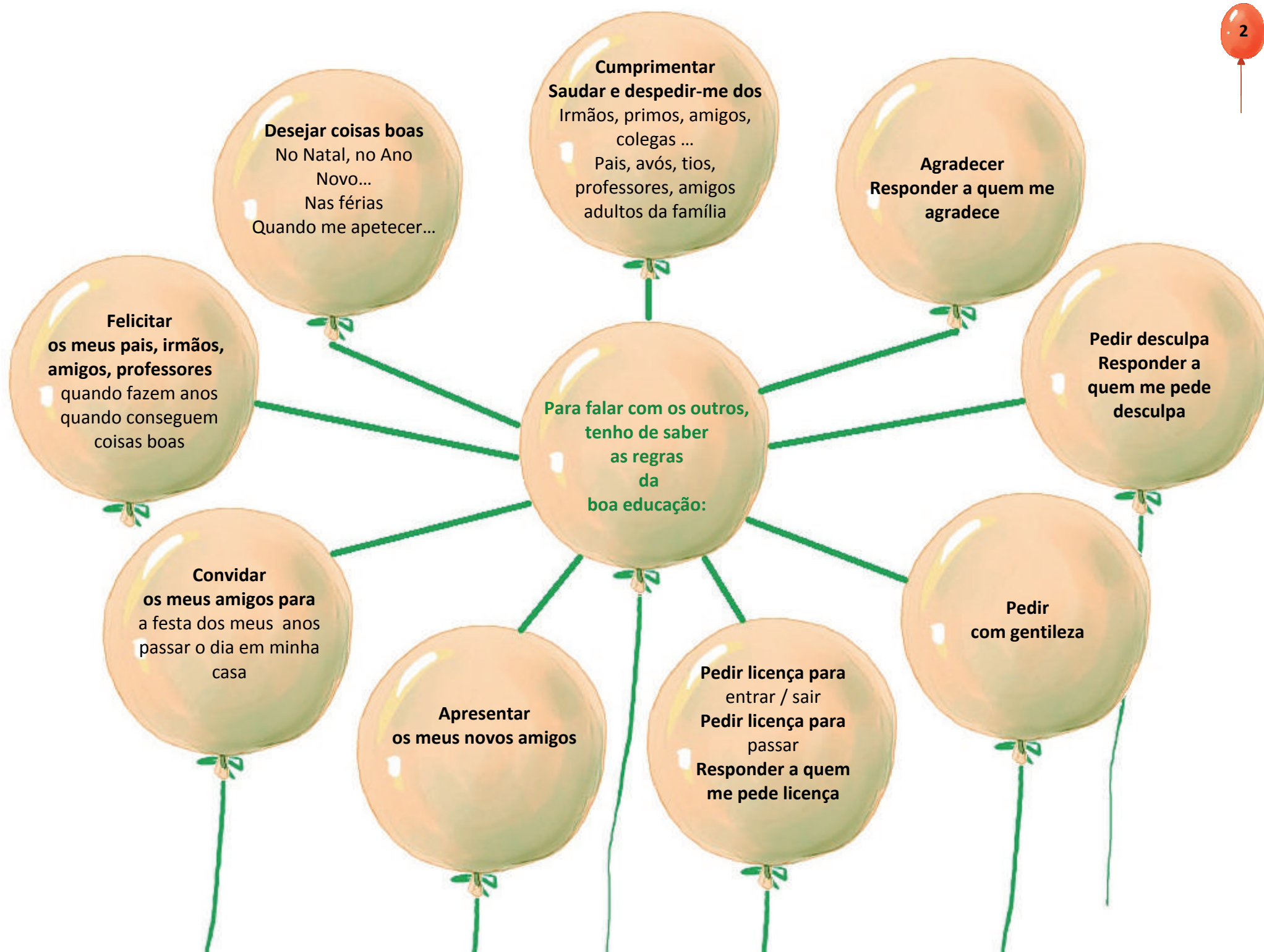
espanhol

francês

inglês

alemão

Os meus pais vão ajudar-me, em casa!





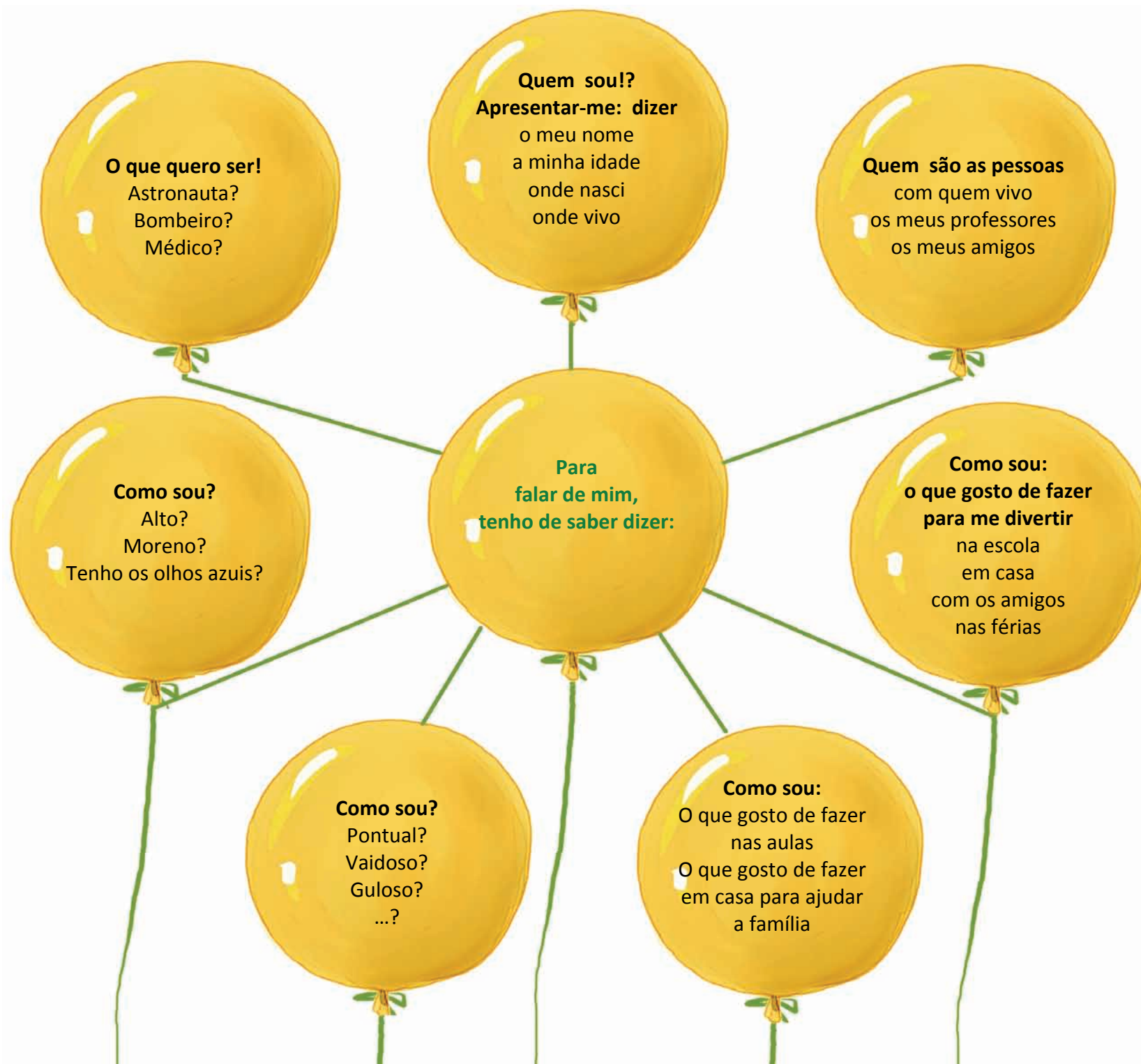
Pedir a palavra
Pedir para repetir
Pedir para falar mais alto

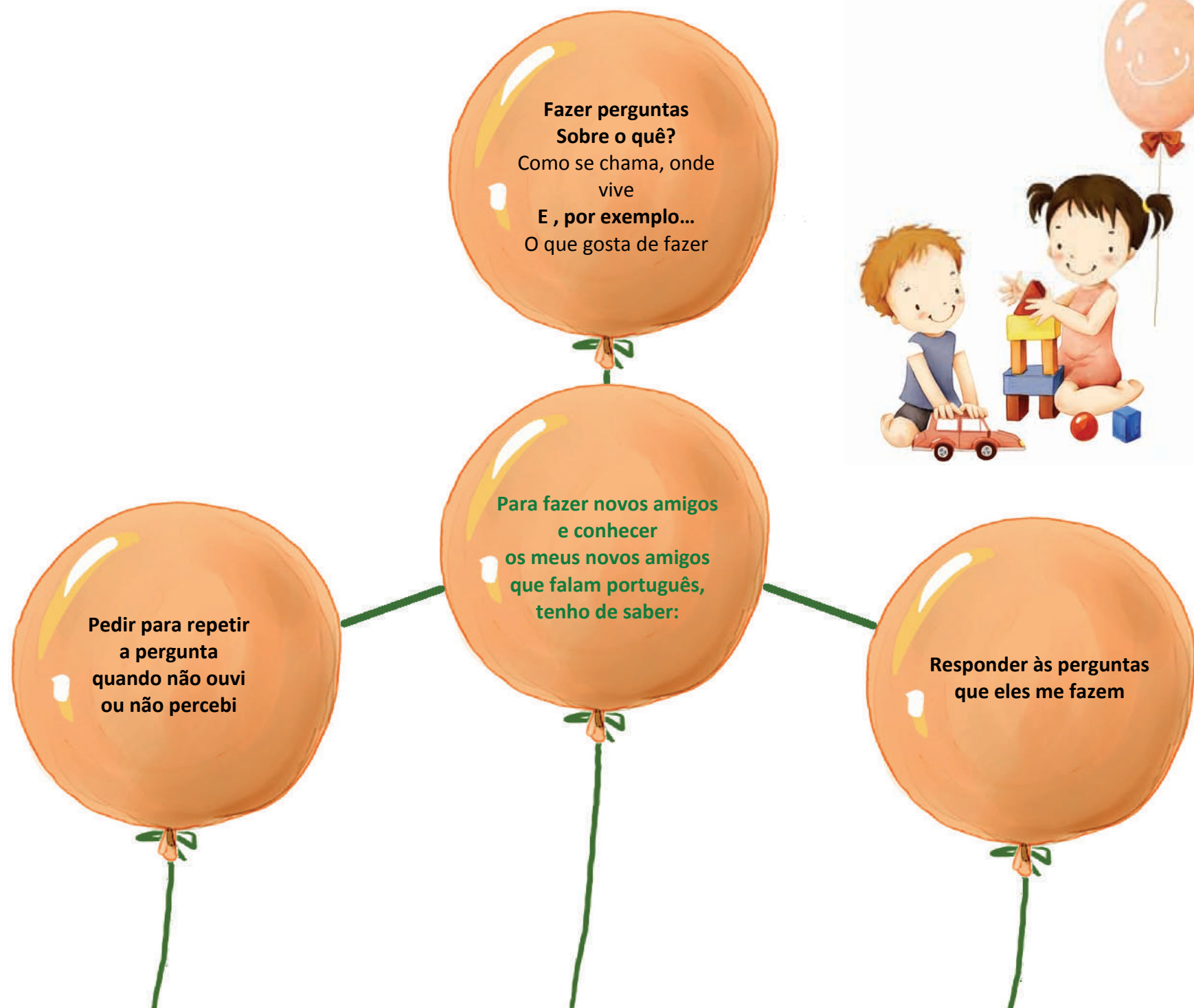


Para falar e aprender na
aula de português,
preciso de saber:

Interromper com
gentileza um colega

Mostrar que percebi bem
ou que não percebi
o que o professor ou o colega
disse







Dizer o que penso,
o que acho
das coisas e das
pessoas



Eu tenho as minhas
opiniões!
Para conversar
em português,
eu preciso de saber:

Dizer
que não estou de acordo
com os meus amigos!

Perguntar se os meus
amigos estão de acordo
comigo



**Mostrar a minha alegria
pelas coisas boas que
acontecem**

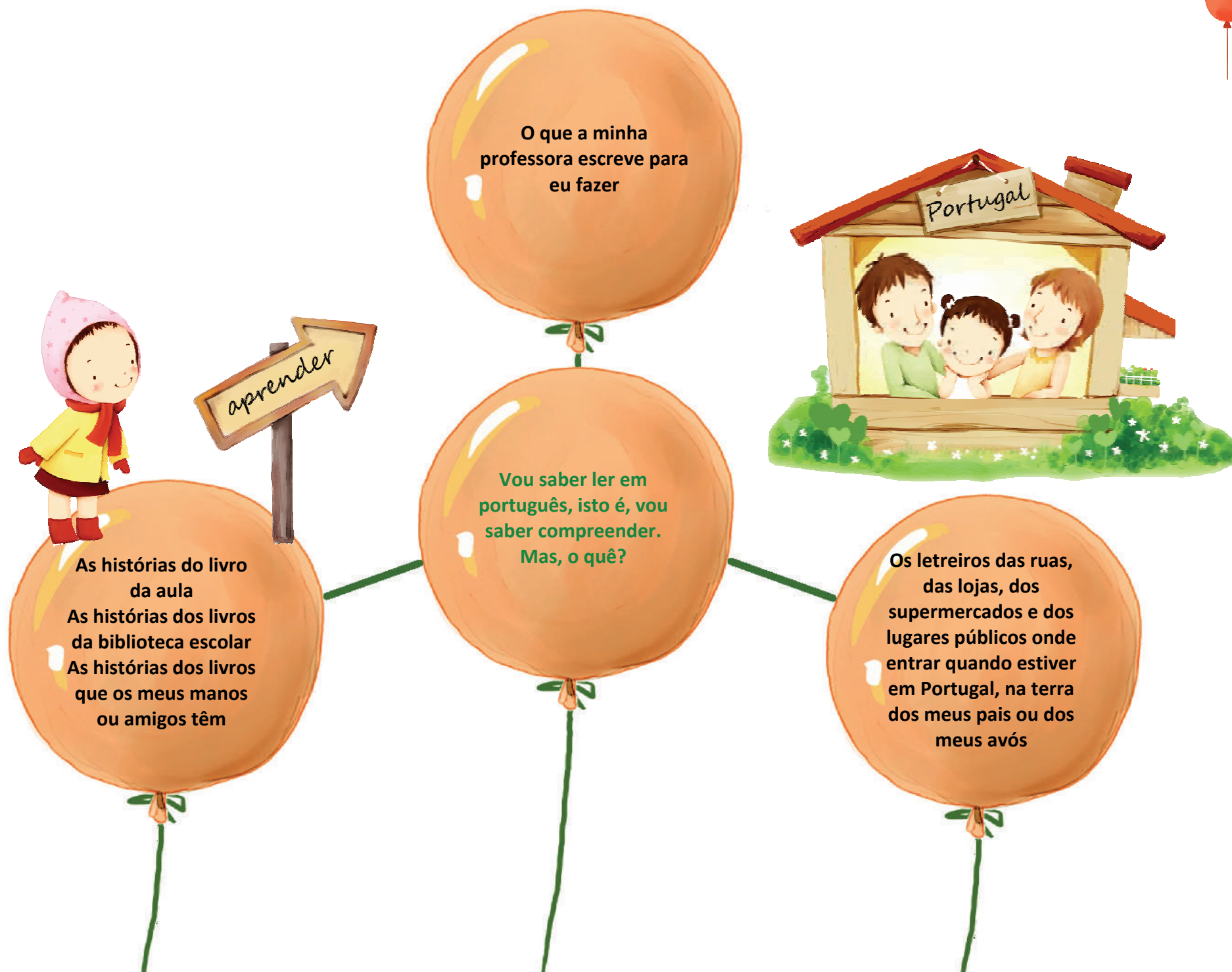


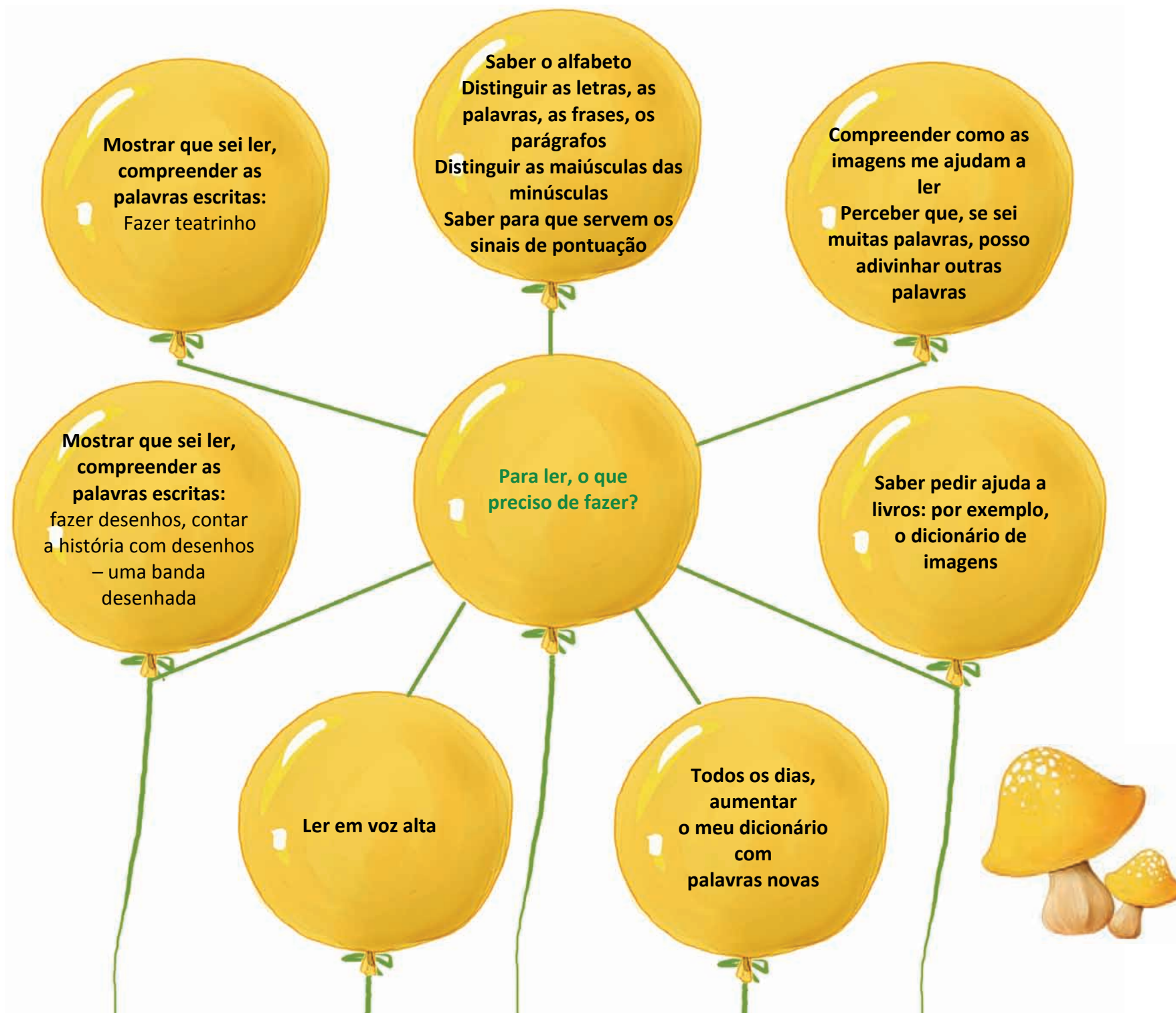
**Às vezes, estou muito
contente; outras vezes,
aborrecido!
Para conversar,
eu preciso de saber:**

Mostrar os meus desejos!

**Mostrar o meu
aborrecimento**









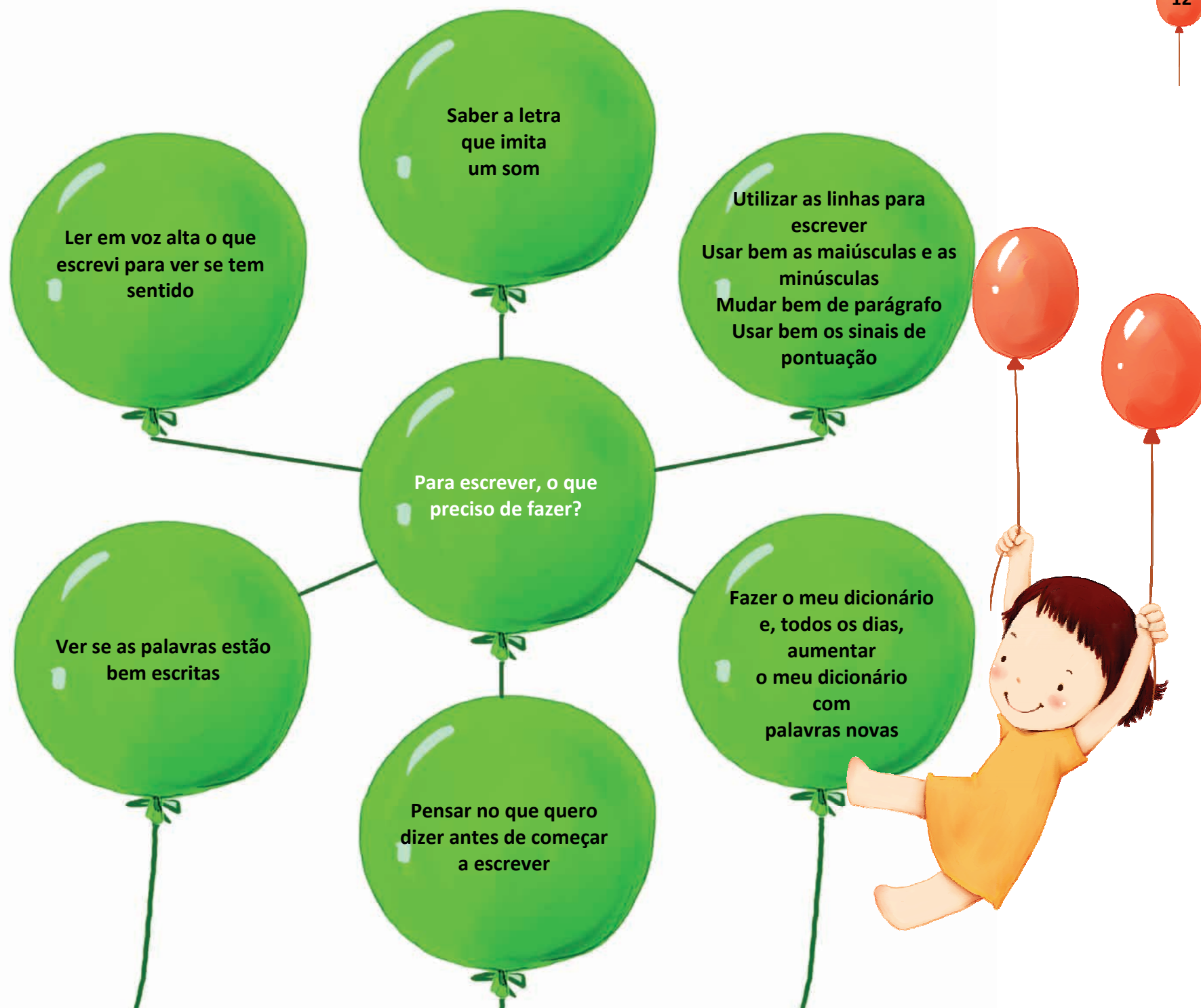
O que a minha
professora pede para
eu escrever na aula e
em casa

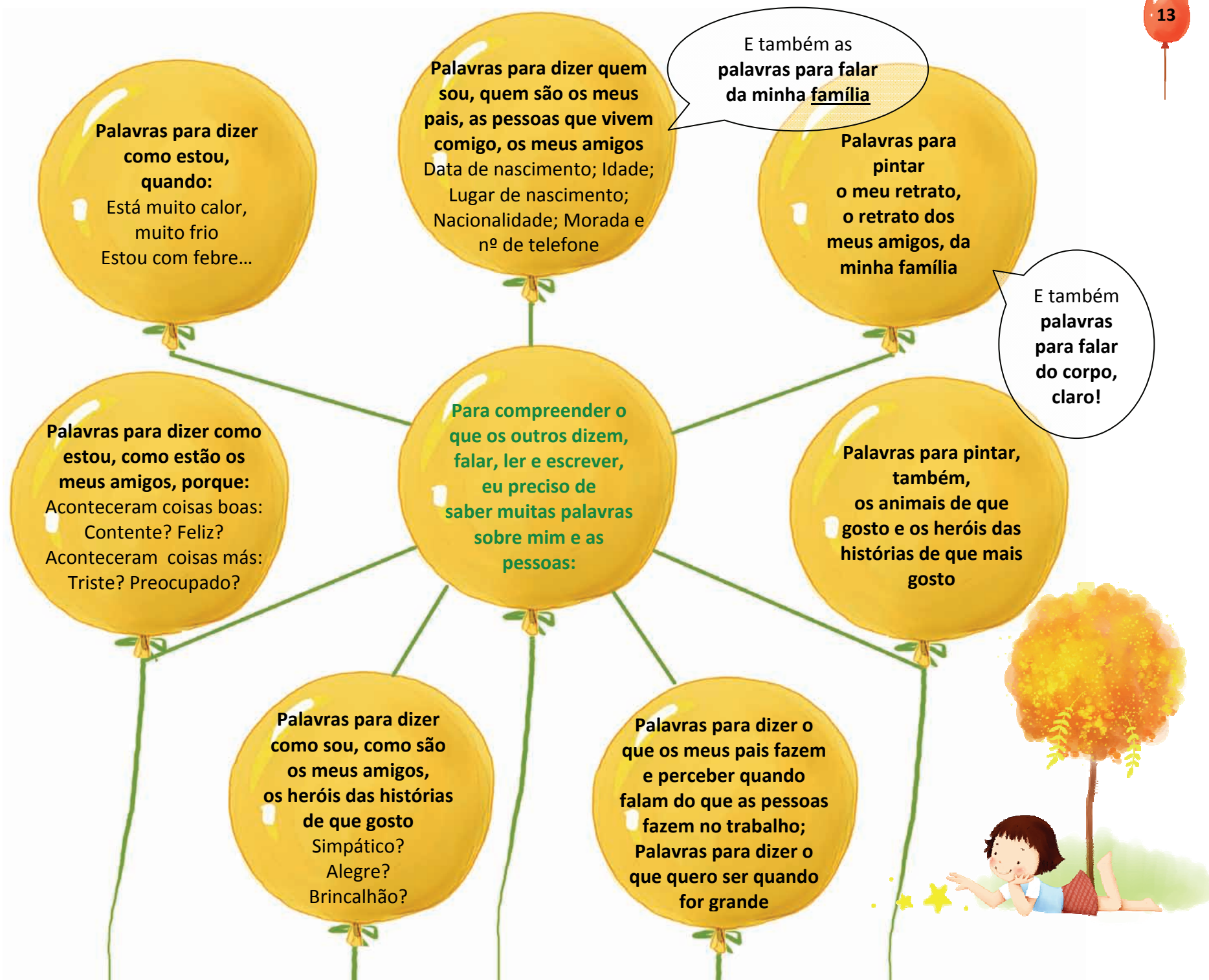
Respostas a
questionários
Tarefas para cumprir

Vou saber escrever
Mas, o quê?

Jornal de turma
Banda desenhada

Bilhetes para os meus
amigos
Postais de aniversário
e de Natal
Cartazes







Os lugares da escola
de que gosto

O mobiliário da sala
de aula e dos lugares
onde estudo

Os materiais
escolares que
usamos na aula

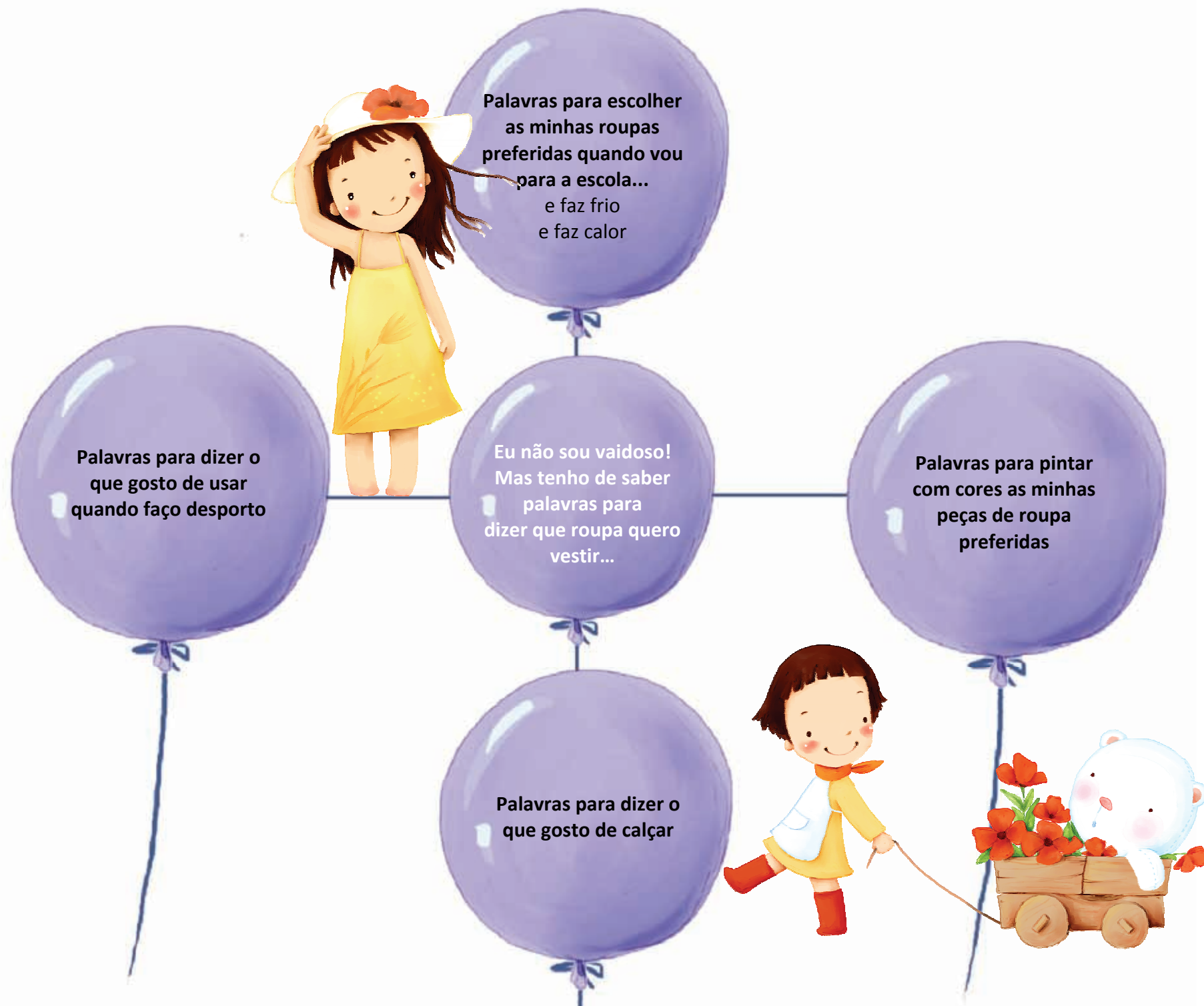
Na sala de aula, para
compreender o que a
minha professora diz,
pede, manda, e o que os
meus colegas dizem e
respondem, eu tenho de
saber muitas palavras
sobre:

O horário
As horas
Os dias da semana
Os meses
O ano
Os números das páginas
do meu livro

As cores dos lápis
e das canetas

Os nomes das
disciplinas







**Os objetos com que
gosto de brincar:**

Jogos
Computador
Livros
Objetos de desporto

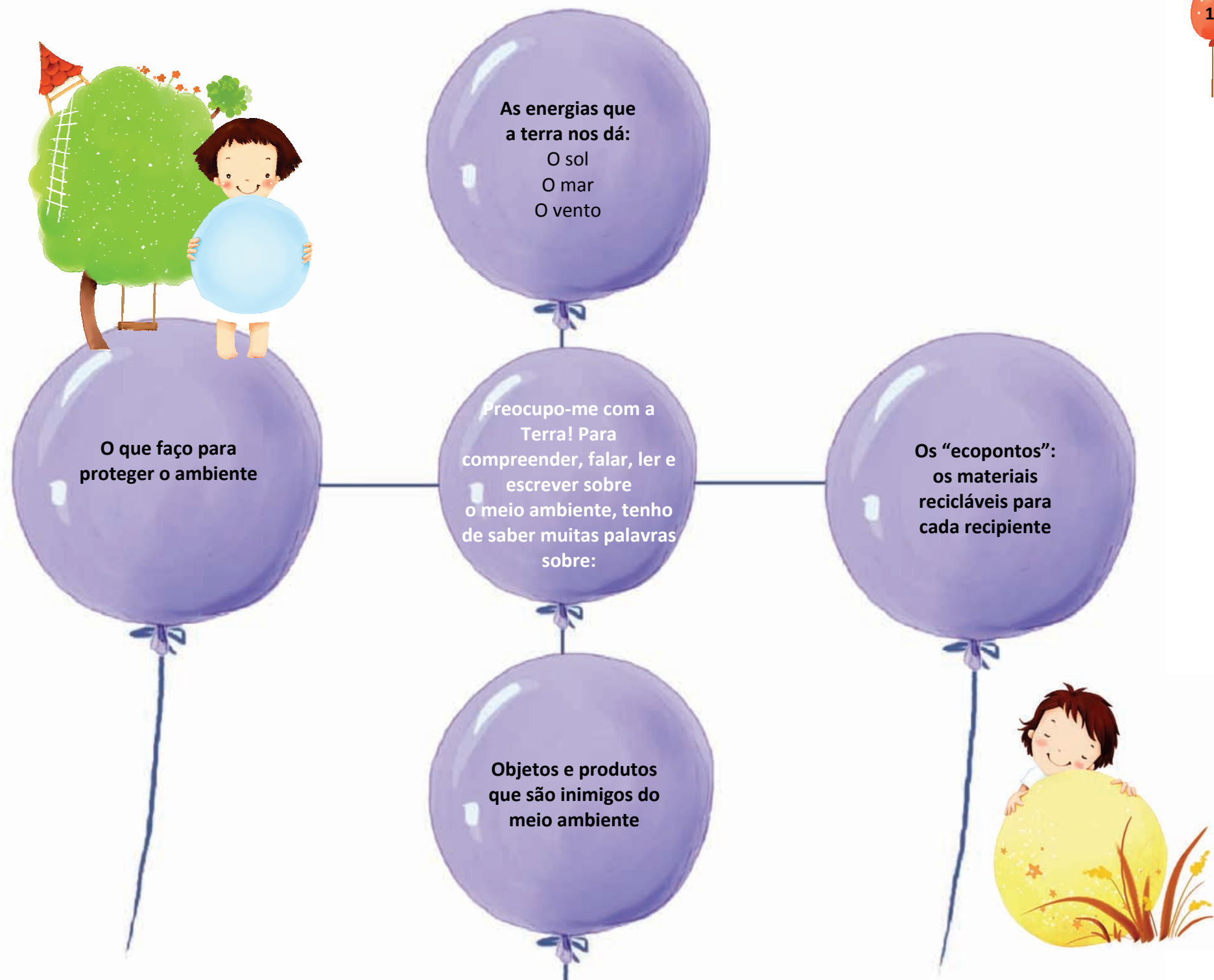
**As minhas atividades
preferidas:**
ao ar livre
dentro de casa
quando estou com
outros meninos
quando estou sozinho

**Também para dizer o
que os meus amigos
gostam de fazer nos
tempos livres e o que
gosto de fazer quando
não tenho de estudar...**

**O que gosto de fazer,
quando
está calor
faz frio**

**Os lugares onde
brinco**





Para falar bem, ler e escrever, em qualquer língua, eu tenho de saber construir frases, isto é, tenho de saber regras!

Em português, também!







Posso escrever aqui a minha nota
de Português para este nível...

Coordenação EPE - África do Sul, Namíbia, Suazilândia e Zimbabué

Tel.: +271 234 19814

Telemóvel: +27794969869

Fax: 271 234 19811

Correio eletrónico: cepe.africasul@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Alemanha

Tel.: 0049 30 8009 2680

Fax: 0049 30 8009 6813

Correio eletrónico: cepe.alemanha@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Espanha e Andorra

Tel.: 00 34 913 080 696

Fax: 00 34 913 080 732

Correio eletrónico: cepe.espanha@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - França

Tel.: 00331 536 878 53

Fax: 00331 453 180 30

Correio eletrónico: cepe.franca@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos

Tel.: 46 33 71 – 1

Fax: 46 33 71-30

Correio eletrónico: cepe.luxemburgo@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Reino Unido e Ilhas do Canal

Tel.: 0044 (0)207235 8811

Fax: 0044 (0)7834192542

Correio eletrónico: cepe.reinounido@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Suíça

Tel: 0041 31 352 7349

Fax: 0041 31 351 68 54

Correio eletrónico: cepe.suica@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Canadá

Tel.: 00 141 621 709 66

Fax: 00 141 621 709 81

Correio eletrónico: cepe.canada@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - EUA

Tel.: 001 (202) 350 5400

Fax: 001 (202) 462 3726

Correio eletrónico: cepe.eua@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Venezuela

Tel.: (005.8) 212 26 789 89

Correio eletrónico: cepe.venezuela@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Austrália

Correio eletrónico: cepe.australia@camoes.mne.pt

Em constituição



UMA LÍNGUA PARA O MUNDO

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP

Av. da Liberdade, nº 270

1260- 147 Lisboa - PORTUGAL

Tel: +351 21 310 91 00

Fax: +351 21 314 39 87

Correio eletrónico: secpres@camoes.mne.pt

Português

A2



Programa de Português – Nível A2 – Ensino Português no Estrangeiro

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP

Direção de Serviços de Língua e Cultura

Composição Gráfica: Centro Virtual Camões

Ilustrações: Creative Commons

Impressão e acabamento: Gráfica Expansão, Artes Gráficas, Lda

1ª edição, 2013, 4.000 exemplares

ISBN – 978-972-566-264-9

A cartoon illustration of a young girl with brown hair and a pink headband, wearing a yellow shirt, sitting on a thick brown tree branch. A brown teddy bear is sitting next to her. The tree has several green leaves and is set against a background of stylized blue and white clouds. The number '1' is in a blue cloud in the top right corner.

Já tenho o certificado do primeiro nível de iniciação!

Já sei falar, ler e escrever em português!

Mas, para ter o certificado do segundo nível de iniciação, tenho que estudar e aprender mais, com a ajuda dos meus professores e dos meus pais!

O que é que eu vou conseguir dizer mais?
O que é que eu vou conseguir ler mais?
O que é que eu vou conseguir escrever mais?

**E, em casa, sozinha, sozinho, como é que eu posso verificar
se estou a aprender mais?**

Uma ideia! Vou fazer o meu “diário da aula de português”! Pode começar assim:

“A aula hoje passou depressa! Cada um de nós deu a sua opinião sobre ... e aprendemos que, para dar a nossa opinião, podemos dizer *penso que...*, *acho que...*, *concordo com...*, *estou de acordo com*, *discordo de...*”

Aprendi novas palavras! Para não as esquecer,
vou escrevê-las no meu dicionário pessoal!”

Formular votos

As melhoras de alguém que
está doente

**Responder a votos que me
desejem**

Cumprimentar

Saudar e despedir-me!

Agradecer

Responder a quem me agradece

Pedir desculpa

Pedir licença para ...

**Responder a quem me
pede desculpa, licença...**

Desculpar-me de

atitudes ou comporta-
mentos que não foram
corretos

**Responder a quem se
desculpa**

Felicitar

Responder a felicitações

**Para falar com os outros,
continuo a ter de saber
as regras da boa educação!**

Convidar

Aceitar convites ou recusar

Apresentar

os meus novos colegas, os
meus novos professores

**Responder quando me
apresentam alguém**

Pedir,

com gentileza,
alguma coisa ...
ajuda...

**Dar as boas vindas a
um(a) novo(a) colega
Responder se me dão as
boas vindas**

Construir frases mais complexas,
para que elas expressem tudo o
que eu tenho a dizer!

Saber tudo o que
aprendi antes

Enriquecer o meu vocabulário com
novas palavras, que aprendo na
sala de aula, mas que também
aprendo sozinho

Para falar e aprender mais
na aula de português,
preciso de ...



Dar e pedir informações sobre

- as atividades ou tarefas escolares, de tempos livres...
- a frequência das atividades...
- a finalidade das atividades ...

Pedir

esclarecimentos sobre dúvidas que tenho,
a confirmação de informação ou de instruções que não ouvi bem

Pedir

um favor,
permissão para fazer alguma coisa

Sugerir, propor alguma coisa

Aconselhar alguém a fazer alguma coisa

Advertir alguém sobre as consequências negativas de uma ação

Dar e pedir informações sobre

hábitos do meu quotidiano, na escola, em casa...
assuntos ligados à vida da minha escola

**Para participar na aula,
conversar com os colegas,
amigos...,
tenho de saber...**

Dar e pedir instruções sobre

trabalhos e atividades escolares (p.ex. em trabalho de grupo)
assuntos ligados à vida da minha escola

Oferecer ajuda a um colega...

Oferecer-me para realizar uma tarefa



E as **sensações físicas**?
Porque está calor, frio...
Mas, também, porque gostei ou
não de alguma coisa ("Aquele
história é tão linda que estou
arrepiado!")

Apresentar as razões, isto é,
explicar, por que respondi de
uma determinada maneira ao
questionário que a professora
fez sobre um texto que lemos...

O meu (seu) **estado de
ânimo**
Se estou (está) **satisfeito**
ou **insatisfeito** com o
trabalho que fiz (fez)...
**Preocupado? Com
medo?**...

Se **tenho a certeza** sobre o
que digo, o que dizem
Se **não estou certo** do que
digo, do que dizem

Para participar na aula, con-
versar com os colegas,
amigos...,
**tenho de saber dizer, ex-
pressar e perguntar:**





Planos, intenções...
“Eu quero ler aquele livro da nossa biblioteca, porque...”

Opiniões
“Para mim, ir a Portugal nas férias é muito bom, porque...”

Atitudes
“Eu acho que ela foi indelicada, porque ...”

[Tenho de saber...]

Justificar

Sabes que justificar é apresentar os motivos por que eu tenho determinada opinião, ajo de determinada forma?



Contar/recontar

pequenas histórias, utilizando quer o discurso direto quer o indireto

Relatar, isto é, apresentar, cronologicamente, um rol de ações, atividades ou conversas, que aconteceram (“eles disseram que iam fazer...”). / **Reformular relatos**, p. ex., quando oiço um relato e acho que não foi bem assim

Descrever

Sabias que descrever significa “escrever segundo um modelo”? Como os pintores que têm modelos!

Normalmente, quando relatas, contas histórias, recontas, também descreves... as pessoas, ...!

Expressar opiniões e sentimentos provocados por histórias ouvidas ou lidas

[Tenho de saber...]

Fazer exposições, (como faço nas aulas de História, Ciências...,) isto é, primeiro, **apresento os factos** (históricos) os **fenómenos** (ambientais), as “verdades”; depois, **explico**, ou seja, levo os meus colegas a compreenderem “**porquê**” e “**como**” as “coisas” são assim



- Saber bem
- Ouvir os outros
 - Esperar a minha vez para falar
 - Falar sobre o assunto da conversa

Saber bem dizer as palavras e com clareza

- Saber bem dizer as frases, quando quero
- Fazer perguntas
 - Dizer coisas, responder a perguntas
 - Mostrar o que sinto
 - Fazer pedidos e dar ordens

- Saber bem pronunciar as vogais
- Orais e as nasais
- Saber bem pronunciar as sílabas
- Tónicas e as átonas

Para falar bem português, compreender e conversar, tenho de continuar a...



Distinguir

- O que podem ter de comum diferentes opiniões
- O que podem ter de diferente opiniões que parecem semelhantes

Distinguir

- O(s) conteúdo(s) informativo(s) principal(ais)
- As informações secundárias

Identificar

- O tema (do debate...), i.e., do que vão (vamos) falar
 - Quais as ideias-chave
- Afinal, o assunto, i.e., o modo como o tema vai ser desenvolvido

Para participar bem numa conversa, em debates, nas atividades da sala de aula, para compreender entrevistas ... e tantas outras coisas, **tenho de continuar a...**

Distinguir

Os factos das opiniões



Descobrir o sentido de novas palavras e expressões, porque:

- o resto do texto permite a sua compreensão
- são parecidas com palavras e expressões da língua em que estudo

Identificar, com precisão, o que não compreendi!

Descobrir o sentido de novas palavras e expressões, porque:

- são da mesma família ou do mesmo campo lexical de uma palavra conhecida
- consulto o dicionário

**Vou saber ler mais em português.
Mas, para isso, o que tenho de fazer?**

**Olhar com muita atenção para a página em que está o texto (os desenhos, o título...) e tentar descobrir o tema! ... o assunto!
Como numa adivinha!**



**Identificar
o sentido global do texto!**

**Identificar as informações
principais:
Quem? O quê?
Onde? Quando?**

**Identificar outro tipo de
informação:
Porquê? Como?
Para quê?**

**Identificar
a finalidade
do texto!**

[Tenho de saber...]

**Identificar as relações
entre segmentos do texto, como
p.ex.:
Parte / Todo
Causa / Efeito
Passado/Presente/Futuro**



Para saber ler mais e melhor!...
Tenho de perceber que um texto é como...
uma teia de aranha, o Universo, o jogo de
dominó....

Quando leio, se sei algumas
dessas regras de construção,
de funcionamento dos textos,
de como se organizam, o
próprio texto vai ajudar-me a
lê-lo!

O meu professor
vai ajudar-me
a conhecer algumas regras!

Isto é, um texto
é o resultado de uma série
de regras!
Umás fáceis de perceber,
outras mais difíceis!



As matérias nos textos
dos livros de História,
Ciências...

As histórias, os contos,
os relatos, as notícias...

As descrições

Os diálogos, as
entrevistas...

O meu professor
vai ajudar-me
a conhecer regras para ler...

Os avisos, as notas,
as instruções, os
questionários, as
receitas



Para expressar
o que senti
ao ler aquele livro!

Para
passar bons momentos!

Eu vou ler,
com os meus colegas ou sozinho...
livros da biblioteca!

Para contar aos meus
colegas, amigos...

Para
aprender mais...

Para me divertir...



Planificar é colocar numa folha de rascunho:

- Sobre o que vou escrever (tema)
- Com que finalidade vou escrever
- Para quem vou escrever (real ou imaginário...)
- Que tipo de texto quero escrever

Planificar é colocar numa folha de rascunho:

- Que informações quero dar sobre o tema?
- Quais são as principais? As secundárias?
- Como vou fazer a introdução?

Antes de começar a escrever, tenho de pensar, planificar!

**Vou saber escrever mais em português!
Mas, o que tenho de fazer?**

**Depois, na folha de rascunho, escrevo!
Atenção às regras!**

Só depois, na folha de resposta, com muita atenção às margens, à caligrafia, à translineação, escrevo o meu texto!

Mas, a seguir, tenho de ler e rever o que escrevi:

- Preciso de emendar palavras?
- E frases? E parágrafos?
- E a introdução? E a conclusão?



Responder a questionários!

Completar
diálogos; narrativas;
descrições; instruções;
exposições

Textos de formato específico:
postais, cartas; convites; avisos
/ cartazes; falas, diálogos,
legendas de bandas desenhadas

E quem sabe?
Vou escrever o meu diário!
Vou escrever histórias...
sem ninguém me pedir!

Vou saber escrever mais em português!
Mas, o que vou escrever?

Textos de formato específico:
convocatórias; notícias;
biografias; histórias

Para me ajudar a mim próprio, consulto o meu dicionário!



Modos de vida nas grandes
cidades

O ambiente

As culturas dos outros países de
Língua Portuguesa

Para compreender o que os
outros dizem, falar, ler e escrever,
eu preciso de
saber novas palavras sobre:

As tecnologias, os meios de
comunicação: diversão e
informação

A cultura do país onde vivo e
a de Portugal para poder
comparar



Deslocações e meios
de transporte

Mim
e os
Outros

A vida familiar e social

Lugares que se
conhecem / se
frequentam

E preciso de saber muito mais
sobre:

Os tempos livres

A escola





Para falar bem, ler e escrever, em
qualquer língua, eu tenho de saber
construir frases, isto é, tenho de saber
regras!

Em português, também

Com a ajuda do meu professor, vou fazer
o meu caderno de regras!
Mas, também, vou consultar a minha
gramática!

Fim!





A cartoon illustration of a girl with brown hair and a pink headband, wearing a yellow shirt, sitting on a thick brown tree branch. A brown teddy bear is sitting next to her. The tree has several green leaves and is set against a background of blue and white clouds. The page number '21' is in a blue cloud in the top right corner.

Depois de ter terminado este nível, posso escrever aqui a minha nota de português para não me esquecer...



UMA LÍNGUA PARA O MUNDO

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP
Av. da Liberdade, nº 270
1260-147 Lisboa - PORTUGAL
Tel: +351 21 310 91 00
Fax: +351 21 314 39 87
Correio eletrónico: secpres@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - África do Sul, Namíbia, Suazilândia e
Zimbábue
Tel.: 00271 234 19814
Telemóvel: 0027794969869
Fax: 00271 234 19811
Correio eletrónico: cepe.africasul@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Alemanha
Tel.: 0049 30 8009 2680
Fax: 0049 30 8009 6813
Correio eletrónico: cepe.alemanha@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Espanha e Andorra
Tel.: 00 34 913 080 696
Fax: 00 34 913 080 732
Correio eletrónico: cepe.espanha@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - França
Tel.: 00331 536 878 53
Fax: 00331 453 180 30
Correio eletrónico: cepe.franca@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos
Tel.: 46 33 71 - 1
Fax: 46 33 71-30
Correio eletrónico: cepe.luxemburgo@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Reino Unido e Ilhas do Canal
Tel.: 0044 (0)207235 8811
Fax: 0044 (0)7634192542
Correio eletrónico: cepe.reinounido@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Suíça
Tel.: 0041 31 352 7349
Fax: 0041 31 351 68 54
Correio eletrónico: cepe.suica@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Canadá
Tel.: 00 141 621 709 66
Fax: 00 141 621 709 81
Correio eletrónico: cepe.canada@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - EUA
Tel.: 001 (202) 350 5400
Fax: 001 (202) 462 3726
Correio eletrónico: cepe.eua@camoes.mne.pt

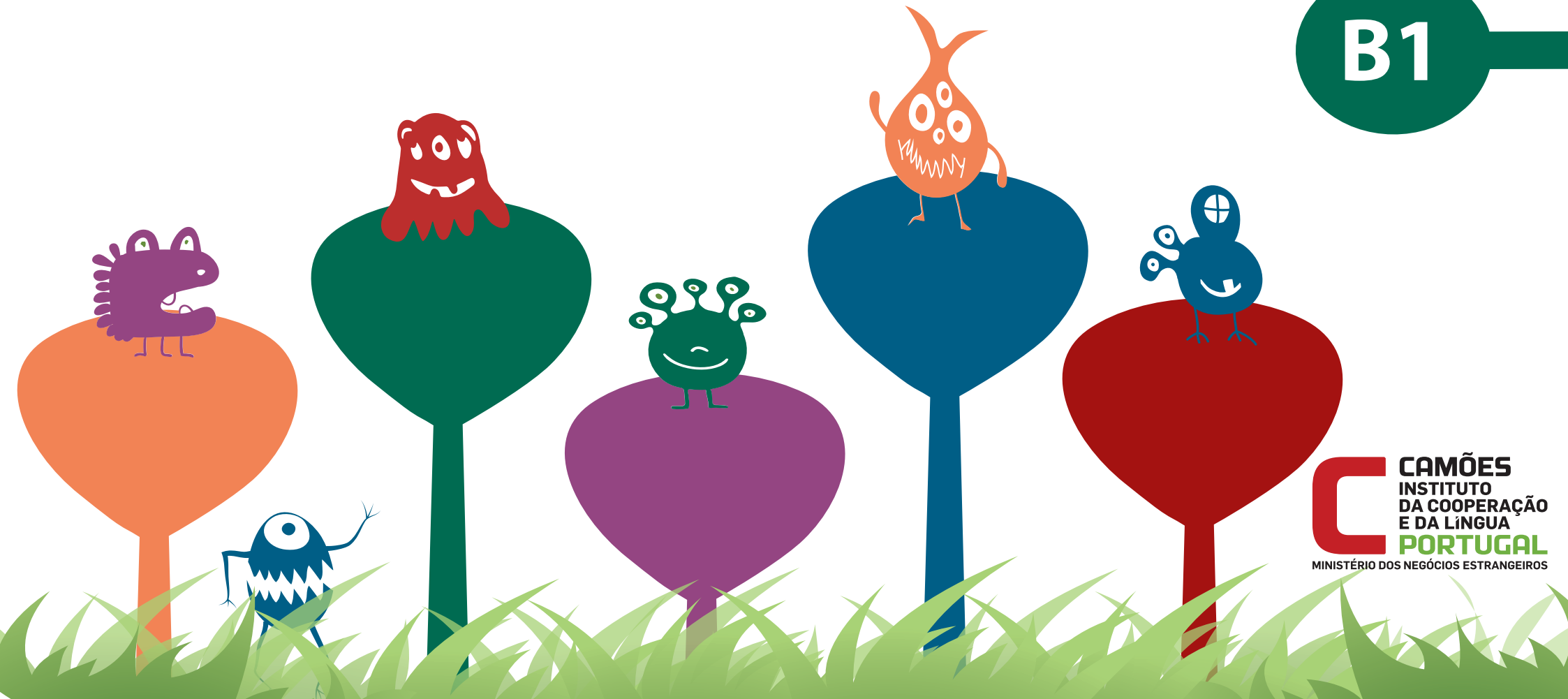
Coordenação EPE - Venezuela
Tel.: (005.8) 212 26 789 89
Correio eletrónico: cepe.venezuela@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Austrália
Correio eletrónico: cepe.australia@camoes.mne.pt
Em constituição



P O R T U G U Ê S

B1



Programa de Português – Nível B1 – Ensino Português no Estrangeiro

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP

Direção de Serviços de Língua e Cultura

Composição Gráfica: Centro Virtual Camões

Ilustrações: Creative Commons

Impressão e acabamento: Gráfica Expansão, Artes Gráficas, Lda

1ª edição, 2013, 4.000 exemplares

ISBN – 978-972-566-265-6

Um convite:
lê estes pequenos textos tirados de diários :

“Folheio o livrinho em branco, imagino o que está ainda em branco na minha vida. Porque não hei de escrever sobre mim? Quem sabe se não virei a ser pessoa famosa? Ainda tudo me pode acontecer.”

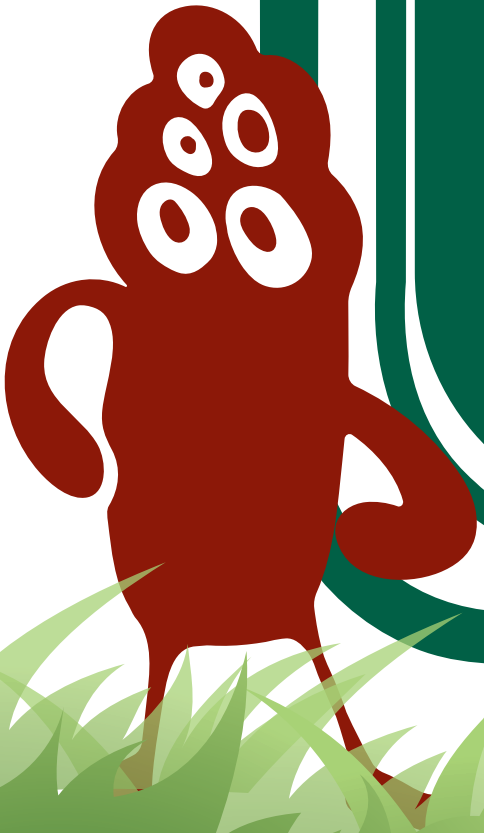
Luísa Ducla Soares, Diário de Sofia e Companhia (aos 15 anos)

“Lembrei-me então do caderno grande, de folhas lisas, que usava como diário. Quase todos os dias escrevia nele, (...), o que me acontecia. Eram desabafos cheios de emoção, dúvida, tristeza, fantasia, e onde, por vezes, planeava também o futuro, múltiplos futuros.” (...) “Desatei, então, a fazer das páginas daquele livro um ouvido atento onde eu falava, quer dizer, escrevia. Escrevia sobre mim, sobre a emigração dos meus pais....”

Graça Gonçalves, Sobre a História dos Meus Pais?

Um segundo convite:

**Vem aprender mais e mais e mais Português!
Quem sabe um dia não virás a ser uma “pessoa famosa”,
a falar e a escrever em Português?**



**Para falar e aprender
mais na aula de
português, continuo a
precisar de...**

Enriquecer o meu vocabulário
com novas palavras, que aprendo
na sala de aula, mas que também
aprendo com os meus amigos ou
sozinho

Saber tudo o que
aprendi antes (Nível A1 e
A2)

Construir frases mais complexas,
para que elas expressem tudo o
que eu tenho a dizer! E tenho
tanto!



Para ouvir e perceber conversas, debates, entrevistas, reportagens..., tenho de estar atento a...

(ao) Que as pessoas dizem para as conhecer: os seus gostos, as suas preferências, os seus hábitos

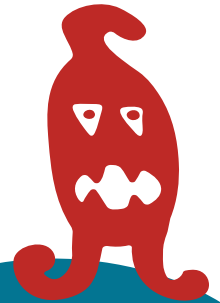
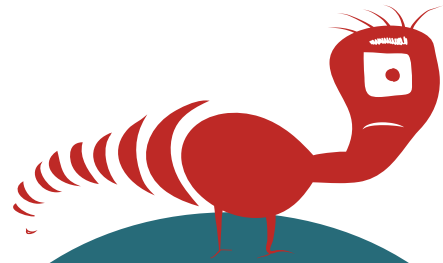
(à) Maneira como as pessoas justificam as suas atitudes (boas! Claro!)

(à) Maneira como as pessoas que não têm as mesmas opiniões, os mesmos pontos de vista, se opõem

(à) Maneira como as pessoas defendem as suas opiniões, os seus pontos de vista

(às) Opiniões das pessoas, (às) suas ideias

Toda a informação, mesmo a pormenorizada(!), e saber fazer pedidos de esclarecimento, quando não percebo





Dar e pedir instruções sobre,
por exemplo:

- modo de realizar uma tarefa
- modo de funcionamento de um aparelho (computador...)

... quando estou com dúvidas!
Perguntar se a informação
que ouvi está certa, pedir a
confirmação da informação

Dar e pedir informações sobre:

- acontecimentos do dia-a-dia
- temas da atualidade
- programas de rádio e de televisão
- acontecimentos culturais e artísticos

**Para comunicar ... e se
estou com dificuldades,
tenho de arranjar maneiras
para as ultrapassar! Tenho
de saber:**



Responder a pedidos ou ordens

- positivamente!
- negativamente!
- colocando reservas...!

Iniciar, manter e terminar
uma conversa
Usar bem as formas de
tratamento e de cortesia

[Eu tenho de saber,
porque] Muitas vezes, nas
conversas acontece que eu
tenho de:

Prometer "coisas"
Comprometer-me a fazer
coisas (estudar, por exemplo!)

Tranquilizar o professor...
Consolar um amigo...

Apresentar soluções para
resolver um problema!
Indicar as possibilidades, as
condições para se fazer
alguma coisa!

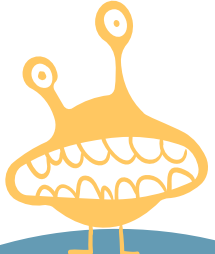
Também, falar dos meus
sonhos, das minhas am-
bições, das minhas
emoções!

E, claro, dar as minhas
opiniões!
Elogiar! Aplaudir (com
palavras)!



A vida é uma história!
[Tenho de saber...]

Descrever, comparando,
costumes, pessoas,
maneiras de ser e estar,
lugares, países...



Relatar acontecimentos,
experiências que vivi ou a que
assisti!

Não me posso esquecer de
descrever os pormenores, de
reproduzir diálogos...



Expressar opiniões e senti-
mentos que as histórias que
ouvi ou li me despertaram

Recontar histórias,
reais ou imaginadas,
ouvidas ou lidas





**A vida é um diálogo
constante entre pessoas!
[Tenho de saber...]**

Comentar as mensagens
que tentam convencer-
nos a fazer alguma coisa
(publicidade...), as
opiniões dos outros

Comentar, dizer o que
penso ou sinto, sempre de
forma delicada, sobre
acontecimentos

Comentar filmes,
livros, concertos,
exposições de arte

Ao comentar, dialogando,
tenho de defender as
minhas ideias, os meus
pontos de vista, isto é,
argumentar

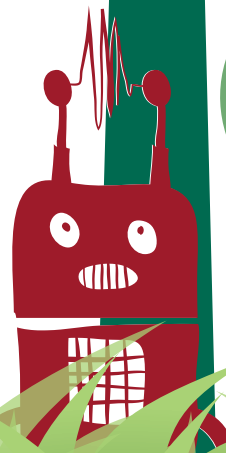
Argumentar é colocar-me
a favor ou contra uma ideia
(=tese), isto é, concordar
ou discordar, mas...

apresentando argu-
mentos (= motivos,
razões, provas) a favor
do que penso...

colocando questões
sobre os argumentos
dos outros para os
aceitar ou rejeitar...

contestando, contradi-
zendo (= refutando) os
argumentos dos outros
reforçando os meus
próprios argumentos ...

sendo sempre gentil,
usando as normas (as
fórmulas) para dar,
tomar e retomar a pala-
vra, de assentimento ou
de contraposição





A vida é uma constante lição! Na aula, fora dela (para ajudar os meus colegas), tenho de saber...

Fazer exposições, isto é, “dar aulas”, apresentar “o meu saber” sobre um assunto, um fenómeno da História, Geografia, Física, ...

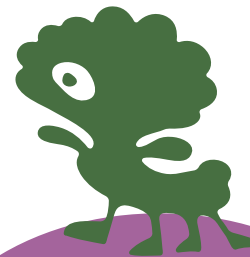
Antes, devo preparar-me bem, recorrendo a notas para não me esquecer de nada e para...

Ter a exposição bem organizada, isto é, a exposição tem de ter: uma introdução, um desenvolvimento, uma conclusão

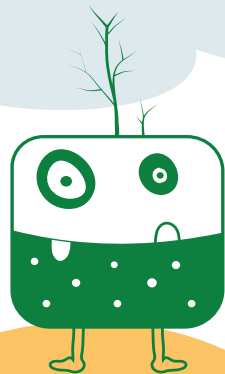
A organização do desenvolvimento pode ser idêntica à de uma descrição (p.ex., se tiver de apresentar uma batalha)

A organização do desenvolvimento pode ser idêntica à de uma narrativa (p.ex., se tiver de apresentar a história de um rei)

A organização do desenvolvimento pode ser idêntica à de uma argumentação /demonstração (p.ex., quando apelo à observação, à experimentação para concluir uma regra da física, da química)



Artigos de opinião
ouvidos ou lidos



Enredos (filmes, contos...)

**É tão bom partilhar: o que
oiço, o que vejo, o que
leio... Para isso, tenho de
saber, muitas vezes,
resumir**

Textos expositivos ouvi-
dos ou lidos (das outras
disciplinas: História,
Física...)

Textos informativos
(notícias, reportagens...)

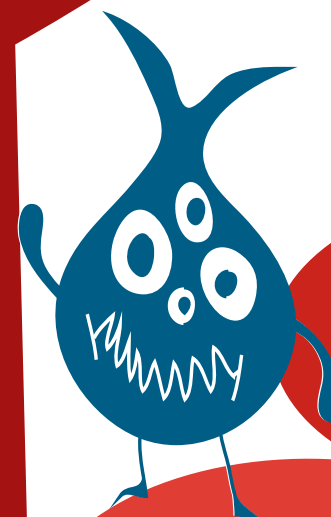




Ler é como jogar... ! Um jogo que nos dá pistas! Observa atentamente a página em que está o texto, de forma a poderes:

Prever, antecipar, colocar hipóteses sobre o assunto do texto, por causa da sua "apresentação"

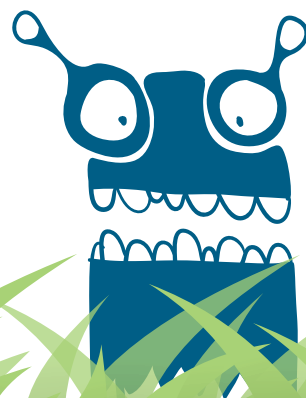
Se estiver em colunas, o que podes pensar sobre o texto que vais ler?



SE, se, se

Se tiver desenhos, fotografias... o que podes imaginar sobre o texto?

Se tiver títulos, subtítulos, o que te fazem adivinhar?



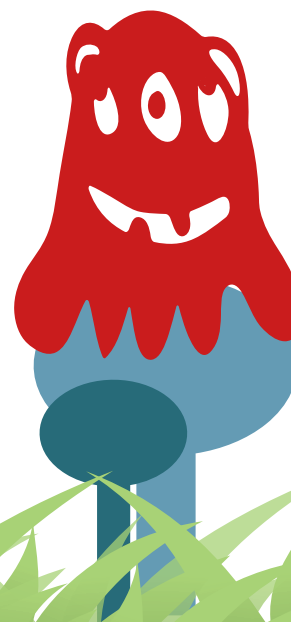


**Ler é como jogar...!
Continua a jogar! Na
primeira leitura do texto,
presta atenção para:**

Reconhecer novas pala-
vras e expressões que
são da mesma família
ou do mesmo campo
lexical de uma palavra já
conhecida

Reconhecer novas pala-
vras e expressões que
são parecidas com pala-
vras da língua que falo na
escola ou de outra língua

Reconhecer novas palavras e
expressões que são apresenta-
das por outras palavras que têm
o mesmo sentido (p.ex., sejam
explicadas ou sejam exemplifi-
cadas)



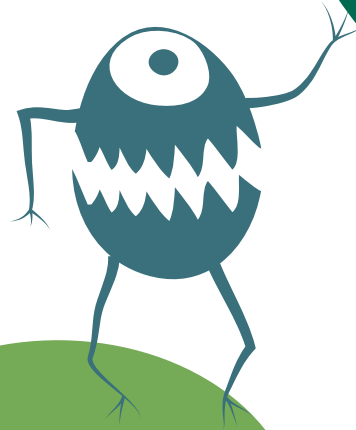
Reconhecer palavras e
expressões já aprendidas

Reconhecer novas palavras
e expressões por consulta
do dicionário!



**Ler é compreender,
interpretar, o que sig-
nifica que tenho de
estar atento para:**

Verificar qual a relação
entre o título e o texto



Verificar qual o registo de
língua: formal? informal?

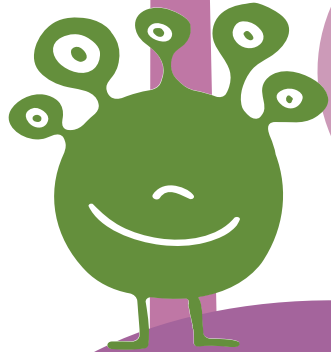


Identificar o tema, a finali-
dade comunicativa global
do texto e o assunto do
texto

Quando comparo
textos, identificar as
semelhanças e con-
trastes informativos

Reconhecer frases / expressões / palavras que servem para:

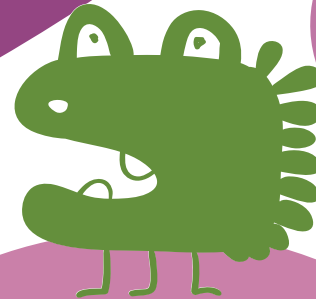
- introduzir o assunto da conversa
- retomar o assunto, se houver interrupções
- terminar a conversa



Reconhecer para que servem as palavras/verbos que introduzem as intervenções: expressar o que pretende o interlocutor - *pedir, suplicar ...*

Reconhecer para que servem as palavras/verbos que introduzem as intervenções: ajudar a perceber o que está a fazer o interlocutor (narrar, argumentar...) - *contar, provar, demonstrar, descrever ...*

Quando leio diálogos, em discurso direto ou indireto, fico a saber muita coisa, se tiver atenção a:



Se estiver atento a tudo isto, vou ser capaz de melhor verificar qual(ais) os objetivos das intervenções de cada interlocutor, o(s) assunto(s) do diálogo ou da conversa

Reconhecer para que servem as palavras/verbos que introduzem as intervenções: situar o que se está a dizer na sequência do próprio diálogo - *repetir, concluir, interromper...*

Caracterizar os interlocutores, o tempo e o espaço em que falam



**Quando leio uma história,
uma narrativa, será que
sou capaz de...?**

Identificar a ação principal e os episódios secundários?

Caracterizar as personagens (=atores) principais e as secundárias?

Caracterizar o (s) espaço(s) e tempo(s)?

Verificar o modo como a história é apresentada, i.é, como o discurso a mostra?

Por alguém que não é personagem da história? Ou por uma personagem? Na 1ª ou na 3ª pessoa?

Responder: Para que servem as descrições? E os diálogos, diretos ou relatados por outra pessoa?

Verificar se os acontecimentos são apresentados por ordem cronológica?

Verificar o modo como o texto se organiza:
Introdução (situação inicial)
Desenvolvimento ("fazeres" transformadores): complicação > reação > resolução

Ou, por exemplo, faz-se uma "pausa" no que está a acontecer para se "recordar" acontecimentos anteriores? Ou, começa-se a história pelo fim ou pelo meio?





Identificar o que é que a “voz” que está a descrever tem em conta: a forma, a cor ... a dimensão, o peso, a distância, o movimento... (ou...)

Os sentimentos, estados de ânimo (*alegre...*), a apreciação estética (*bonito, feio...*), ética (*bom, justo, mau...*) ou pragmática (*útil, dispensável...*)

Verificar o modo como os textos descritivos se podem organizar (=estruturar):

- alfabético; numérico; por oposição?
- temporal: as quatro estações; meses; dia?

- topológico: segundo os pontos cardeais; perspectiva vertical, horizontal; por aproximação, recuo?
- sensorial (olfato, visão...)

Sou capaz de... nos textos que descrevem, que apresentam as propriedades, características de pessoas, animais, objetos, natureza ...

Distinguir as frases que servem para apresentar “fazeres”, como, por exemplo, quando apresento o trabalho de um pintor

(ou...) Com a apresentação de relações com outros seres, objetos..., p. ex.: “Ele é forte como um leão”; “Ele é um leão”...

Distinguir as frases (=enunciados) que estão ao serviço da atribuição de características, qualidades: p. ex., os enunciados com as palavras (verbos) *ser, estar, ter ...*, (adjetivos) *redondo...*

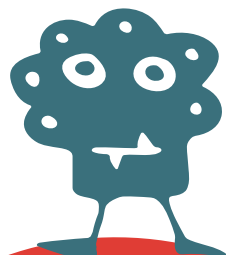
Verificar o modo como a descrição vai sendo mais pormenorizada, i.e., vai sendo “ampliada”: com a apresentação de partes, de propriedades e assim sucessivamente (uma parte que tem, por sua vez, partes...)



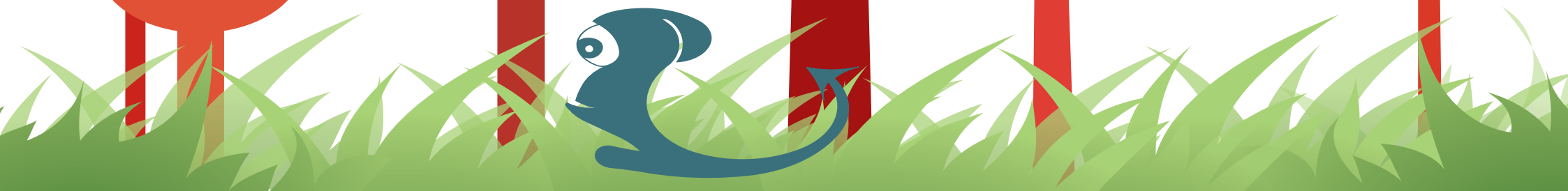


**Ao ler os textos que têm
como finalidade levar
alguém a fazer alguma
coisa [textos injuntivos],
consigo...**

Identificar as
palavras/expressões que
remetem para a ação e o
que é que se tem de fazer



Identificar as diferenças
entre ordem, pedido,
conselho...
Como???





Ao ler textos que têm como finalidade levar alguém a acreditar, a crer, em alguma coisa, ou seja, textos que argumentam (para depois, talvez, levar essa pessoa a agir), consigo...

Identificar que ideias principais (=teses) se quer convencer (=persuadir) alguém que são "verdades"

Distinguir a ideia (tese) que se quer "defender" e os argumentos, os motivos, as provas que "sustentam" essa ideia/tese

Classificar os argumentos:

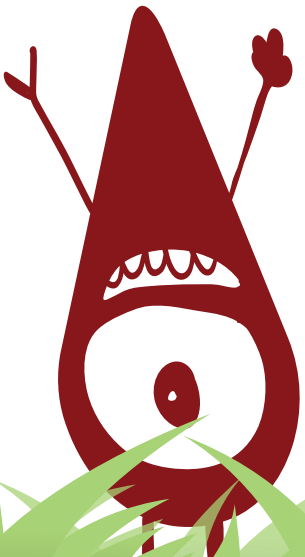
- nível estético?
- nível ético?
- nível científico ou técnico?

Identificar palavras/expressões que nos "guiam" na compreensão

- adjetivos e graus (p.ex., para defender alguém tem mais força dizer "Ele é muito inteligente" do que dizer "Ele é inteligente")

E palavras que servem para introduzir

- argumentos (*porque, pois, já que; aliás... mesmo; mas, no entanto*)
- "teses" (conclusões) (*por isso, portanto, logo...*)





Identificar a função dos títulos/ sub/intertítulos?

Ao ler textos que têm como finalidade transmitir conhecimentos, o “saber” [textos expositivos], consigo...



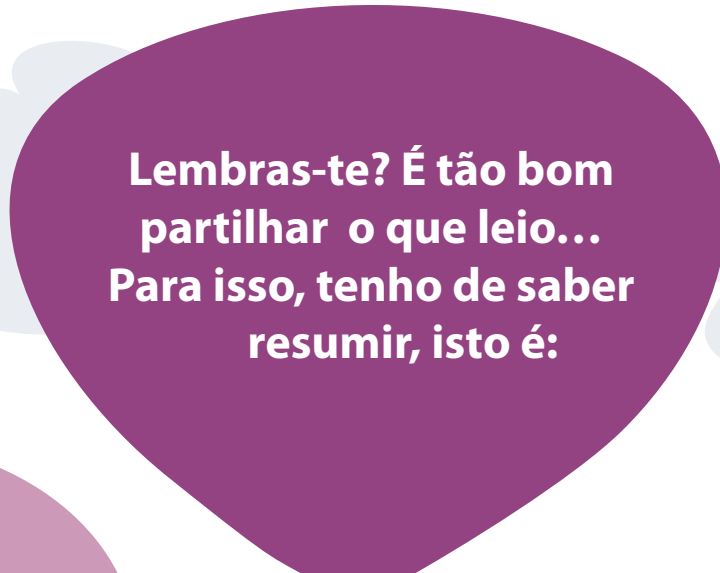
Distinguir a organização da exposição: introdução, desenvolvimento, conclusão

Distinguir os enunciados expositivos (“factos” assumidos como verdades absolutas) e os enunciados explicativos (como? porquê?)

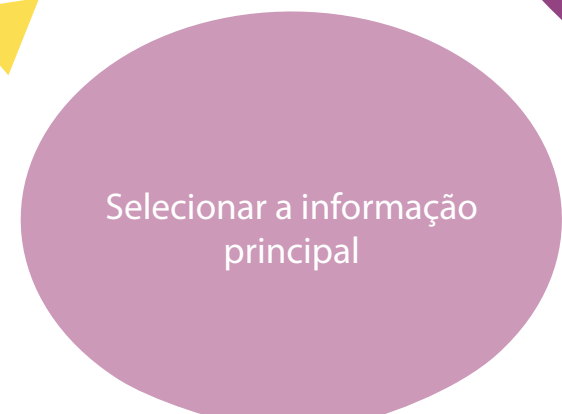
Distinguir modos próprios de se construírem as frases ou de se ligarem, ou seja, o uso de:
- 3ª pessoa do singular/da 1ª pessoa do plural?
- voz passiva? E mais???

Distinguir a organização do desenvolvimento: Pode ser idêntica à apresentação de uma narrativa? De uma descrição? De uma argumentação /demonstração?

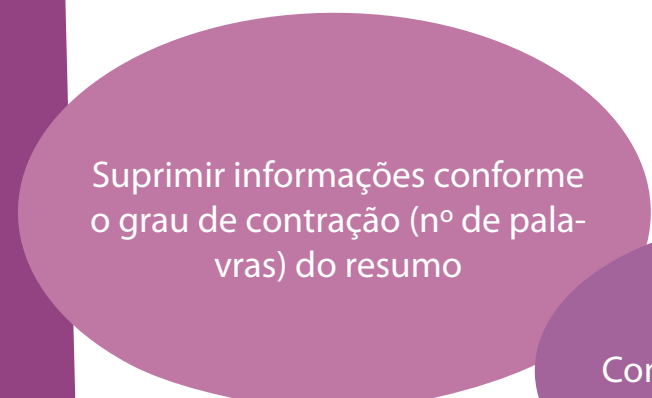




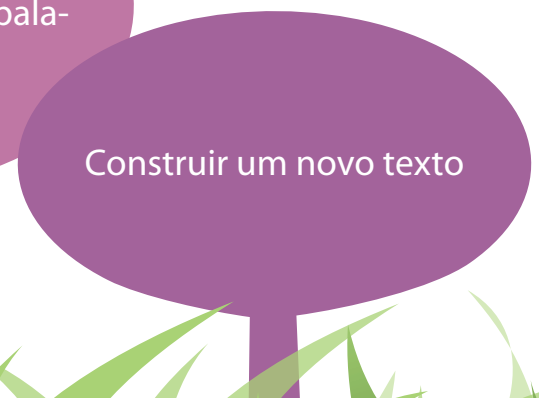
**Lembras-te? É tão bom
partilhar o que leio...
Para isso, tenho de saber
resumir, isto é:**



Selecionar a informação
principal



Suprimir informações conforme
o grau de contração (nº de pala-
vras) do resumo



Construir um novo texto



**Sei que tenho de ler textos
específicos. Para mais
facilmente os ler, como é
que eles se organizam**

Convocatória - organização:

- Introdução: título (convocatória)
- corpo: quem é convocado + para o quê + quando + onde + lista do que vai ser “discutido” na reunião [nomes feitos a partir de verbos: *análise...*]
- conclusão: identificação de quem

**Relatório (visita de estudo ...) -
organização:**

- Introdução: título (relatório) + identificação do autor, do destinatário e assunto + objetivo do relatório

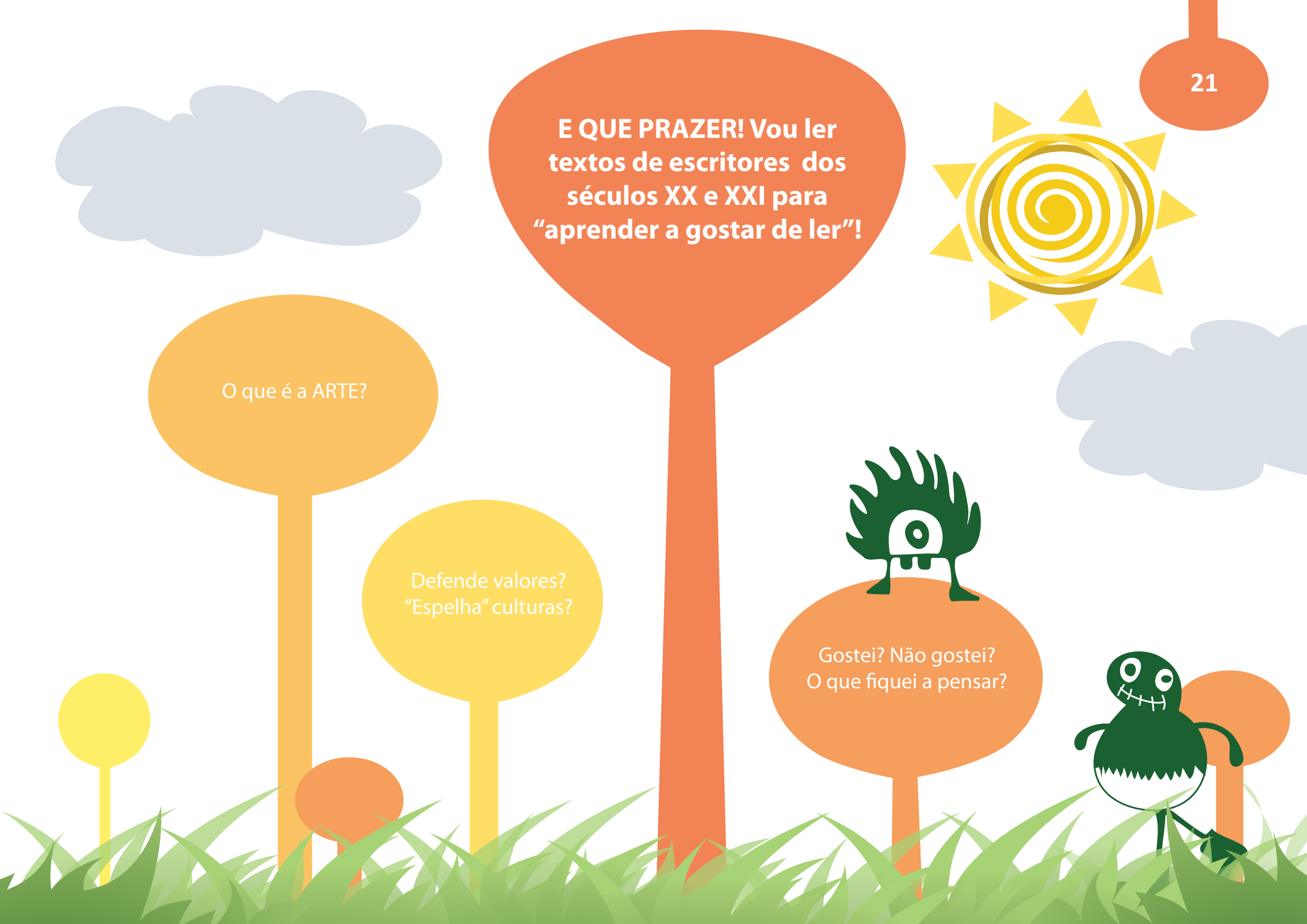
- corpo: descrição do que se fez + avaliação
- conclusão: resumo dos aspetos positivos e negativos (se houve)

**Ata (de uma reunião...) -
organização:**

- Introdução: título (ata + nº por extenso + identificação da reunião)

- corpo: indicação da data e lugar da reunião; identificação da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela sessão e participantes; relato do que se passou, incluindo as atitudes tomadas, nomeadamente votações, decisões, recomendações...

- conclusão: indicação de que a ata foi lida e aceite por todos + assinatura de quem presidiu à reunião e de quem a secretariou



**E QUE PRAZER! Vou ler
textos de escritores dos
séculos XX e XXI para
“aprender a gostar de ler”!**

O que é a ARTE?

Defende valores?
“Espelha” culturas?

Gostei? Não gostei?
O que fiquei a pensar?



Planificar é colocar numa folha de rascunho:

- Sobre o que vou escrever
- Com que finalidade
- Para quem vou escrever
- Que tipo de texto quero escrever

- Que informações quero dar sobre o tema? Quais são as principais? As secundárias?
- Como vou fazer a introdução? E....?

Depois, na folha de rascunho, escrevo!
Atenção às regras!



É o momento da ESCRITA!
Antes de começar a escrever, tenho de pensar, planificar! Mas, o que tenho de fazer?

- Uso bem as maiúsculas e as minúsculas?
- Faço bem a pontuação e os parágrafos?
- Uso bem os processos para que o texto progrida e seja um todo com sentido?

Se, se, se...
Corrijo! E só depois, na folha de resposta, escrevo a versão final do texto, não se esquecendo que o texto é como um desenho!

- Mas, a seguir, tenho de ler e rever o que escrevi:
- Está bem organizado?
 - Tem tudo o que quero dizer?
- Disse coisas a mais?
- Tem erros de ortografia ou de acentuação ou de hifenação?

- Evito as repetições?
- Seleciono bem os tempos dos verbos
- Uso bem as palavras que ligam, que conectam as frases, os parágrafos...?



Mas, o que vou escrever?

Escrever

- diálogos
- narrativas
- descrições
- instruções
- exposições

Responder a questionários! Sobre:

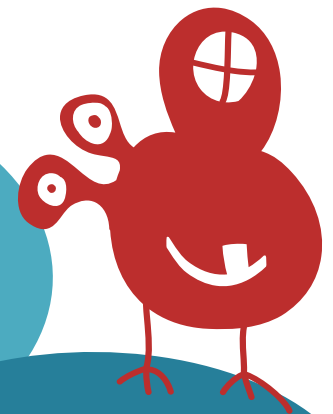
- mim próprio (hábitos, gostos, preferências...)
- a escola (atividades, disciplinas...)
- o ambiente
- a compreensão/interpretação de textos

Textos de formato específico:

- postais, cartas
- convites
- avisos / cartazes
- notícias
- biografias
- convocatórias
- atas
- relatórios

E quem sabe? Vou escrever o meu diário! Vou escrever histórias... sem ninguém me pedir!

Para me ajudar a mim próprio, consulto o meu dicionário!





Novamente, para compreender o que os outros dizem, falar, ler e escrever, eu preciso de saber novas palavras sobre



Projetos do futuro (cursos, profissões...)

Literatura, música...
cinema, dança

Problemas sociais
(desigualdades,
dependências...)

Interculturalidade

Mim e os
Outros

Juventude

Aquecimento
global / fenómenos
naturais

Portugal vs o país de residência
Diversidade paisagística e
arquitetónica
Factos históricos

Meios de comunicação
social, Tecnologias de Infor-
mação e Comunicação

Hábitos
sociais

Figuras do mundo atual
- social e político
- desportivo
- cultural



Os serviços ligados a
- correspondência
- banco
- saúde
- ensino



E, como sempre!!!!
Para falar bem, ler e escrever, eu tenho de saber construir frases,
construir textos, isto é, tenho de saber regras!

Com a ajuda do meu professor, vou continuar a fazer o meu caderno
de regras!

Mas também, como é hábito, vou consultar a minha gramática!

Fim

Coordenação EPE - África do Sul, Namíbia, Suazilândia e Zimbábue

Tel.: 00271 234 19814
Telemóvel: 0027794969869
Fax: 00271 234 19811

Correio eletrónico: cepe.africasul@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Alemanha

Tel.: 0049 30 8009 2680
Fax: 0049 30 8009 6813

Correio eletrónico: cepe.alemanha@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Espanha e Andorra

Tel.: 00 34 913 080 696
Fax: 00 34 913 080 732

Correio eletrónico: cepe.espanha@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - França

Tel.: 00331 536 878 53
Fax: 00331 453 180 30

Correio eletrónico: cepe.franca@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos

Tel.: 46 33 71 - 3
Fax: 46 33 71 - 30

Correio eletrónico: cepe.luxemburgo@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Reino Unido e Ilhas do Canal

Tel.: 0044 (0)207235 8811
Fax: 0044 (0)7834192542

Correio eletrónico: cepe.reinounido@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Suíça

Tel: 0041 31 352 7349
Fax: 0041 31 351 68 54

Correio eletrónico: cepe.suica@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Canadá

Tel.: 00 141 621 709 66
Fax: 00 141 621 709 81

Correio eletrónico: cepe.canada@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - EUA

Tel.: 001 (202) 350 5400
Fax: 001 (202) 462 3726

Correio eletrónico: cepe.eua@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Venezuela

Tel.: (005.8) 212 26 789 89

Correio eletrónico: cepe.venezuela@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Austrália

Correio eletrónico: cepe.australia@camoes.mne.pt

Em constituição

Português B2/C1



Programa de Português – Nível B2/C1 – Ensino Português no Estrangeiro

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP

Direção de Serviços de Língua e Cultura

Composição Gráfica: Centro Virtual Camões

Fotografias: Jorge Borges; Lusitania; Osvaldo Gago;

Impressão e acabamento: Gráfica Expansão, Artes Gráficas, Lda

1ª edição, 2013, 4.000 exemplares

ISBN – 978-972-566-266-3

Cara e caro jovem:

É um prazer saber que tem este documento nas suas mãos:
significa que quer aperfeiçoar as suas competências em língua portuguesa e
saber mais da cultura portuguesa e, diremos, das culturas em língua portuguesa!
Que língua é esta, a língua portuguesa?

Vergílio Ferreira disse sobre ela:

“Da minha língua vê-se o mar.”

Fernando Pessoa disse **“a minha pátria é a língua portuguesa”**

Ondjaki diz:

**“As Línguas faladas e escritas, e as sonhadas, e as censuradas, nunca foram pertença de ninguém.
À mistura estão as pessoas – que são as margens da cultura, e os destinos da Língua revistos por aqueles que a manejam como
utensílio quotidiano.**

**Que esta linguagem seja, pois, ferramenta e prazer, veículo seguro mas maleável; que as gerações vindouras nela vejam molde aberto
para memória e labor criativo.**

Porque bonitas são as Línguas depois de manejadas e celebradas pelas pessoas.”

Mia Couto diz que a língua portuguesa é

“uma língua que apetece namorar”

O presente documento propõe, em simultâneo, dois programas: Nível B2 e Nível C1.

Porquê?

Porque a maior parte das competências deverá ser adquirida no Nível B1. Com efeito, a grande diferença entre os dois níveis – B2 e C1 - consiste no maior grau de informatividade e complexidade dos textos a serem ouvidos e lidos ou a serem produzidos quer oralmente quer por escrito.

Sempre que houver propostas de novas aprendizagens no programa do Nível C1, elas serão destacadas com um fundo **verde-mar!**

Bom estudo, bom trabalho, boa viagem com a língua portuguesa!



Padrão dos Descobrimentos, Belém© Jorge Borges

COMPREENSÃO, PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ORAL

Para a otimização das minhas competências na área da oralidade – compreensão, produção e interação, terei de:

Saber
tudo o que aprendi antes
(Níveis A1, A2, B1)

Perceber o significado de palavras
e expressões sobre assuntos
variados, através do contexto ou
por semelhanças com a língua da
escola e do país onde vivo

Conhecer alguns regionalismos,
coloquialismos e expressões
idiomáticas do português

Enriquecer o meu vocabulário
com novas palavras sobre temas
da atualidade social, cultural,
desportiva, política, económica

Para conhecer melhor as pessoas, o mundo e os factos da atualidade, tenho de ouvir, compreender e interpretar...

Conversas, debates, entrevistas, reportagens, filmes

Exposições orais (por exemplo, na escola, sobre temas científicos, técnicos ou humanísticos), diálogos e monólogos, documentários



Quando oiço o que as outras pessoas dizem, tenho de distinguir:

Os temas e os assuntos das conversas, debates, entrevistas, reportagens...

O tipo de informação:

- informação principal e informação secundária
- informação objetiva e informação subjetiva
- informação implícita

Os pontos de vista e as atitudes dos vários interlocutores

Os registos de língua (formal, informal, familiar...)

As ambiguidades, os sentidos implícitos, as ironias

Para comunicar de forma eficaz e autónoma, tenho de perceber qual é a intenção, o objetivo da comunicação. Para isso terei de compreender:

Sequências longas de informações

Instruções, pedidos, ordens e previsões

Opiniões, juízos de valor e sequências de argumentos

Hipóteses, possibilidades e probabilidades

Sequências de descrições e de relatos

Para comunicar com fluência e espontaneidade, tenho de saber:

Iniciar, manter e terminar uma conversa:

- Usar formas de tratamento e fórmulas de cortesia
 - Adaptar-me às mudanças de assunto
- Reagir adequadamente às intervenções dos interlocutores

- Distinguir os registos de língua usados pelos interlocutores, para comunicar no mesmo registo
- Compreender regionalismos, expressões coloquiais, provérbios e bordões linguísticos

Trocar informações sobre, por exemplo:

- Factos da atualidade
- Assuntos de diversas áreas (ciência, tecnologia, arte....)
- Temas variados (religião, filosofia, política, desporto, cultura, saúde, viagens...)

Dar e pedir instruções:

- Instruções técnicas
- Instruções complexas e pormenorizadas



Torre de Belém, Belém © Osvaldo Gago

Comunicar não é só trocar informação; é também uma forma de me dar a conhecer e de conhecer os outros. Para isso tenho de saber:

Expressar o que penso e o que sinto:

- Opiniões e juízos de valor
- Desejos, sentimentos, sensações

- Reações e estados intelectuais e afetivos

Fazer e avaliar propostas

Negociar (por exemplo, quando quero pedir alguma coisa...)

Justificar as minhas posições, comportamentos e atitudes

Justificar as minhas opiniões e juízos de valor

Falar sobre:

- Obrigações e necessidades (por exemplo falar de compromissos, de coisas que tenho para fazer, de coisas que preciso de fazer...)

Apresentar explicações, exemplos e ilustrações (por exemplo, quando quero defender um ponto de vista, uma ideia...)

Reformular as minhas ideias ou argumentos

- Vantagens e desvantagens (por exemplo, quando quero apresentar uma proposta, uma ação a desenvolver...)

- Alternativas e soluções para resolver problemas (tendo em atenção também as ideias dos outros, claro...)



Arte Urbana, Carcavelos © Jorge Borges

Quando comunicamos com as outras pessoas, gostamos de contar histórias. Para isso, tenho de saber:

Fazer relatos de acontecimentos que imaginei ou que presenciei:

- Articulando bem os factos e as ações que estou a narrar e
- Introduzindo descrições objetivas e subjetivas, com pormenores (de pessoas, de lugares, de situações...)

Descrever, comparando:

- Tradições, hábitos sociais e familiares
- Planos e projetos
- Situações da vida quotidiana (social, cultural, familiar, desportiva, política ...)



Palácio da Pena, Sintra



Rio Douro © Jorge Borges

Comunicar é também uma forma de aprender, de ensinar, de defender ideias e de convencer. Para isso, tenho de:

Fazer exposições (por exemplo apresentar os meus conhecimentos ou uma pesquisa que fiz sobre um determinado assunto - da história, da filosofia, das ciências, da literatura...):

- Pesquisar sobre o tema/ assunto (em enciclopédias, em manuais escolares, em livros científicos ou técnicos, na Internet...)
- Organizar muito bem a exposição (introdução, desenvolvimento, conclusão)
- Elaborar notas para apoiar a minha exposição oral

- Elaborar esquemas e sínteses

Argumentar de forma articulada - para defender as minhas ideias e opiniões, preciso de ter estratégias adequadas. Tenho de:

- Apresentar os meus argumentos de forma coesa e coerente
- Respeitar princípios de cortesia

- Desenvolver sequências de argumentação complexas

- Saber adequar-me, se for necessário, às mudanças de direção e de assunto

Comentar o que vejo, o que oiço, o que leio:

- Opiniões de alguém
- Textos e mensagens de valor persuasivo
- Produtos artísticos (filmes, livros, música, espetáculos...)
- Programas de televisão e rádio
- Assuntos da atualidade social, cultural, política, desportiva

- Meios de comunicação social (informação transmitida por rádio, televisão e imprensa)

Argumentar de forma eficaz - para convencer os outros da validade das minhas ideias e opiniões (a tese que vou defender ou refutar) preciso de organizar a argumentação. Tenho de:

- Apresentar a tese e ilustrá-la com relatos (para tornar mais clara a(s) ideia(s) que vou defender)
- Apresentar argumentos de “autoridade” (recorrer, por exemplo, a ideias de pessoas conhecidas – escritores, filósofos...)
- Apresentar exemplos para mostrar que a tese é válida
- Concluir de forma coerente (para reforçar as ideias principais)

- Hierarquizar os argumentos (há argumentos que podem ter mais “peso” do que outros, quer dizer, há argumentos principais e secundários)

- Reforçar os meus argumentos para rebater os argumentos dos outros

Quando comunicamos, gostamos de falar do que aprendemos com as outras pessoas, ou do que ouvimos num programa de rádio ou televisão, ou do que lemos. Para isso é preciso:

Fazer resumos

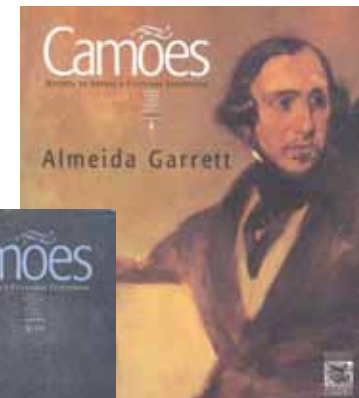
- De textos informativos
- De textos argumentativos
- De filmes, documentários, peças de teatro e livros
- De artigos de opinião ou crónicas

Fazer sínteses

- De discursos orais
- De textos escritos



Os Quasilusos – Encenação “A Mantilha de Beatriz (2007)



LEITURA

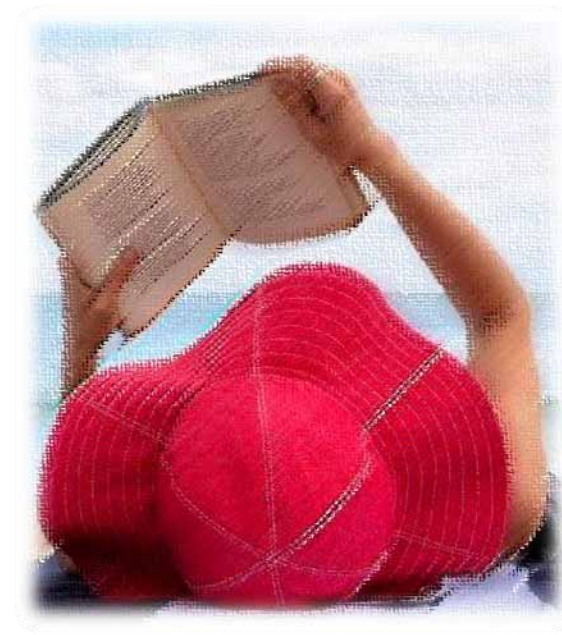
Para a otimização das minhas competências de leitura, terei de:
Antes de começar a ler os textos...

Prever, antecipar, imaginar o tema/ assunto; reconhecer o tipo de texto:

- Ler os títulos, os subtítulos, os intra-títulos
- Ver qual é a organização do texto (a mancha gráfica) para ver se é um texto jornalístico, se é prosa, se é poesia...
- Observar as imagens, os esquemas, as fotografias (se houver) para antecipar o(s) conteúdo(s) do texto



Esplanada da Rainha, Cascais © Jorge Borges



© Jorge Borges

Ao fazer a primeira leitura de um texto...

Reconhecer palavras já aprendidas, sobre vários temas
(Níveis A1, A2, B1)

Perceber o significado de novas palavras e expressões sobre assuntos variados:

- Através do contexto (outras palavras no texto...)
- Através da consulta do dicionário
- Por relacionamento com palavras da mesma família ou do mesmo campo lexical e/ou semântico
- Por semelhanças com a língua da escola e do país onde vivo

Reconhecer alguns regionalismos, coloquialismos e expressões idiomáticas do português

Reconhecer vocabulário científico e técnico

Enriquecer o meu vocabulário com novas palavras sobre temas da atualidade social, cultural, desportiva, política, económica

Distinguir diversos registos de língua



Ponte 25 de Abril, Lisboa © Jorge Borges

Para compreender e interpretar bem um texto, é preciso fazer uma segunda (ou terceira...) leitura para:

Identificar o tema e o assunto

Compreender o modo com o tema é tratado (como se desenvolvem subtemas, assuntos mais específicos...)

Compreender o modo como a informação é apresentada no texto:

- A informação é relevante?
- Consigo distinguir a informação principal da secundária?
- Existem repetições e contradições?

Reconhecer a intencionalidade comunicativa global do texto:

- É um texto para informar?
- É um texto para dar instruções?
- É um texto para convencer, para mostrar a validade de determinado ponto de vista?
- É um texto para narrar um acontecimento?
- É um texto para descrever (uma pessoa, um fenómeno, uma paisagem...)?

Ler é compreender, interpretar o que se lê. Para isso terei de saber...

Distinguir diferentes estruturas discursivas:

- Estrutura dialogal
- Estrutura narrativa
- Estrutura descritiva
- Estrutura injuntiva
- Estrutura argumentativa
- Estrutura expositiva



F. Pessoa (Arte Urbana), Lisboa

Quando leio diálogos, terei de identificar...

Os interlocutores:
- Caracterização

O espaço e o tempo da interação:
- Caracterização

Os assuntos do diálogo
A intencionalidade comunicativa das diferentes intervenções
Os pontos de vista comuns e diferentes dos interlocutores

Os sinais, as palavras e as expressões que marcam a estruturação do discurso:
- Para introduzir o assunto
- Para retomar o assunto
- Para concluir o diálogo

O valor do uso do discurso indireto livre

Quando leio histórias, isto é, textos narrativos, o que devo saber fazer?

Distinguir a ação principal dos episódios secundários

Compreender o modo como os vários episódios/ações se articulam uns com os outros (encadeamento, encaixe, alternância)

Verificar se a ordem pela qual as ações são apresentadas no texto corresponde à ordem pela qual aconteceram (ordem cronológica)

Identificar personagens principais e secundárias

- Caracterizar as personagens
- Distinguir os diferentes modos de caracterização

Identificar o tempo e o espaço em que a(s) ação(ões) decorre(m)

- Caracterizar o espaço
- Caracterizar o tempo

Perceber de quem é a “voz” que conta a história (diegese): o narrador

- É um narrador que fala na 1ª pessoa ou na 3ª pessoa?
- É um narrador que está fora da história, que não participa nos acontecimentos? ou
- O narrador é uma personagem e também participa na história?
- E qual é a distinção entre o narrador e o autor?

Verificar o modo como o texto está organizado

- *Introdução* (situação inicial)
- *Desenvolvimento* (“fazer” transformadores): *complicação > reação > resolução*
- *Conclusão* (situação final)

Nos textos narrativos encontramos também descrições (das personagens, dos espaços, do tempo, de estados sentimentais...). O que devo compreender, ao ler uma descrição?

O ponto de vista de quem descreve:

- A descrição é mais objetiva, isto é, centra-se em aspetos como a cor, as formas...?
- A descrição é mais subjetiva, isto é, mostra também as impressões e a apreciação de quem descreve?

O modo de “ampliar” uma descrição, ou seja, de introduzir pormenores:

- Aspetualização (introdução de partes, de propriedades particulares dos objetos, ou das imagens, ou das personagens...)
- Relacionamento (estabelecer relações com outros objetos, ou outras imagens, ou outras personagens...)

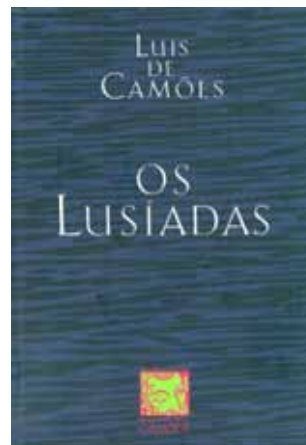
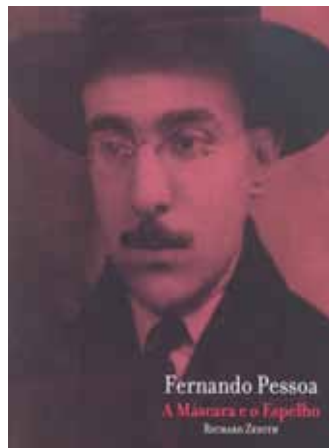
O modo como se organiza a descrição:

- Do geral para o particular, ou ao contrário? Por aproximação? Por recuo?
- A perspectiva de quem descreve é mais vertical, mais horizontal?
- Que elementos estruturam a descrição: alfabéticos, numéricos, temporais, sensoriais...

A função da descrição:

- Mimética (tenta imitar o real)
- Indicial (apenas tenta sugerir, dar indícios, dar a entender)

- Matesiológica (expõe conhecimentos, “saberes” sobre alguma coisa)
- Focalização (pretende mostrar o ponto de vista de quem descreve)



Alguns textos dão-nos instruções, conselhos ou ordens: são os textos injuntivos. Devo saber...

Distinguir pedidos, ordens, conselhos, advertências

Reconhecer verbos de instrução (por exemplo, nos testes escolares, nos avisos...)

Compreender pedidos ou ordens que não se apresentam diretamente como pedidos e ordens

Há textos que pretendem levar-nos a fazer alguma coisa, ou que têm a intenção de nos convencer de uma ideia - para isso usam estratégias próprias da argumentação. Como devo ler esses textos?

Identificar a(s) ideia(s) que o texto pretende defender (tese)

Identificar os argumentos que o texto apresenta (razões para se considerar a(s) ideia(s) válidas e credíveis)

Reconhecer argumentos de autoridade (ideias de pessoas ilustres – um escritor, um filósofo....)

Distinguir argumentos principais de argumentos secundários

Reconhecer diferentes tipos de argumentos

- Do domínio estético (relativos a conceitos de beleza...)
- Do domínio ético (relativos a conceitos de justiça, bem...)
- Do domínio pragmático (relativos a conceitos de utilidade...)
- Do domínio filosófico, científico ou técnico

Reconhecer estratégias de argumentação (por exemplo, na publicidade) para influenciar: a sedução, o desafio intelectual...

Compreender a organização do discurso argumentativo

- Apresentação da tese
- Apresentação dos argumentos, de forma hierarquizada (validação da tese)
- Apresentação de exemplos
- Conclusão/ reforço da ideia principal (tese)

Ler para aprender: para termos mais informação sobre determinadas áreas do “saber” – ciências, história, filosofia, arte – lemos textos expositivos/informativos. O que devo compreender, ao ler um texto expositivo?

A função dos títulos/subtítulos/intra-títulos

A organização do texto:

- Introdução
- Desenvolvimento (distinção entre informação principal e informação pormenorizada)
- Conclusão

A diferença entre enunciados expositivos e enunciados explicativos :

- Expositivos: apresentação de informações, conhecimentos
- Explicativos: explicação de aspetos específicos da informação

Depois de ler um texto, para não me esquecer das ideias mais importantes, devo saber resumir e sintetizar, isto é...

Selecionar a informação principal

Organizar a informação, as ideias (mantendo a ordem pela qual elas são apresentadas no texto que li)

Escrever o meu texto (resumo)

Escrever o meu texto (síntese)

Porque é que ler é fundamental?

Para saber mais sobre uma determinada área do conhecimento, sobre um assunto (leitura de textos técnicos, científicos, filosóficos...)

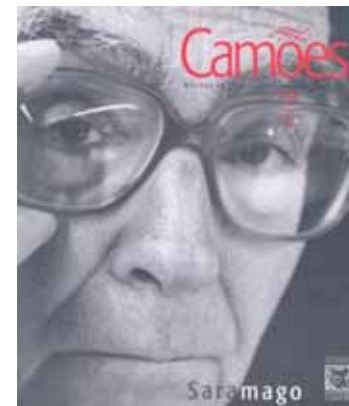
Para estar informado(a) sobre a atualidade (leitura de textos jornalísticos – notícias, reportagens, entrevistas, crónicas...)

Para aprofundar o conhecimento sobre o nosso mundo (passado e presente), o universo, a natureza, a evolução da tecnologia e da ciência, a arte....

Para ampliar o vocabulário e, assim, poder falar e escrever com mais fluência e maior autonomia

Ler por prazer é muito importante. Ler só porque queremos ler. O escritor José Saramago disse, sobre a leitura:

“LER é um encontro.
LER é um autêntico diálogo entre a minha sensibilidade e o meu pensamento e a sensibilidade e o pensamento do escritor.
LER é uma relação.
LER é bom para a saúde.”



Ler textos literários em português é um modo de...

Conhecer o mundo, a natureza humana...

Conhecer a cultura do meu país e de outros países onde se fala português

Conhecer outras épocas históricas

Reconhecer temas e assuntos sobre os quais aprendo mais

Reconhecer o valor da Literatura como forma de arte

Vou ler textos literários da Literatura Portuguesa ou de Literaturas de Expressão Portuguesa, com a orientação dos professores, dos pais, dos amigos, que podem fazer sugestões de leitura...



Castelo dos Mouros, Sintra © Lusitania

ESCRITA

Já sei que para escrever melhor é importante ler muito, estar informado, estar atento ao mundo – para conhecer outras culturas, outras tradições, a arte, o pensamento de filósofos, escritores, as descobertas dos cientistas...

A escrita é um processo que se faz por etapas: planificação, produção do texto e revisão. Como devo proceder?

Planificar:

- Sobre o que vou escrever: tema(s), assunto(s)
- Qual é a finalidade do texto, a intencionalidade do discurso?
 - Informar? Argumentar?
 - Narrar acontecimentos?
 - Descrever (estados sentimentais, memórias, pessoas, paisagens...)?
 - Trocar correspondência?
 - Comentar um livro ou um espetáculo?
 - Ou escrever só porque quero falar de mim, do meu quotidiano (num diário, por ex.)?
- Qual é o tipo de texto que vou escrever:
 - Um relatório? Uma carta? Um aviso? Uma crónica?...

Prever a organização da informação no texto:

- selecionar a informação, os conteúdos informativos sobre o tema;
- ver qual é a informação principal e a secundária;
- prever o que vou escrever na introdução, no desenvolvimento e na conclusão (no caso dos textos expositivos e argumentativos);
- saber o que vou relatar ou descrever (no caso dos textos narrativos e descritivos);
- selecionar formas de tratamento, fórmulas de saudação e de despedida, de acordo com o destinatário do texto (no caso das cartas de correspondência)

Escrever o texto:

- Usar processos para que as ideias estejam bem articuladas e o texto faça sentido (palavras e expressões para ligar as frases e os parágrafos...)
- Usar processos adequados pra introduzir pormenores (por ex., numa descrição...) ou informações secundárias
- Evitar repetições

Rever o texto:

- Ver se o texto está bem organizado (introdução, desenvolvimento, conclusão)
- Perceber se há progressão temática (isto é, se desenvolvo bem o tema e subtemas, se a informação secundária está bem articulada com as ideias principais...)
- Ver se há erros gramaticais: ortografia, acentuação, pontuação, uso dos tempos verbais...

Já aprendi, nos níveis anteriores (A1, A2, B1), que existem muitos tipos de texto diferentes, com finalidades específicas. Para comunicar bem com os outros, para realizar tarefas escolares e para estar bem preparado para o futuro profissional, preciso de saber escrever:

Histórias (narrações e descrições)

Textos do género jornalístico: notícias, reportagens, entrevistas, artigos de opinião

Comentários e crónicas

Correspondência formal

Curriculum vitae

Requerimentos

Avisos

Convocatórias, atas

Relatórios

Na vida quotidiana, na escola, precisamos muitas vezes de responder a questionários, ou de preencher formulários. Também preciso de saber escrever sobre:

Mim próprio (hábitos, preferências, gostos, lazer...)

Ambiente e ecologia

A sociedade:

- Cultura, desporto, trabalho e lazer...

Portugal:

- Cultura: eventos culturais, arte, monumentos...

A minha escola (atividades, disciplinas...)

Interpretação de textos

- Tradição vs modernidade (convivência de diferentes gerações, tecnologias...)

- A juventude (hábitos, projetos...)

- Imigração / emigração no mundo contemporâneo

- Sociedade: figuras de destaque no desporto, na política, na arte, na ciência...

Quando leio um texto, quando oiço uma exposição oral de um colega ou as explicações do professor, para não me esquecer da informação mais importante, elaboro:

Notas

Esquemas/ Mapas conceptuais

Resumos:

- seleccionar a informação principal
- suprimir pormenores e repetições (exemplos, citações, pequenos relatos...)
- condensar a informação de acordo com o nº de caracteres do resumo
- construir um novo texto (mantendo a ordem pela qual as ideias são apresentadas no texto original)

Sínteses

- seleccionar a informação principal
- articular as ideias (não é obrigatório manter a ordem pela qual são apresentadas no texto original)
- destacar as intenções do autor e a intencionalidade global do texto

E quando vejo um filme ou um programa de televisão, quando leio um livro interessante, posso partilhar com os outros, através de:

Resumos (para relatar o enredo, para dar informações...)

Comentários (para dar a minha opinião, mostrar a minha reacção...)

Vivemos na era da comunicação.

As palavras são a ferramenta principal da comunicação. Para comunicar melhor e para aumentar o conhecimento é importante saber ouvir, ler, interpretar e escrever, isto é, compreender e saber usar as palavras. E, claro, enriquecer sempre mais o vocabulário sobre temas variados:

Férias e turismo

- Viagens e brochuras de viagens
- Escolha de viagens
- Transportes e alojamento
- Documentação, seguros, moeda, clima e segurança.

Emprego, profissões, empresas e serviços

Filosofia, religião

Ciência e tecnologia

Vida saudável

- Higiene e saúde
- Opções de alimentação (vegetariana, macrobiótica...)
- Desporto(s) e saúde
- Hábitos saudáveis

Hábitos de consumo

- Estabelecimentos comerciais
- Hábitos e direitos dos consumidores
- Formas de pagamento

Outros países de língua portuguesa

- Principais características culturais e socioeconómicas
- Principais figuras do mundo social e artístico
- Literaturas de expressão portuguesa

Portugal vs o país de residência

- Itinerários com pontos de interesse cultural (rurais ou citadinos)
- Características culturais e socioeconómicas de diferentes regiões
- Distribuição da população e principais atividades económicas
- Principais figuras e ações políticas
- Literatura portuguesa



Porto © Jorge Borges

Movimentos migratórios

- Emigração e imigração: inserção e assimilação na sociedade de acolhimento vs manutenção de referências culturais do país de origem
- Casos de sucesso e insucesso na emigração / imigração

Juventude e sociedade

- Novas competências:
 - > Tecnologia: dispositivos eletrônicos portáteis (diversão e comunicação)
 - > Inteligência emocional (felicidade, realização pessoal, social e profissional, mecanismos de adaptação e flexibilidade em novas situações e novos contextos...)
- Convivência entre gerações: tradições, hábitos sociais e familiares

Portugal vs o país de residência

- Indicadores de desenvolvimento social: taxa de natalidade, igualdade / desigualdade de género, aceitação de minorias étnicas, taxa de emprego / desemprego, multiculturalidade
- Literatura portuguesa

Outros países de língua portuguesa

- Principais características culturais e socioeconómicas
- Principais figuras do mundo cultural
- Literaturas de expressão portuguesa

Para falar bem, ler e escrever, também é preciso saber regras de gramática para construir frases, construir textos e interpretar bem os textos.



Chiado, Lisboa © Jorge Borges



Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP

Av. da Liberdade, nº 270

1260- 147 Lisboa - PORTUGAL

Tel: +351 21 310 91 00

Fax: +351 21 314 39 87

Correio eletrónico: secpres@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - África do Sul, Namíbia, Suazilândia e Zimbabué

Tel.: +271 234 19814

Telemóvel: +27794969869

Fax: 271 234 19811

Correio eletrónico: cepe.africasul@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Alemanha

Tel.: 0049 30 8009 2680

Fax: 0049 30 8009 6813

Correio eletrónico: cepe.alemanha@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Espanha e Andorra

Tel.: 00 34 913 080 696

Fax: 00 34 913 080 732

Correio eletrónico: cepe.espanha@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - França

Tel.: 00331 536 878 53

Fax: 00331 453 180 30

Correio eletrónico: cepe.franca@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos

Tel.: 46 33 71 – 1

Fax: 46 33 71-30

Correio eletrónico: cepe.luxemburgo@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Reino Unido e Ilhas do Canal

Tel.: 0044 (0)207235 8811

Fax: 0044 (0)7834192542

Correio eletrónico: cepe.reinounido@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Suíça

Tel: 0041 31 352 7349

Fax: 0041 31 351 68 54

Correio eletrónico: cepe.suica@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Canadá

Tel.: 00 141 621 709 66

Fax: 00 141 621 709 81

Correio eletrónico: cepe.canada@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - EUA

Tel.: 001 (202) 350 5400

Fax: 001 (202) 462 3726

Correio eletrónico: cepe.eua@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Venezuela

Tel.: (005.8) 212 26 789 89

Correio eletrónico: cepe.venezuela@camoes.mne.pt

Coordenação EPE - Austrália

Correio eletrónico: cepe.australia@camoes.mne.pt

Em constituição